



Relatório de Gestão 2025



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

André Maurício Conceição de Souza
Reitor

Silvana Aparecida Bretas
Vice-Reitora

Marcelo Augusto Costa Maciel
Chefe de Gabinete

Marta Élid Amorim Mateus
Pró-Reitora de Graduação

Eduesley Santana Santos
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Josefa de Lisboa Santos
Pró-Reitora de Extensão

Roberto Rodrigues de Souza
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Fernanda Esperidião
Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento

Erickson Santos de Alcântara
Pró-Reitor de Administração

Jailton de Jesus Costa
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Gicélia Mendes da Silva
Pró-Reitora de Equidade Racial e Ações Afirmativas

Marília Cavalcante
Pró-Reitoria de Acessibilidade e Ações Inclusivas

Chales dos Santos Estevam
Diretor do CCBS e Campus Saúde Aracaju

Eliane Midori Sussuchi
Diretora do CCET

Tais Kalil Rodrigues
Diretora do CECH

Elyson Adan Nunes Carvalho
Superintendente de Governança Institucional

José Anderson Valença Cardoso
Superintendente de Infraestrutura

Ricardo José de Paiva de Britto Salgueiro
Superintendência de Tecnologia da Informação

Eduardo Bruno Almeida dos Santos
Superintendência de Comunicação

Ângela Maria da Silva
Superintendente do Hospital Universitário de Aracaju

Sandra Aiache Menta
Superintendente do Hospital Universitário de Lagarto

André Luís Oliveira Feitosa
Auditor-Chefe

Paulo Celso Rego Léo
Procurador-Geral

Jucilene Alves Correia
Ouvidora Geral

Ana Figueiredo Maia
Diretora do Centro de Educação a Distância

Airon José Da Silva
Diretor do CCAA

Martha Suzana Cabral Nunes
Diretora do CCSA
es Inclusivas

Maycon Fagundes Teixeira Reis
Diretor do Campus de Nossa Senhora da Glória

Maria Terezinha Santos Leite Neta
Diretora do Campus de Estância

Victor Hugo Vitorino Sarmento
Diretor do Campus de Itabaiana

Cesar Henriques Matos e Silva
Diretor do Campus de Laranjeiras

Makson Gleydson Brito de Oliveira
Diretor do Campus de Lagarto



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO
DE GESTÃO UFS - 2025**

Organização Geral
Profa. Dra. Fernanda Esperidião
Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento

Revisão Geral e Diagramação
SECOM
COPLAN

Contribuições de Conteúdo
Pró-Reitoria de Acessibilidade e Inclusão
Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Equidade Racial e Ações Afirmativas
Pró-Reitoria de Extensão
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Superintendência de Governança Institucional
Superintendência de Infraestrutura
Superintendência de Tecnologia da Informação
Campus de Itabaiana
Campus de Lagarto
Campus de Laranjeiras
Campus do Sertão
Campus de Estância
Centro de Ciências Agrárias Aplicadas
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Centro de Educação e Ciências Humanas
Centro de Educação Superior a Distância

Contribuições Técnicas
Mariana Dórea Figueiredo Pinto - COPLAN/PROPLAN
Alexsandra Menezes da Cunha Farias - COPLAN/PROPLAN
Ulysses de Brito Cruz - PROPLAN
Tainara da Silva Santos - COPLAN/PROPLAN

Mensagem do Reitor

O ano de 2025 marca um período de renovação e fortalecimento institucional para a Universidade Federal de Sergipe (UFS). Como única universidade pública do Estado, reafirmamos nosso compromisso com uma educação de excelência, socialmente referenciada e alinhada às necessidades da sociedade sergipana. Este Relatório de Gestão apresenta, de forma transparente, os principais resultados alcançados nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão e responsabilidade social, reforçando o diálogo permanente com a comunidade acadêmica, a sociedade e os órgãos de controle.

Ao longo de 2025, enfrentamos desafios que ressaltaram a importância de uma gestão democrática, participativa e orientada para o bem comum. Nesse contexto, tornou-se essencial fortalecer os processos de planejamento institucional, assegurando coerência, continuidade e alinhamento entre missão, visão e valores da UFS. Assim, consolidamos uma visão de futuro comprometida com a inclusão, a diversidade, a transparência, a sustentabilidade e a excelência, princípios que orientam nossas ações e o desenvolvimento presente e futuro da Instituição.

Esse movimento culminou na elaboração participativa do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2030, construído de forma plural, inclusiva e democrática. O PDI alinha as ações estratégicas às políticas acadêmicas, administrativas e sociais já desenvolvidas pela UFS, orientando as decisões institucionais e fortalecendo políticas de inclusão, sustentabilidade, governança, formação, produção científica e interação com a sociedade. Sua estrutura reúne análises internas e externas, diretrizes, objetivos, metas, indicadores e iniciativas que orientarão a atuação da Universidade ao longo do próximo ciclo, consolidando compromissos e detalhando prioridades.

Em 2025, também avançamos significativamente na institucionalização das políticas de inclusão com a criação da Pró-Reitoria de Acessibilidade e Inclusão (PROAAI) e da Pró-Reitoria de Equidade Racial e Ações Afirmativas (PROERA). Essas novas unidades ampliam a capacidade da UFS de promover igualdade de oportunidades, combater desigualdades e consolidar políticas voltadas à diversidade e ao pertencimento, reforçando nossa identidade como uma universidade pública verdadeiramente plural e acolhedora.

Mesmo diante das restrições orçamentárias que marcaram o cenário nacional, alcançamos importantes resultados. Aprimoramos processos de planejamento, monitoramento, gestão de riscos e avaliação institucional, fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados. Observamos avanços nos indicadores acadêmicos, ampliação dos refeitórios e ações estudantis, fortalecimento das atividades culturais e esportivas, elevação dos conceitos de cursos avaliados pelo INEP e pela CAPES e expansão da produção científica, tecnológica e de inovação.

O reconhecimento do conceito máximo, nota 5, no processo de credenciamento institucional conduzido pelo INEP reafirma a trajetória de qualidade acadêmica, gestão eficiente e compromisso social que orientam a Universidade Federal de Sergipe.

Este Relatório de Gestão de 2025 evidencia que nosso progresso é resultado do trabalho integrado de servidores efetivos e terceirizados, docentes e discentes. É dessa união que emergem políticas mais justas, caminhos mais sólidos e uma gestão que representa, de forma legítima, todos que constroem e vivenciam a UFS diariamente. Reafirmamos, assim, que conhecimento, democracia e desenvolvimento caminham lado a lado na história e no futuro da nossa Universidade.



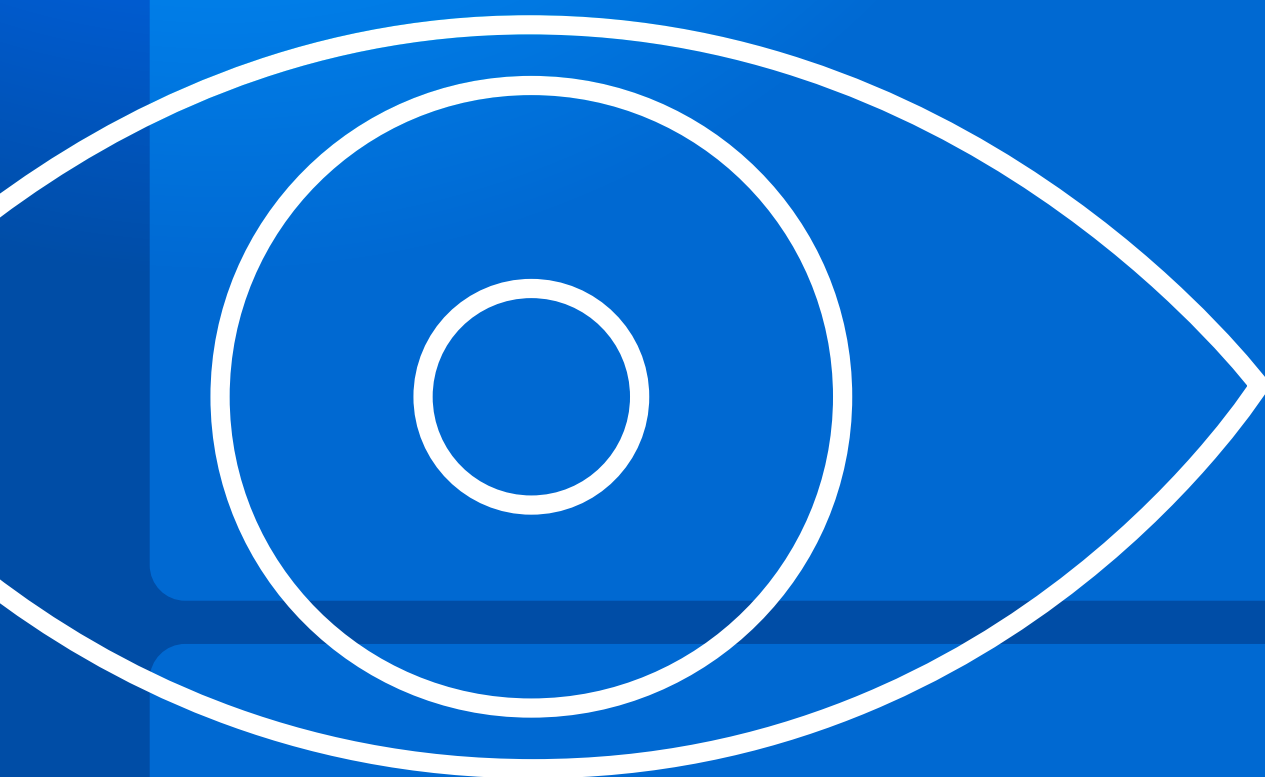
André Maurício Conceição de Souza
Reitor

SUMÁRIO

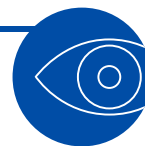
1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
 - 1.1 Identificação da Unidade Prestadora de Conta
 - 1.1.1 Definição de Conteúdo
 - 1.2 Estrutura Organizacional da UFS
 - 1.3 Estrutura de Governança da UFS
 - 1.4 Modelo de Negócio
 - 1.5 Cadeia de Valor
 - 1.6 Políticas e programas de governo
 - 1.7 Ambiente Externo
 - 1.7.1 Fatores Externos e Impactos na Gestão da UFS
 - 1.7.2 Parcerias Institucionais e Cooperação com o Setor Público e Privado
 - 1.7.3 Desafios e Perspectivas Futuras
 - 1.8 Determinação da materialidade das informações
 - 1.8.1 Conceito de Materialidade e Relevância
 - 1.8.2 Definição dos Limites para o Relato
 - 1.8.3 Processo de Determinação da Materialidade
 - 1.8.4 Resultados Obtidos em 2025
2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas
 - 2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos
 - 2.2 Riscos
 - 2.3 Oportunidades
3. Governança, Estratégia e Desempenho
 - 3.1 Estratégia
 - 3.1.1 Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade da UFS de Gerar Valor
 - 3.1.2 Mapa e Objetivos Estratégicos
 - 3.2 Resultados das Principais Áreas de Atuação (área Fim)
 - 3.2.1 Macroprocesso de Ensino
 - 3.2.2 Macroprocesso de Extensão
 - 3.2.3 Macroprocesso de Pesquisa e Inovação
 - 3.3 Resultados das principais áreas Meio da UFS
 - 3.3.1 Gestão de Custos
 - 3.3.2 Gestão de Pessoas
 - 3.3.3 Gestão de Licitações e Contratos
 - 3.3.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura
 - 3.3.5 Gestão da Tecnologia da Informação
 - 3.3.6 Sustentabilidade Ambiental
4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis
 - 4.1 Demonstrações Contábeis
 - 4.1.1 Balanço Patrimonial
 - 4.1.2 Demonstração das Variações Patrimoniais
 - 4.1.3 Balanço Orçamentário
 - 4.1.4 Balanço Financeiro
 - 4.1.5 Demonstração de Fluxo de Caixa
 - 4.2 Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis 2025
 - 4.2.1 Contexto Operacional
 - 4.2.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis
 - 4.2.3 Demonstração das Principais Práticas Contábeis
 - 4.2.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial
 - 4.2.5 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais
 - 4.2.6 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário
 - 4.2.7 Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)
 - 4.2.8 Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
 - 4.3 Declaração do Contador

1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



Este capítulo apresenta um panorama detalhado das atividades realizadas pela UFS, evidenciando as principais funções e o contexto no qual a instituição atua.



1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

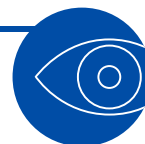
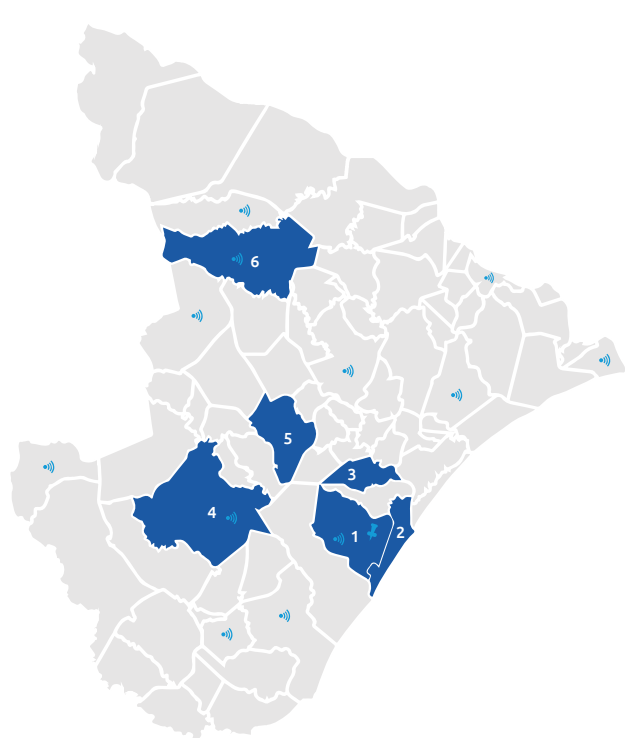
Instituída pelo Decreto-Lei nº 269/1967¹, a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE), nomeadamente conhecida como Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1968, está registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o nº 13.031.547/0001-04 e tem sua sede principal situada na Cidade Universitária José Aloísio de Campos, Avenida Marcelo Déda, s/n, São Cristóvão (SE), CEP: 49107-230.

Além do campus sede, possui outros cinco campi, sendo um em Aracaju e quatro no interior, conforme Figura 1.1. Sua atuação é ampliada pela oferta de educação a distância, com polos de apoio presencial em 11 municípios sergipanos: Arauá, Brejo Grande, Estância, Japaratuba, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Poço Verde, Porto da Folha, São Cristóvão e São Domingos. Por meio do Colégio de Aplicação (CODAP), localizado no campus sede, também oferece ensino fundamental e médio.

Encontra-se em andamento a implantação de dois novos **campi**. O Campus de Estância, previsto para 2026, integra o programa federal de expansão da educação superior e ofertará cursos alinhados às demandas socioeconômicas regionais, fortalecendo cadeias produtivas locais. Já o Campus de Propriá, no extremo norte do estado, apresenta posição geoestratégica relevante para a interiorização do ensino superior, fundamentada em indicadores que evidenciam seu papel como centro urbano regional e seu potencial de desenvolvimento associado à qualificação profissional e à inovação tecnológica.

¹-Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-269-28-fevereiro-1967-378094-publicacaooriginal-1-pe.html>

**Figura 1.1 - Mapa representativo dos Locais Físicos dos Campi, Polos EaD e CODAP da UFS****1. Campus de São Cristóvão**

Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos, Av. Marcelo Deda Chagas, s/n, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão-SE, CEP 49107-230, Contato +55 79 3194-6600

2. Campus de Aracaju

Campus Professor João Cardoso Nascimento, Rua Cláudio Batista, s/n, Cidade Nova, Aracaju-SE, CEP 49060-108, Contato +55 79 2105-1700

3. Campus de Laranjeiras

Praça Samuel de Oliveira, s/n, Centro. Laranjeiras-SE, CEP 49506-036, Contato +55 79 3194-7176

4. Campus de Lagarto

Campus Professor Antônio Garcia Filho, Av. Governador Marcelo Déda, 13, Centro, Lagarto-SE, CEP 49400-000, Contato +55 79 3632-2072

5. Campus de Itabaiana

Campus Professor Alberto Carvalho, Av. Vereador Olímpio Grande, s/n, Itabaiana-SE, CEP 49506-036, Contato +55 79 3432-8200

6. Campus de Nossa Senhora da Glória

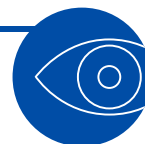
Campus do Sertão, Rodovia Engenheiro Jorge Neto, Km 3, Silos, Nossa Senhora da Glória-SE, CEP 49680-000, Contato +55 79 3194-7127

Fonte: CIDI (UFS), 2025.

📍 **1. Colégio de Aplicação (CODAP)**
📡 **2. Educação à Distância**

A razão de ser da Universidade Federal de Sergipe (UFS) está expressa em Missão: Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A partir de sua Visão para o futuro, a UFS visa: destacar-se com excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e inovação e na extensão de forma integrada e socialmente inclusiva.

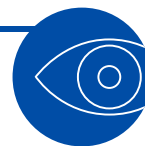


Para o cumprimento de sua Missão e o atingimento da Visão, a UFS está alicerçada em valores que orientam o seu comportamento, sendo eles representados na Figura 1.2.

Figura 1.2 – Valores da UFS



Fonte: COPLAN (UFS), 2024.



1.1.1 Definição de Conteúdo

Tendo como finalidade principal apresentar os resultados alcançados pela Instituição no exercício em referência, em consonância com as ações estratégicas voltadas à comunidade acadêmica e à sociedade, o Relatório de Gestão também tem o papel de evidenciar o desempenho dos processos organizacionais finalísticos: ensino, pesquisa, inovação e extensão. Dessa forma, as definições relativas ao conteúdo deste Relatório foram estruturadas a partir de duas vertentes principais:

- Estruturação orientada pelo Tribunal de Contas da União, visando à padronização das informações entre as unidades prestadoras de contas, de modo a facilitar a análise e reforçar a transparência.
- Análise de conteúdo dos relatórios de gestão anteriores, com o objetivo de identificar boas práticas de apresentação das informações e corrigir eventuais vieses observados.

1.2 Estrutura Organizacional da UFS

O Decreto Lei nº 269/1967 estabelece que a administração da UFS seja realizada por meio de um Conselho Diretor. Este conselho tem por finalidade a execução da administração e a superintendência das atividades financeiras da Instituição.

Baseada em seu Estatuto² (Resolução nº 21/99/CONSU – Edição 2014), no Regimento Geral³ (Resolução nº 01/79/CONSU) e no Regimento Interno da Reitoria⁴ (Resolução nº 14/2025/CONSU), a estrutura organizacional da UFS compreende o Subsistema de Administração Geral, representado na Figura 1.3. Esse subsistema é composto pelos Conselhos Superiores, Conselho Universitário (CONSU) e Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (CONEPE) e pela Reitoria, com seus respectivos órgãos e setores, conforme definido no Regimento Interno.

2-Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colégiados/anexos/estatutoUFS2014.pdf>

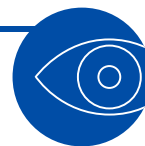
3-Disponível em:

https://sei.ufs.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=491365&id_orgao_publicacao=0

4-Disponível em: https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf

[illegible]

Fonte: UFS, agosto/2025.



1.3 Estrutura de Governança na UFS

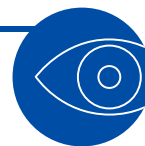
A governança da UFS é estruturada por documentos normativos que definem a organização e as atribuições das unidades administrativas e acadêmicas, incluindo o Estatuto (Resolução nº 21/99/CONSU), o Regimento Geral (Resolução nº 01/79/CONSU), o Regimento da Reitoria (Resolução nº 14/2025/CONSU) e a Resolução nº 04/2022/CONSU, que institui a Política de Governança.

A Universidade conta com o Comitê Institucional de Governança (CIG), instância responsável por estabelecer, monitorar e avaliar as políticas de governança, integridade, gestão de riscos, controles internos, comunicação, transparência e governança digital. Vinculados ao CIG, os Comitês Temáticos de Governança — Comitê de Integridade, Comitê de Gestão de Riscos e Controles, Comitê de Governança Digital, Comitê de Comunicação e Transparência e Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental foram reestruturados e recompostos para fortalecer sua atuação e ampliar sua relevância na Governança Institucional da UFS.

O CIG reúne-se, ordinariamente e extraordinariamente, para deliberar sobre resoluções internas e propositivas. As resoluções internas aplicam-se ao próprio Comitê e aos Comitês Temáticos, enquanto as resoluções propositivas são encaminhadas ao Reitor ou aos Conselhos Superiores para apreciação e decisão.

1.4 Modelo de Negócio

O Modelo de Negócio é uma ferramenta visual que sintetiza os capitais, processos, resultados e impactos que compõem a organização, conforme ilustrado na Figura 1.4. No âmbito da Universidade Federal de Sergipe (UFS), sua atuação acadêmica e administrativa é estruturada a partir de um conjunto robusto de capitais, incluindo recursos humanos qualificados, infraestrutura física diversificada e orçamento público, orientados pela estratégia institucional definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025.

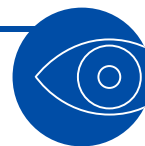


Nossos Recursos

- **1.694 docentes**, responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- **1.401 servidores técnico-administrativos**, que asseguram o funcionamento acadêmico e administrativo da instituição;
- **1.057 colaboradores terceirizados**, que contribuem para a operacionalização de serviços essenciais.

Infraestrutura Institucional

- **06 campi universitários**, sendo o campus-sede em São Cristóvão e cinco campi no interior do estado;
- **11 polos de apoio presencial** para a educação a distância, localizados em diferentes municípios sergipanos;
- **07 bibliotecas**, que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- **01 editora universitária**, voltada à difusão do conhecimento científico, acadêmico e cultural;
- **06 restaurantes universitários**, essenciais às políticas de permanência e assistência estudantil;
- **03 hospitais universitários**, integrados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à assistência em saúde, no âmbito do SUS;
- **02 museus universitários**, além de **01 rádio universitária** e **01 TV universitária**, que fortalecem a extensão, a cultura, a memória institucional e a comunicação com a sociedade.



Recursos Financeiros

- R\$ 179.494.969,00 destinados ao orçamento de custeio (Outras Despesas Correntes), que asseguram o funcionamento acadêmico e administrativo da instituição;
- R\$ 6.417.483,00 alocados ao orçamento de capital (investimentos em capital), voltados à infraestrutura física, aquisição de equipamentos, acervos e modernização institucional;
- R\$ 865.227.065,00 destinados às despesas de pessoal, que representam a maior parcela do orçamento, em razão da natureza intensiva em capital humano das atividades universitárias;
- R\$ 35.414.753,00 Recursos aplicados em políticas de assistência estudantil, majoritariamente inseridos no orçamento de custeio, com prioridade para ações de permanência, alimentação, moradia, transporte e apoio pedagógico aos estudantes, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Aplicação dos Recursos nos Processos Institucionais

Os recursos institucionais são aplicados de forma integrada aos processos finalísticos e de apoio da Universidade, abrangendo:

- **Promoção do ensino**, em seus diferentes níveis e modalidades;
- **Promoção da pesquisa, inovação e internacionalização**;
- **Promoção da extensão e da interação com a sociedade**;
- **Promoção da acessibilidade, equidade, inclusão, direitos humanos, ações afirmativas, inclusão social e diversidade**;
- **Processos gerenciais**, voltados à governança, ao planejamento e à gestão;
- **Processos de suporte**, que garantem a sustentabilidade administrativa, tecnológica e de infraestrutura.

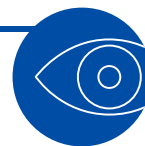


Geração de Valor Público

- 106 cursos de Graduação presencial em funcionamento;
- 12 cursos de Graduação a distância em funcionamento;
- 62 programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrados acadêmicos, profissionais e doutorados);
- 5.640 vagas anuais ofertadas na Graduação presencial, majoritariamente por meio do SISU;
- 22.925 estudantes matriculados na Graduação presencial;
- 2.306 estudantes matriculados na Graduação à distância, considerando as modalidades presencial e à distância;
- 3.146 estudantes matriculados na pós-graduação *stricto sensu*;
- 394 grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq.



Fonte: COPLAN (UFS), 2025.



1.5 Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da Universidade Federal de Sergipe (UFS) fundamenta-se no referencial conceitual de Porter (1990), que compreende o funcionamento organizacional a partir do desdobramento das atividades em processos, permitindo analisar, de forma sistêmica, como a Universidade organiza, integra e entrega valor público à sociedade.

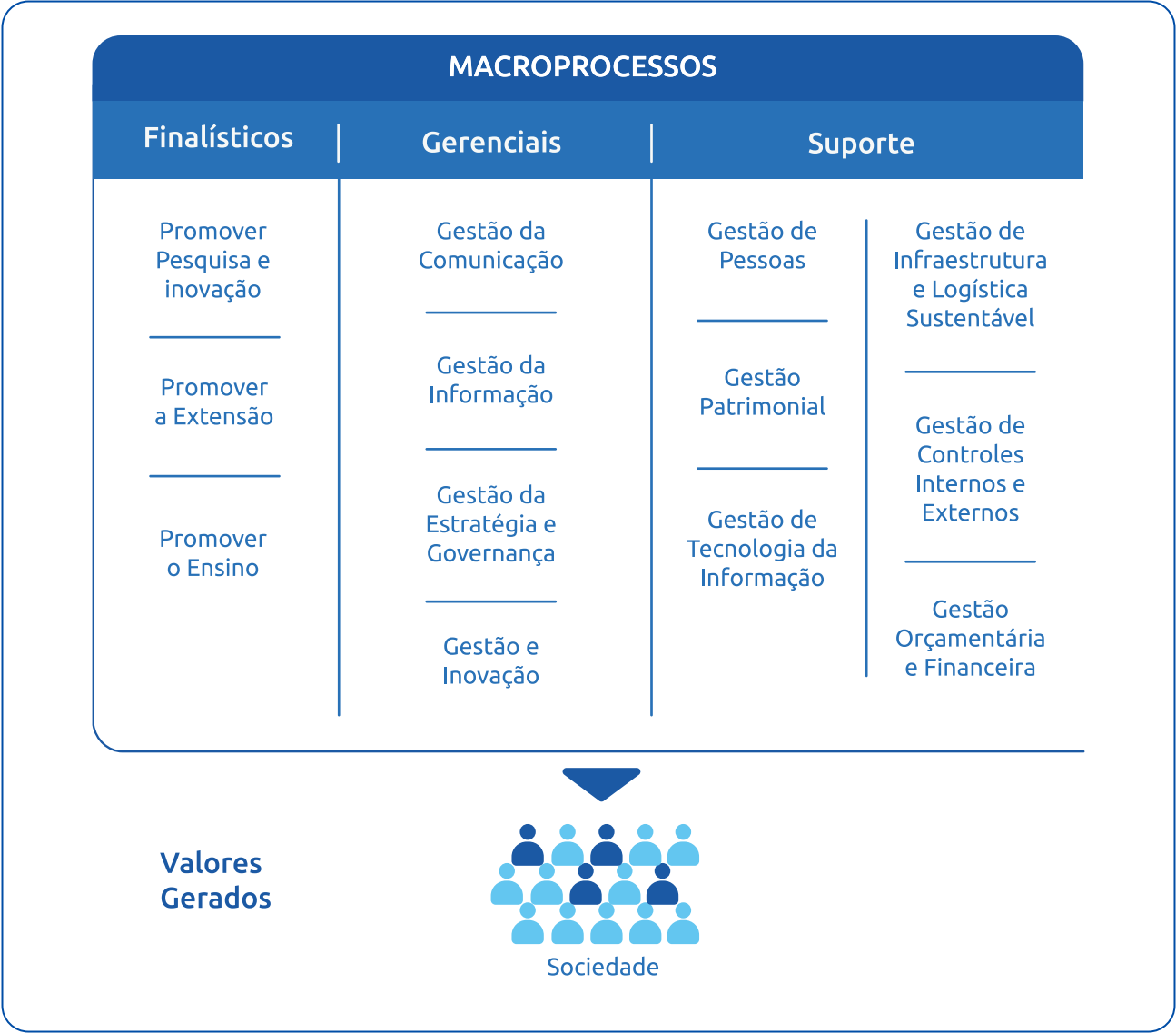
No âmbito da UFS, os processos que compõem a cadeia de valor são organizados em três grandes perspectivas de macroprocessos. Os macroprocessos de suporte compreendem as atividades que dão sustentação administrativa, técnica e operacional aos processos finalísticos e gerenciais. Os macroprocessos gerenciais estão relacionados às funções de planejamento, governança, monitoramento e tomada de decisão, voltadas à condução estratégica da Instituição e ao alcance de seus objetivos institucionais. Já os macroprocessos finalísticos dizem respeito às atividades essenciais de ensino, pesquisa, extensão, inovação e demais serviços acadêmicos ofertados à sociedade.

A Cadeia de Valor possibilita a visualização integrada das atividades executadas pela UFS, evidenciando a articulação entre os processos finalísticos e os processos integradores de natureza gerencial e de suporte. Sua hierarquia é composta por macroprocessos e processos que representam, de forma encadeada, a geração de valor público e o cumprimento da missão institucional da Universidade.

Nas Figuras 1.5 e 1.6 são apresentados, respectivamente, os macroprocessos organizados nas três perspectivas da cadeia de valor e os processos associados a cada macroprocesso.



Figura 1.5 – Cadeia de Valor da UFS



Fonte: COPLAN (UFS), 2025



Figura 1.6 – Cadeia de Valor Ramificada da UFS

FINALÍSTICOS

Promover o Ensino

- Planejar ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância
- Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos
- Coordenar planos pedagógicos
- Coordenar programas de permanência e de inclusão
- Coordenar acervo bibliográfico
- Coordenar ambientes de aula e laboratórios de ensino
- Acompanhar egressos
- Monitorar ensino de graduação e pós-graduação em todas as modalidades

Promover a Pesquisa e Inovação

- Planejar pesquisa na graduação e pós-graduação presencial e a distância
- Coordenar a pesquisa acadêmica
- Coordenar projetos de pesquisa e inovação
- Coordenar estruturas de apoio à pesquisa e inovação
- Coordenar laboratórios de pesquisa e inovação
- Coordenar processos de transferência de tecnologia
- Coordenar sistemas de intercâmbio de pesquisa e inovação em nível nacional e internacional
- Monitorar pesquisa e inovação na graduação e pós-graduação presencial e a distância

Promover a Extensão

- Planejar a extensão
- Coordenar ações de extensão
- Coordenar atividades de estágio
- Coordenar sistemas de incubação de empresas
- Coordenar projetos de empreendedorismo
- Coordenar redes de cooperação e de relacionamento com a sociedade
- Coordenar convênios e termos de cooperação com instituições públicas e privadas
- Monitorar a extensão

GERENCIAS

Gestão e inovação

- Planejar as ações da inovação institucional
- Gerenciar a inovação
- Gerenciar processos de negócio
- Gerenciar custo institucional
- Gerenciar risco institucional
- Gerenciar continuidade de negócio
- Gerenciar as proposições normativas
- Modelar a estrutura institucional
- Monitorar a gestão e inovação institucional

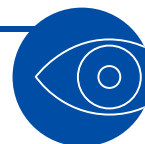


Figura 1.6 – Cadeia de Valor Ramificada da UFS

Gestão da Estratégia e Governança

- Planejar as ações da estratégia e governança institucional
- Gerenciar programa e projetos estratégicos
- Gerenciar o planejamento institucional
- Programar orçamento institucional
- Monitorar a gestão da estratégia e governança institucional

Gestão da Informação

- Planejar as ações da informação institucional
- Gerenciar documentos arquivísticos
- Gerenciar a segurança da informação e documentação
- Gerenciar o acesso à informação e documentação
- Monitorar a gestão da informação institucional

Gestão da Comunicação

- Planejar as ações da comunicação institucional
- Gerenciar a continuidade e evolução dos atuais canais e produtos de comunicação da instituição
- Gerenciar o fortalecimento da identidade e imagem institucional
- Gerenciar as ações de comunicação estratégica e de gerenciamento de crise
- Gerenciar comunicação interna
- Gerenciar transparência institucional
- Monitorar a gestão da comunicação institucional

SUPORTE

Gestão de Pessoas

- Planejar as ações de pessoas
- Gerenciar recrutamento e seleção de pessoas
- Gerenciar o desempenho das pessoas
- Desenvolver pessoas
- Promover e acompanhar saúde, segurança e qualidade de vida das pessoas
- Administrar direitos e deveres
- Monitorar a gestão de pessoas

Gestão Patrimonial

- Planejar as ações de patrimônio móvel e imóvel
- Gerenciar cadastro do patrimônio móvel e imóvel
- Administrar imóveis de uso especial
- Proceder a gestão sustentável das obras
- Monitorar a gestão de patrimônio móvel e imóvel

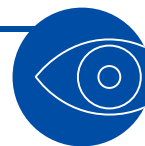


Figura 1.6 – Cadeia de Valor Ramificada da UFS

Gestão de Infraestrutura e Logística Sustentável

- Planejar as ações de infraestrutura e logística sustentável
- Administrar transporte e serviços gerais
- Desenvolver ações de sustentabilidade e acessibilidade
- Gerenciar contratações de serviços e aquisições de bens
- Administrar bens permanentes e de consumo
- Monitorar a gestão de infraestrutura e logística sustentável

Gestão Orçamentária e Financeira

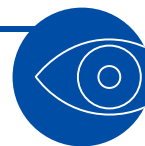
- Planejar as ações orçamentárias e financeiras
- Administrar recursos orçamentários
- Administrar recursos financeiros
- Gerenciar a execução financeira
- Gerenciar as transferências voluntárias
- Gerenciar os repasses financeiros
- Monitorar a gestão orçamentária e financeira

Gestão de Tecnologia da Informação

- Planejar as ações da tecnologia da informação
- Desenvolver a governança da TI
- Desenvolver sistemas corporativos
- Desenvolver segurança da rede
- Desenvolver segurança dos sistemas da instituição
- Gerenciar a transformação digital da instituição
- Monitorar a gestão da tecnologia da informação

Gestão de Controle Interno e Externo

- Planejar as ações de controle interno externo
- Administrar procedimentos de ética e integridade pública
- Controlar a legalidade dos atos administrativos
- Gerenciar a avaliação de controles internos
- Gerenciar manifestações de ouvidoria
- Monitorar a gestão de controle interno e externo

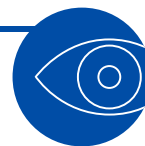


1.6 Políticas e Programas de Governo

No exercício de sua função pública e estratégica, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) desempenha papel relevante na implementação e no fortalecimento de políticas e programas governamentais, alinhando suas ações institucionais às diretrizes estabelecidas pelo Plano Plurianual (PPA) e por demais planos nacionais, setoriais e transversais. Esse alinhamento orienta o planejamento, a execução e o monitoramento das políticas acadêmicas, administrativas e de governança da instituição.

As políticas públicas às quais a UFS se vincula abrangem um amplo espectro de áreas, incluindo a educação superior, a pesquisa científica, a extensão universitária, a inovação tecnológica, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável. Dentre os principais programas e políticas que orientam a atuação da UFS, destacam-se:

- Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece metas voltadas à ampliação do acesso, à permanência e à melhoria da qualidade da educação superior;
- Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), fundamental para a promoção da equidade e para a garantia das condições de permanência e conclusão dos cursos por estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) da educação e da gestão educacional, voltados à inovação, à qualidade acadêmica e ao aprimoramento dos processos institucionais;
- Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que fomenta a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a transferência de conhecimento com impacto social e econômico;
- Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujos princípios são incorporados de forma transversal às ações de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social da UFS.

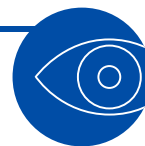


Ao integrar essas diretrizes ao seu planejamento estratégico, a UFS reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a inclusão social, a produção de conhecimento e a geração de valor público, em consonância com as demandas da sociedade e com as políticas públicas nacionais.

Cada programa institucional desenvolvido é estruturado com base em objetivos específicos, cujas metas são definidas em consonância com as diretrizes do Governo Federal e com os referenciais estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025. O acompanhamento dessas metas, através de planos de ações, possibilita avaliar os resultados alcançados e orientar o aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas, administrativas e de governança.

Os planos de ação, que desdobram os objetivos institucionais do PDI em iniciativas concretas, estão sistematizados no Plano Estratégico Institucional (PEI). As informações completas, incluindo metas, resultados e status de execução, encontram-se disponíveis no painel de resultados da Plataforma FORPDI, acessível pelo link: <https://ufs.plataformafor.mec.gov.br/>.

No contexto recente, destacam-se, entre as principais metas alcançadas e em implementação em 2025, ações voltadas à ampliação da inclusão acadêmica por meio do fortalecimento das políticas afirmativas, da democratização do acesso ao ensino superior e da promoção da permanência estudantil. O ano de 2025 marcou avanços significativos nessas políticas, com a ampliação do atendimento pedagógico, arquitetônico e tecnológico aos estudantes com necessidades educacionais específicas e o reforço das ações de equidade racial e de gênero, bem como de apoio a grupos historicamente desfavorecidos.

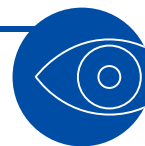


Nesse processo, sobressaem a reorganização das estruturas institucionais responsáveis pela acessibilidade, inclusão e direitos humanos e a implementação de iniciativas como o projeto itinerante de escutas ativas, que intensificou o diálogo com a comunidade acadêmica e subsidiou ações mais efetivas de acolhimento, permanência e promoção da diversidade. Esses avanços foram consolidados com a criação de duas pró-reitorias específicas: a Pró-Reitoria de Equidade Racial e Ações Afirmativas (PROERA) e a Pró-Reitoria de Acessibilidade e Inclusão (PROAAI), reafirmando o compromisso da UFS em ser uma instituição acessível, plural e comprometida com o sucesso acadêmico de seus estudantes em todos os campi.

No campo da sustentabilidade, a UFS avançou na adoção de práticas socioambientais, como o uso racional da água, a eficiência energética por meio de iluminação LED, a ampliação da coleta seletiva e a modernização de processos administrativos, incluindo a digitalização documental e a aquisição de alimentos da agricultura familiar. Essas ações são orientadas pelo Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS 2024–2028), alinhado ao PDI, ao PEI, aos ODS e à legislação federal.

Entre os projetos estratégicos, destacam-se o Refloresta UFS (2025–2030), voltado à arborização e recuperação de áreas degradadas, e a proposta de criação da unidade de conservação “Matinha da UFS”, que amplia oportunidades de ensino, pesquisa e educação ambiental. Soma-se o Projeto UFS Sustentável, focado na redução do consumo de água e energia e na modernização da infraestrutura. Conjunto dessas iniciativas reafirma o compromisso da UFS com uma gestão ambientalmente responsável e alinhada aos desafios contemporâneos da sustentabilidade.

Dessa forma, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) reafirma seu compromisso com a implementação das políticas e programas de governo, alinhando-se aos objetivos nacionais de educação, ciência, tecnologia, inovação, inclusão social e desenvolvimento sustentável. O planejamento, o monitoramento e a execução dessas ações fortalecem a consolidação da UFS como instituição pública de referência, ampliando seu impacto social, científico e econômico em Sergipe, na região Nordeste e no país.



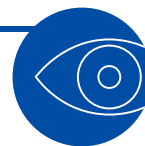
1.7 Ambiente Externo

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem como princípio fundamental a interação com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural de Sergipe e da região Nordeste. Como agente público de promoção do conhecimento, atua de forma integrada no ensino, na pesquisa e na extensão, articulando-se com o setor produtivo, órgãos governamentais e a sociedade civil para ampliar seu impacto social e fortalecer sua missão institucional.

A gestão universitária, porém, está inserida em um ambiente externo dinâmico, influenciado por fatores normativos, econômicos, políticos, tecnológicos, sociais e ambientais. Esse contexto inclui restrições orçamentárias, exigências regulatórias, avanços da transformação digital, mudanças no mercado de trabalho, demandas crescentes por inclusão e acessibilidade, além de desafios climáticos e expectativas por transparência e resultados. Esses elementos afetam o planejamento, a alocação de recursos e a execução das políticas acadêmicas e administrativas, exigindo da UFS constante adaptação e aprimoramento de sua governança.

1.7.1 Fatores Externos e Impactos na Gestão da UFS

A UFS está inserida em um ambiente externo dinâmico e complexo, influenciado por fatores normativos, econômicos, tecnológicos, sociais e ambientais que condicionam seu desempenho institucional e sua capacidade de cumprir a missão e alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

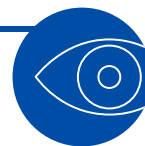


No **âmbito regulatório**, a Universidade é diretamente impactada pelas diretrizes e normativas do Ministério da Educação (MEC), do Tribunal de Contas da União (TCU) e de demais instâncias federais, que orientam e condicionam práticas de gestão acadêmica, administrativa, orçamentária e financeira, além de repercutirem na autonomia universitária. **Do ponto de vista econômico**, a dependência dos repasses do Governo Federal torna a UFS vulnerável às restrições fiscais, às políticas macroeconômicas e às limitações orçamentárias que afetam o financiamento das instituições federais.

As **transformações tecnológicas** representam outro fator crítico, exigindo investimentos contínuos em infraestrutura de tecnologia da informação, digitalização de processos, governança digital e incorporação de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem. No **campo social**, demandas relacionadas à inclusão, diversidade, equidade, direitos humanos e permanência estudantil reforçam a necessidade de aprimoramento das políticas acadêmicas, administrativas e afirmativas.

Por fim, os **desafios ambientais e climáticos** ampliam a importância da adoção de práticas sustentáveis e de gestão eficiente dos recursos, orientadas pelo Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), pela Agenda 2030 e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses fatores externos, em conjunto, exigem da UFS capacidade contínua de adaptação, resiliência e fortalecimento da governança institucional.

A compreensão e o monitoramento desses fatores externos são fundamentais para subsidiar o planejamento estratégico, a gestão de riscos e a tomada de decisão institucional, fortalecendo a capacidade da Instituição de responder de forma responsável, sustentável e alinhada às demandas da sociedade.



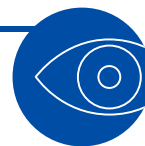
1.7.2 Parcerias Institucionais e Cooperação com o Setor Público e Privado

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) vem fortalecendo, de forma contínua, sua política de parcerias e cooperação institucional com órgãos públicos das esferas municipal, estadual e federal, bem como com o setor produtivo e instituições privadas, com o objetivo de ampliar a articulação interinstitucional, promover a produção e a difusão do conhecimento e fomentar a inovação com impacto social e econômico.

No contexto das ações desenvolvidas no período de 2025, destaca-se a celebração de **Acordos de Cooperação Técnica** com prefeituras municipais, secretarias estaduais e demais órgãos públicos, voltados à capacitação de servidores, ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas e ao apoio à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas nas áreas de educação, saúde, meio ambiente e desenvolvimento regional.

Ressaltam-se, ainda, as **parcerias com empresas, organizações do setor produtivo e ecossistemas de inovação**, envolvendo projetos colaborativos com indústrias locais, startups, cooperativas e instituições do setor agropecuário, que visam ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, à transferência de conhecimento e à promoção da inovação orientada às demandas regionais.

No âmbito acadêmico-científico, a UFS mantém e amplia **convênios com instituições de ensino e pesquisa**, nacionais e internacionais, por meio de intercâmbios acadêmicos e científicos, redes colaborativas de pesquisa e ações de internacionalização, com especial destaque para a cooperação com universidades da região Nordeste, fortalecendo a integração regional e o desenvolvimento científico e tecnológico.



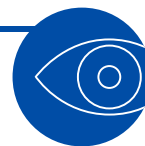
Essas iniciativas reafirmam o compromisso da UFS com a articulação interinstitucional, a inovação, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, consolidando seu papel como universidade pública socialmente referenciada e estrategicamente inserida no território sergipano e no contexto nacional.

1.7.3 Desafios e Perspectivas Futuras

Embora a interação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com o ambiente externo tenha apresentado avanços nos últimos anos, permanecem desafios que exigem atenção contínua e ações estratégicas estruturadas. Entre eles, destaca-se a necessidade de ampliar e qualificar as parcerias com o setor produtivo, fortalecendo a integração com indústrias, empresas e ecossistemas de inovação, de modo a potencializar a transferência de conhecimento, a inovação tecnológica e o desenvolvimento regional.

Outro desafio relevante refere-se à sustentabilidade financeira das ações de extensão universitária, especialmente no que concerne à diversificação e ao fortalecimento das fontes de financiamento para projetos sociais, culturais e comunitários, garantindo sua continuidade, alcance e impacto. Soma-se a isso o fomento à internacionalização, com a ampliação das oportunidades de cooperação acadêmica, científica e tecnológica, sobretudo por meio de mobilidade acadêmica, redes de pesquisa e projetos conjuntos.

A UFS projeta, ainda, o fortalecimento de suas relações institucionais, orientando as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a promoção do desenvolvimento regional sustentável e para o atendimento às demandas sociais. Considerando que a interação com o ambiente externo constitui pilar estratégico da atuação institucional, fatores como ambiente regulatório, condições econômicas, transformações tecnológicas, demandas sociais contemporâneas e desafios ambientais são continuamente monitorados e incorporados aos processos de planejamento, gestão de riscos e tomada de decisão.



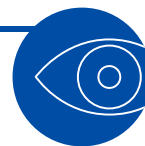
Por meio de parcerias interinstitucionais, projetos de pesquisa e inovação e programas de extensão universitária, a Instituição reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do estado de Sergipe e da região Nordeste, promovendo impacto social, científico e econômico. O fortalecimento dessa interação permanece como prioridade estratégica para os próximos anos, assegurando a consolidação da UFS como uma universidade pública de excelência, inclusiva, socialmente referenciada e comprometida com a sociedade.

1.8 Determinação da Materialidade das Informações

A determinação da materialidade das informações apresentadas no Relatório de Gestão 2025 da Universidade Federal de Sergipe (UFS) está fundamentada nas diretrizes da Estrutura *Internacional para Relato Integrado, do International Integrated Reporting Council* (IIRC), em consonância com os princípios de governança, transparência e *accountability* estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo de materialidade tem como finalidade identificar e priorizar os temas que impactam, ou podem vir a impactar de forma significativa, a capacidade da UFS de gerar valor público no curto, médio e longo prazo, considerando sua missão institucional, seus objetivos estratégicos e o contexto em que a Universidade está inserida.

Para tanto, são adotados critérios e procedimentos que contemplam a definição dos limites do relato, a análise do ambiente interno e externo, a identificação e a avaliação de riscos, oportunidades e impactos relevantes, bem como o mapeamento das partes interessadas e de suas expectativas. Esse processo contribui para o alinhamento entre o planejamento estratégico, a gestão de riscos, o desempenho institucional e a prestação de contas à sociedade.



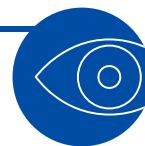
Dessa forma, a materialidade das informações reportadas no Relatório de Gestão reflete os temas estratégicos prioritários da Instituição, assegurando maior coerência entre o PDI, os instrumentos de governança e os mecanismos de transparência e controle social.

1.8.1 Conceito de Materialidade e Relevância

De acordo com as diretrizes do Relato Integrado e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), os temas relevantes são aqueles que exercem influência significativa sobre a gestão institucional e sobre a capacidade da Universidade de gerar valor público para a sociedade. Contudo, nem todos os temas relevantes são, necessariamente, considerados materiais.

A materialidade é definida a partir de uma análise crítica e sistemática de eventos, condições e transações que afetam diretamente o desempenho institucional, a sustentabilidade organizacional e o cumprimento da missão de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento com responsabilidade social. Nesse contexto, a definição dos temas materiais considera fatores alinhados aos eixos estratégicos, aos objetivos institucionais e ao modelo de governança estabelecido no PDI, destacando-se:

- O impacto sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão administrativa;
- A relevância das informações para a tomada de decisão das partes interessadas internas e externas;
- O alinhamento com a missão, a visão de futuro, os valores institucionais e as políticas públicas educacionais e governamentais;
- A capacidade de influenciar resultados institucionais, a geração de valor público e a percepção da sociedade quanto ao papel social, à transparência e à sustentabilidade da Universidade.



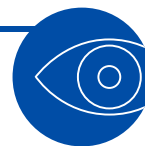
Essa abordagem assegura coerência entre a gestão estratégica, o planejamento institucional e a comunicação dos temas prioritários, fortalecendo a governança, a accountability e o compromisso da UFS com o desenvolvimento social, a inclusão e a sustentabilidade.

1.8.2 Definição dos Limites para o Relato

O processo de determinação da materialidade é orientado por dois eixos centrais, em consonância com a Estrutura Internacional para Relato Integrado do **International Integrated Reporting Council (IIRC)** e com as diretrizes de governança, planejamento e gestão de riscos

Entidade do Relato Institucional: A definição da entidade do relato institucional delimita o escopo das informações consideradas materiais, abrangendo transações, eventos e atividades sobre as quais a Instituição exerce controle ou influência significativa. Essa delimitação observa os princípios de governança institucional e transparência adotados pela Universidade e compreende, entre outros aspectos:

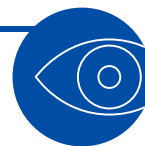
- Os recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais sob gestão direta da UFS, conforme o planejamento e a execução orçamentária institucional;
- Convênios, parcerias, contratos e projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência, desenvolvidos em regime de cooperação ou gestão compartilhada; e,
- Ativos tangíveis e intangíveis sob controle institucional, incluindo infraestrutura física, tecnológica, capital intelectual e produção acadêmico-científica.



Identificação de Riscos, Oportunidades e Impactos: De forma complementar à análise interna, a UFS identifica riscos, oportunidades e impactos decorrentes de fatores externos e das relações com outras entidades e partes interessadas, considerando sua capacidade de cumprir a missão institucional e gerar valor público sustentável. Essa análise está alinhada ao Sistema de Governança, à Política de Gestão de Riscos e Controles e ao modelo de monitoramento institucional previstos no PDI 2021–2025, contemplando:

Entidade do Relato Institucional: A definição da entidade do relato institucional delimita o escopo das informações consideradas materiais, abrangendo transações, eventos e atividades sobre as quais a Instituição exerce controle ou influência significativa. Essa delimitação observa os princípios de governança institucional e transparência adotados pela Universidade e compreende, entre outros aspectos:

- Alterações no ambiente regulatório, nas políticas públicas educacionais, científicas e orçamentárias;
- Parcerias e articulações com instituições públicas, privadas, comunitárias e internacionais;
- Expectativas, demandas e percepções da sociedade, da comunidade acadêmica e dos demais públicos estratégicos; e,
- Aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), em consonância com o compromisso institucional com a sustentabilidade, a inclusão, a responsabilidade social e a integridade pública.



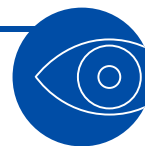
A identificação desses elementos ocorre de maneira contínua e participativa, por meio de consultas aos gestores, instâncias colegiadas e unidades acadêmicas e administrativas, da análise de documentos institucionais, de processos de avaliação e monitoramento, bem como da participação da Instituição em fóruns, redes de colaboração e espaços de articulação interinstitucional. Essa abordagem fortalece a integração entre planejamento, governança e prestação de contas, assegurando maior coerência e efetividade na comunicação dos temas materiais da Universidade.

1.8.3 Processo de Determinação da Materialidade

Nesse sentido, a Instituição adota uma metodologia estruturada e integrada para a determinação da materialidade das informações, alinhada ao modelo de governança institucional, às diretrizes do Governo Federal e às boas práticas preconizadas pelos órgãos de controle (TCU e CGU). Esse processo também observa os princípios do Decreto nº 9.203/2017 (Governança Pública), do Decreto nº 9.235/2017 (Regulação e Avaliação das IES) e da Instrução Normativa nº 24/2020 do MEC, que orienta o planejamento, o monitoramento e a transparência dos resultados educacionais.

A metodologia aplicada pela UFS compreende um conjunto de etapas sequenciais e interdependentes, que permitem identificar, priorizar, validar e integrar os temas materiais ao ciclo de gestão e ao processo decisório institucional. De forma consolidada, o processo ocorre nas seguintes etapas:

1 - Identificação dos temas relevantes (diagnóstico inicial): Consiste no levantamento dos temas estratégicos, riscos institucionais, requisitos legais, demandas externas e internas e recomendações dos órgãos de controle. São analisados documentos institucionais como o PDI, o Plano Estratégico Institucional (PEI), a Matriz de Riscos, o Plano de Integridade, relatórios de auditoria da CGU e do TCU, além das políticas nacionais de educação superior;



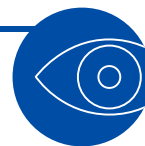
2 - Engajamento das partes interessadas (consulta interna e externa): Envolve a participação de gestores, unidades acadêmicas e administrativas, servidores, discentes e atores externos relevantes. A coleta de percepções ocorre por meio de consultas, reuniões técnicas e análise documental. Esse engajamento garante pluralidade de visões e legitimidade ao processo;

3 - Análise de impacto e priorização dos temas materiais: A partir dos temas identificados, realiza-se uma avaliação com base em critérios como impacto na geração de valor público, relevância para o planejamento estratégico, riscos associados, urgência e aderência às políticas governamentais e institucionais. Os temas são classificados e priorizados conforme sua contribuição para o desempenho institucional e para a melhoria dos serviços acadêmicos e administrativos;

4 - Validação Institucional: Os temas priorizados são consolidados e submetidos à apreciação da alta gestão (PROPLAN e Comitê de Gestão de Riscos e Controles) e das instâncias colegiadas (CONEPE e CONSU). Essa etapa assegura alinhamento estratégico, respaldo institucional e observância ao devido processo decisório, conforme exigido pelas normas de governança pública;

5 - Integração dos temas materiais ao planejamento e à gestão: Após a validação, os temas materiais são incorporados aos instrumentos de gestão e planejamento, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Plano Estratégico Institucional (PEI); Planos de Ação; Matriz de Riscos; Indicadores Institucionais e Metas do ForPDI; e, Relatório de Gestão e demais instrumentos de transparência ativa. Essa integração garante coerência entre diretrizes, ações, recursos, metas e resultados;

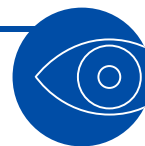
6 - Monitoramento e revisão contínua: A materialidade é revisada periodicamente, considerando mudanças no ambiente interno e externo, novos desafios e oportunidades, recomendações dos órgãos de controle, atualizações normativas, desempenho institucional apurado no ForPDI e demandas da comunidade universitária. Essa revisão fortalece o ciclo de melhoria contínua e assegura a atualização permanente dos temas materiais



1.8.4 Resultados Obtidos em 2025

A partir da aplicação da metodologia de materialidade, foram identificados como temas materiais para o Relatório de Gestão 2025 aqueles diretamente relacionados ao cumprimento da missão institucional, à sustentabilidade organizacional e à geração de valor público. Destacam-se, nesse contexto:

- Sustentabilidade financeira e orçamentária: riscos, desafios e estratégias associados à gestão eficiente dos recursos públicos, à execução orçamentária, ao financiamento das atividades finalísticas e à sustentabilidade institucional em um cenário de restrições fiscais;
- Inclusão, equidade e permanência estudantil: políticas, programas e ações voltados à democratização do acesso ao ensino superior, à redução das desigualdades e à garantia da permanência e do êxito acadêmico dos estudantes, em consonância com as diretrizes de responsabilidade social e inclusão do PDI;
- Inovação, tecnologia e modernização institucional: iniciativas relacionadas à transformação digital, à modernização da infraestrutura física e tecnológica e ao aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos, visando maior eficiência, qualidade e transparência na gestão universitária;
- Impacto social e desenvolvimento regional: contribuição da UFS para o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural de Sergipe e do Nordeste brasileiro, por meio da formação de profissionais qualificados, da produção de conhecimento e da articulação com políticas públicas e demandas regionais;
- Extensão universitária e interação com a sociedade: programas, projetos e ações de extensão que promovem a integração entre universidade e sociedade, fortalecendo o compromisso social da UFS e ampliando os benefícios diretos à comunidade sergipana.



Dessa forma, o processo de determinação da materialidade adotado pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) assegura a transparência, a relevância e a consistência das informações apresentadas no Relatório de Gestão, em alinhamento com o planejamento estratégico institucional. A análise sistemática, aliada ao diálogo contínuo com as partes interessadas e às práticas de governança previstas no PDI, permite à UFS alinhar suas ações às expectativas sociais, fortalecer sua atuação no desenvolvimento regional e ampliar sua capacidade de gerar valor público de forma sustentável.

2

Risco e Controles internos





2. Riscos e Controles Internos

A UFS avançou no fortalecimento de sua governança com a implementação da *Superintendência de Governança Institucional* (SGI), unidade responsável pelo planejamento, execução, disseminação e monitoramento das ações na área, conforme a Resolução nº 14/2025/CONSU. A SGI atua na articulação entre as esferas acadêmicas e administrativas, prestando assessoria ao Comitê Interno de Governança (CIG) e à Reitoria. Suas atribuições incluem a gestão de indicadores, o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a elaboração de relatórios, contribuindo diretamente para a transparência, a integridade e o aprimoramento dos controles internos.

A SGI coordena o Plano de Gestão de Riscos e Controles, operacionalizado por meio da Política de Gestão de Riscos e Controles (PGRC) — instituída pela Resolução nº 09/2021/CONSU. Esta política está estruturada em princípios que asseguram o alinhamento estratégico à missão, visão e valores da Universidade. Aplicável a todos os processos organizacionais, a PGRC promove a adoção uniforme de conceitos e procedimentos, fundamentando-se em indicadores consistentes para subsidiar a tomada de decisão.

A gestão de riscos constitui elemento central da governança da UFS, integrando estruturas, processos e cultura organizacional. Seu objetivo fundamental é preservar e agregar valor à Instituição, auxiliando no alcance das metas de desempenho por meio de uma atuação sistêmica, contínua e abrangente. Dessa forma, a gestão de riscos orienta-se

**Riscos:**

possibilidade de que um evento ocorra e afete, positivamente (risco positivo ou oportunidade) ou negativamente (risco negativo), o cumprimento dos objetivos da instituição, sendo avaliado em termos de impacto e de probabilidade.

Controles:

conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros. Eles são operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de servidores da instituição, destinados a enfrentar riscos e fornecer segurança razoável para que a consecução da missão da entidade seja alcançada.

Fonte: International Organization for Standardization (ISO 31000:2018; ISO 31073:2022).

na prevenção de falhas e no fortalecimento dos mecanismos de controle, garantindo maior resiliência e sustentabilidade à estratégia universitária.

2.1 Estrutura da Governança de Riscos e Controles na UFS

A Universidade Federal de Sergipe dispõe de uma estrutura integrada de governança voltada ao fortalecimento das ações de prevenção, mitigação e controle dos riscos institucionais (Quadro 2.1). Atuam de forma colaborativa os Conselhos Superiores (CONSU e CONEPE), o Comitê Institucional de Governança (CIG), o Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC), a Auditoria Interna (AUDINT), a Coordenação Institucional de Riscos e Controles (CIRC), além das unidades executivas, gestores e servidores, compondo um sistema articulado de supervisão e aprimoramento contínuo da gestão.

**Quadro 2.1 - Estrutura de Governança de Riscos na UFS.****Alta Governança**

CONSU e CONEPE têm como papel principal aprovar a Política de Gestão de Riscos e Controles (PGRC) da UFS. Entre suas ações-chave está a aprovação formal da política de PGRC, garantindo a diretriz institucional para a gestão de riscos e controles.

1ª Linha – Metodologias/Diretrizes

O CIG e o CGRC são responsáveis por definir, supervisionar, executar e comunicar os processos relacionados aos riscos e controles institucionais. Entre suas principais atribuições estão definir diretrizes e níveis de risco, acompanhar a evolução dos riscos e a efetividade dos controles, auxiliar e supervisionar a implementação da PGRC, analisar e encaminhar planos, níveis de apetite a risco e relatórios ao CIG para aprovação e parecer, além de propor capacitações e articular a comunicação sobre gestão de riscos e controles no âmbito da UFS.

2ª Linha – Execução

O gestor ou gestora da unidade tem como função principal gerenciar o risco no cotidiano das atividades institucionais. Para isso, deve identificar, analisar, avaliar e propor medidas de controle para os riscos dos processos sob sua responsabilidade. Também cabe acompanhar a evolução desses riscos e a eficácia das medidas adotadas, comunicando prontamente a unidade executiva sobre mudanças relevantes, além de fornecer informações e responder às requisições da unidade executiva, garantindo transparência e orientação sobre a gestão de riscos.

3ª Linha – Supervisão/Apoio

A CIRC atua apoiando a 1ª e a 2ª linha, além de monitorar e definir metodologias relacionadas à gestão de riscos. Entre suas ações estão elaborar e propor planos, metodologias e níveis de apetite a risco para aprovação do CGRC, orientar e oferecer suporte técnico às unidades executoras na implementação da PGRC, bem como monitorar, consolidar e reportar a evolução dos riscos e a efetividade dos controles implementados.

4ª Linha – Asseguração

A Auditoria Interna tem a responsabilidade de fornecer avaliação independente e objetiva sobre a Política de Gestão de Riscos e Controles. Suas atividades incluem avaliar a efetividade da gestão de riscos e controles realizada pelas 1ª e 2ª linhas e fornecer pareceres independentes ao CIG e aos órgãos superiores, como CONSU e CONEPE.

Análise e elaboração pela CIRC (2025).



2.2 Gestão de Riscos e Controles em 2025

A UFS instituiu a Coordenação de Riscos e Controles (CIRC-SGI), por meio da Resolução nº 14/2025/CONSU, como unidade responsável por coordenar, monitorar e orientar os setores na implementação da Política de Gestão de Riscos. A CIRC-SGI passou a orientar as unidades nas etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos institucionais, consolidando a atuação sistêmica na área.

No mesmo período, por meio da Instrução Normativa nº 01, de 20 de fevereiro de 2025, foram instituídos os procedimentos para o mapeamento de riscos nos processos de contratações da Instituição, em conformidade com os critérios do módulo de gestão de riscos do Sistema de Compras do Governo Federal. A medida fortalece os mecanismos de governança, controle interno e transparência institucional.

Adicionalmente, a Universidade reativou e reestruturou o Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC), composto pelo(a) Coordenador(a) de Riscos e Controles (presidente), pelo(a) Auditor(a)-Chefe da AUDINT e por representantes do CIG, PROPLAN, PROAD, STI e INFRAUFS, além do(a) Coordenador(a) do Grupo de Controle Técnico (GCT) e do(a) Coordenador(a) de Alimentação e Nutrição (CANUT). A iniciativa reforça a governança institucional e o alinhamento estratégico das ações nas diversas áreas da Universidade.



2.3 Panorama Anual dos Riscos e Controles

O inventário de riscos da UFS totalizou 217 eventos, com predominância do risco operacional, responsável por 202 registros. Os demais distribuem-se entre as categorias de risco de integridade, legal, financeiro/orçamentário e de imagem ou reputação institucional.

Desse montante, destacam-se 126 eventos de maior criticidade, sendo 35 de nível extremo e 91 de nível alto. Tais riscos recebem prioridade no monitoramento e tratamento, conforme o apetite de risco estabelecido na política institucional de governança.

Figura 2.1 - Riscos identificados e registrados em 2025. Apresenta a matriz de riscos (Probabilidade × Impacto) e a respectiva distribuição quantitativa, conforme a classificação por níveis de risco.



Fonte: ForRisco (<https://ufs.plataformafor.mec.gov.br/>).



2.3.1 Riscos Operacionais

Os riscos neste grau concentram-se em seis áreas estratégicas: pesquisa e integridade científica; assistência estudantil e inclusão; engajamento acadêmico; governança e conformidade; tecnologia da informação; e comunicação institucional. De modo geral, envolvem fragilidades na gestão da pesquisa, limitações orçamentárias e de pessoal, baixo engajamento da comunidade acadêmica, riscos contratuais e de controle, dependência e falhas em sistemas institucionais, além de deficiências na comunicação oficial.

Tabela 2.1 - Riscos operacionais classificados com grau extremo.

Descrição do Risco

Não promover ofertas tecnológicas dos ativos de PI da UFS;

Cancelamento ou problemas em projetos de pesquisa por falha na atuação dos avaliadores ad hoc;

Ausência de uma Política de Integridade Científica na Universidade;

Exclusão do CEPA e CEPAP;

Falta de recursos financeiros para a concessão e reajuste dos auxílios aos estudantes;

Discente com deficiência sem apoio à inclusão e sem acompanhamento pedagógico definido como direito por lei;

Falta de pessoal para planejar ações de inclusão junto ao Comitê Gestor PRAINCLUIR

Aulas e avaliações sem adaptação para o aluno com NEE;

Existência de barreiras atitudinais, comunicacionais e educacionais que não atendem à LBI e à Lei de Acessibilidade

Indisponibilidade do sistema para registro do Programa de Tutoria Inclusiva no PAD individual do professor

Baixa participação de servidores no UFS Itinerante

Baixo interesse e baixo engajamento dos discentes e docentes nas ações institucionais de integralização curricular no tempo regular

Dependência da disponibilidade de agenda e capacidade técnica do STIC para realizar alterações na arquitetura de informação do SIGAA

Baixo engajamento dos Centros/Departamentos, docentes e discentes nas ações de capacitação e divulgação de normas acadêmicas

Falta de engajamento dos departamentos envolvidos nas ações de contato e acompanhamento dos discentes

Falta de manutenção das condições de habilitação para assinatura do contrato e aditivos

Dificuldades técnicas de execução das cargas para migração dos dados do CENSO

Impossibilidade de implantação de rotina de verificação contínua da qualidade nos dados cadastrais da graduação

Atraso e/ou entraves nas respostas das áreas competentes quanto às manifestações da Ouvidoria e do SIC

Ausência de produção de comunicação por área

Limitação do uso do sistema de envio de conteúdo para imprensa

Permanência de conteúdos oficiais hospedados na página antiga

Não conseguir implantar o sistema Prod+

Ausência de espaço físico adequado para a produção e transmissão da TV UFS

Ausência de automação para o gerenciamento da programação da TV UFS

Falta de informações estratégicas de alunos do Campus de Itabaiana

Limitado aprimoramento da gestão organizacional pela baixa adesão às assembleias promovidas pela coordenação do Campus de Itabaiana

Reduzida adesão docente para promoção de eventos de capacitação

Limitação da ampliação do número de vagas de auxílios, bolsas e residências universitárias



Ao longo de 2025, foram implementadas medidas estruturantes para mitigação e prevenção de riscos operacionais classificados como de impacto extremo. No âmbito da assistência estudantil, a UFS promoveu a atualização dos valores dos auxílios vinculados à política de permanência, contemplando benefícios de moradia, transporte, inclusão e manutenção acadêmica, fortalecendo o suporte aos discentes em situação de vulnerabilidade.

No campo do engajamento institucional, a implantação da Reitoria Itinerante nos campi contribuiu para ampliar a participação da comunidade acadêmica e fortalecer o diálogo institucional nos diversos *campi* da UFS. Na área de comunicação, a criação do Conselho Editorial de Rádio e TV representou avanço na governança da TV UFS, enquanto a Rádio UFS ampliou seu alcance ao passar a operar na frequência 104.7 MHz, com maior potência, expandindo a presença institucional em Sergipe.

No eixo de inovação e propriedade intelectual, registraram-se recordes históricos em depósitos de softwares, patentes, marcas e desenho industrial no primeiro semestre de 2025, além da captação de recursos em editais externos, fortalecendo as ações de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Quanto aos riscos relacionados à inclusão, especialmente no atendimento a discentes com deficiência e na adaptação de aulas e avaliações, a Instituição ampliou a oferta de tecnologias assistivas, incluindo cabine de audiodescrição e equipamentos específicos para acessibilidade, e instituiu a nova Pró-Reitoria de Inclusão e Acessibilidade, reforçando a estrutura institucional para garantia de direitos, acompanhamento pedagógico e promoção de acessibilidade.



2.3.2 Riscos de Imagem/Reputação Órgão

A análise institucional evidenciou que fragilidades operacionais e restrições orçamentárias têm potencializado riscos à imagem e à reputação da UFS. Esse cenário é influenciado por aspectos relacionados à comunicação institucional, pela visibilidade das ações acadêmicas e dos grupos de pesquisa, bem como por possibilidades de aprimoramento na divulgação de eventos, cursos e projetos, bem como por um nível de interação com a sociedade que pode ser ampliado. Acrescenta-se a esse contexto a necessidade de maior sistematização no diagnóstico das demandas sociais, bem como desafios relacionados à permanência de públicos em situação de vulnerabilidade.

Como resposta, as ações de mitigação priorizam o fortalecimento do planejamento estratégico dos programas, o aprimoramento da comunicação e da transparência institucional e a ampliação das estratégias de divulgação e relacionamento com a comunidade, especialmente junto às escolas e parceiros estratégicos. Estabeleceu-se, ainda, a articulação integrada entre os setores internos, com vistas ao alinhamento de ações, bem como a implementação de iniciativas voltadas à permanência e à inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade, reafirmando o compromisso da UFS com a responsabilidade social, o fortalecimento da governança e a integração contínua com a sociedade.

2.3.3 Riscos Financeiros e Orçamentários

O diagnóstico indicou aspectos a serem aprimorados na articulação de parcerias externas e na oferta de editais de pesquisa, em contexto de restrições orçamentárias. Esse cenário demanda atenção contínua das unidades administrativas e acadêmicas, considerando que a manutenção e o desenvolvimento das atividades institucionais estão relacionados à adequada gestão dos recursos financeiros disponíveis.



Também foram identificados pontos de atenção nos processos de compras e contratações, com oportunidades de aperfeiçoamento no levantamento de demandas, na elaboração de estudos técnicos preliminares, na estimativa de preços de referência, no acompanhamento de prazos e na verificação das condições de habilitação contratual. Tais aspectos evidenciaram a importância de fortalecer o planejamento e os controles internos, com vistas à maior eficiência e regularidade processual.

Como medida de prevenção e mitigação, foi institucionalizada a Instrução Normativa nº 01/2025, que estabelece procedimentos para o mapeamento, monitoramento e acompanhamento de riscos nas contratações da UFS, em consonância com o módulo de gestão de riscos do Sistema de Compras do Governo Federal, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e dos mecanismos de controle interno na gestão dos recursos públicos.

2.3.4 Risco Legal

O diagnóstico indicou aspectos a serem aperfeiçoados nos registros patrimoniais e na consolidação de procedimentos acadêmicos, especialmente na confirmação de autodeclarações de discentes e na gestão de projetos de pesquisa no SIGAA, incluindo ajustes necessários no cadastramento e na atuação de avaliadores ad hoc. De modo geral, os apontamentos evidenciam a importância de aprimorar controles internos, promover maior padronização de fluxos e manter o monitoramento contínuo, com vistas ao fortalecimento da conformidade normativa, da regularidade processual e da eficiência na gestão institucional.



As ações de contingenciamento concentram-se na adequação do banco de dados patrimonial, mediante a realização de processo de baixa de bens antigos e de valor irrisório, possibilitando, após essa etapa, a retomada da migração das informações para o sistema federal responsável pela atualização dos valores ao preço de mercado. No que se refere aos riscos relacionados aos processos de autodeclaração de discentes, a UFS fortalece seu marco institucional com a criação da Pró-Reitoria de Equidade Racial e Ações Afirmativas e da Pró-Reitoria de Acessibilidade e Ações Inclusivas, estruturas que ampliam a governança, a segurança jurídica e a efetividade das políticas de inclusão e ações afirmativas no âmbito universitário.

2.3.5 Riscos de Integridade

A exposição a possíveis fraudes, atos de corrupção ou desvios éticos configura risco significativo à credibilidade institucional e à eficiência operacional da Universidade, com potencial impacto na confiança da sociedade e na adequada aplicação dos recursos públicos. Nesse cenário, a adoção de medidas preventivas fundamentadas em avaliações de integridade, no fortalecimento dos controles internos e na padronização de procedimentos é essencial para assegurar transparência, conformidade e responsabilidade na gestão.

Como estratégias de mitigação, a UFS promoveu o fortalecimento contínuo da cultura de integridade, com a divulgação sistemática de orientações sobre ética, boas práticas e prevenção de irregularidades, além da institucionalização de mecanismos permanentes de orientação e monitoramento. No âmbito das contratações, adotou a utilização de termos de referência e das diretrizes dos órgãos de controle, como a Controladoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério Público Federal (MPF), bem como das recomendações da Auditoria Interna (AUDINT), consolidando a implementação da Instrução Normativa nº 01/2025. Essas medidas contribuíram para maior padronização, conformidade e fortalecimento da governança nos processos administrativos.



2.3.4 Oportunidades

A gestão de riscos, além de mitigar ameaças, constitui instrumento estratégico para geração de valor institucional, ao possibilitar a identificação de oportunidades de aprimoramento, inovação e fortalecimento da governança. Nesse contexto, destacam-se as seguintes oportunidades:

- **Aprimoramento de processos organizacionais:** O mapeamento sistemático de riscos tem impulsionado a revisão e a melhoria contínua dos processos administrativos e acadêmicos, promovendo maior eficiência, eficácia e alinhamento aos objetivos estratégicos. A priorização de processos críticos permite direcionar esforços para áreas de maior impacto institucional.
- **Inovação acadêmica e institucional:** A análise de riscos favorece a identificação de lacunas e demandas emergentes, criando espaço para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino, programas acadêmicos e serviços que atendam de forma mais efetiva à comunidade acadêmica e à sociedade.
- **Fortalecimento da governança e da credibilidade:** A adoção de práticas estruturadas de gestão de riscos contribui para o aprimoramento da conformidade legal e regulatória, reforçando a transparência, a integridade e a confiança dos públicos interno e externo na atuação da Universidade.
- **Desenvolvimento institucional e capacitação:** O investimento contínuo em treinamentos e capacitações sobre gestão de riscos promove uma cultura organizacional orientada ao aprendizado e à prevenção, ampliando a capacidade institucional de adaptação a novos desafios e cenários.

3

Governança, Estratégia e Desempenho



Este capítulo apresenta o modelo de governança da Universidade Federal de Sergipe (UFS) que impulsiona a capacidade institucional de gerar valor público, evidenciando os mecanismos e estruturas que sustentam uma gestão estratégica e transparente. Adicionalmente, são demonstrados os resultados consolidados em 2025, com foco nos macroprocessos institucionais, destacando-se as principais entregas, avanços e melhorias resultantes da atuação integrada entre as unidades acadêmicas e administrativas.



3.1 Estratégia

3.1.1 Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade da UFS de Gerar Valor

No ano de 2025, a Universidade Federal de Sergipe deu um passo importante na ampliação da sua Estrutura de Governança com a criação da Superintendência de Governança Institucional (SGI) que, além de ser a Unidade de Gestão da Integridade, passa a contar em sua estrutura organizacional com a Coordenação de Indicadores de Desempenho Institucional (CIDI) e a Coordenação de Riscos e Controles (CIRC), visando a promoção de boas práticas, o aumento da eficiência, a transparência, o fornecimento e monitoramento de dados e indicadores, a mensuração do desempenho, a integridade, a gestão de riscos, o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, e a articulação entre as pró-reitorias, superintendências e coordenações ligadas à Reitoria, tendo como competência:

- I. Planejar e prover a gestão dos indicadores de desempenho institucional;
- II. Coordenar a elaboração, publicação e gestão de relatórios, bases de dados, estudos analíticos e indicadores acadêmicos e de gestão para órgãos externos e unidades internas da Universidade;
- III. Propor e adotar instrumentos de aferição de indicadores de desempenho institucional;
- IV. Articular as ações das pró-reitorias, superintendências e coordenações ligadas à Reitoria, visando a eficiência e a disseminação de boas práticas de gestão pública;



- V. Assessorar os órgãos da Reitoria e os Conselhos Superiores com o fornecimento de dados e indicadores;
- VI. Apoiar a elaboração, atualização e monitoramento de indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- VII. Propor e apoiar as ações para aprimoramento dos mecanismos de governança e de controle institucional;
- VIII. Monitorar o Programa de Atividades Docente;
- IX. Coordenar a Avaliação Institucional Discente;
- X. Gerir a política de envio de dados aos órgãos externos e para os setores internos da Universidade;
- XI. Coordenar e implementar o Plano de Gestão de Riscos e Controles da Universidade;
- XII. Apoiar as unidades no cumprimento das determinações estabelecidas na Política de Gestão de Riscos e Controles da Universidade; e,
- XIII. Coordenar as ações da CIDI, DEMDI, DIAVI e da CIRC.

Nessa direção, os Comitês Temáticos de Governança, formados pelo Comitê de Integridade, Comitê de Gestão de Riscos e Controles, Comitê de Governança Digital, Comitê de Comunicação e Transparência, e Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental, foram reestruturados e recompostos, visando ampliar seu papel e importância na Governança Institucional da UFS.



Paralelamente, o Comitê Institucional de Governança (CIG) avaliou seu próprio papel e forma de organização, ao passo que se debruçou sobre a missão, visão, valores e objetivos da Universidade, avaliando e contribuindo com a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2030).

A Superintendência de Governança Institucional (SGI) continuou o trabalho de triagem e consolidação dos normativos publicados pela UFS, mantendo e alimentando continuamente o site “atosnormativos.ufs.br”, dando visibilidade e transparência para as resoluções (CONSU e CONEPE), portarias, instruções normativas, regimentos e estatutos. Além da transparência, quando encontradas situações de conflito de normas, inseguranças jurídicas ou dupla regulamentação, é realizada uma apreciação no âmbito da SGI, seguida de pedido de adequação para o setor competente.

Em relação às ações de integridade, elas são executadas na UFS por mais de uma unidade. Dentre elas, pode-se destacar, além da SGI, a Auditoria Interna (AUDINT), a Corregedoria-Geral (CORREGUFS), a Ouvidoria-Geral e a Comissão de Ética. O conjunto destas Unidades, somadas à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, o Gabinete do Reitor e a Coordenação de Riscos e Controles formam o Comitê de Integridade.

A UFS possui dois documentos centrais com relação à integridade pública: a Política de Integridade e o Plano de Integridade. Esses documentos integram o Programa de Integridade Pública do Governo Federal, que é coordenado pela Controladoria Geral da União (CGU). Na UFS, a Unidade de Gestão da Integridade é a SGI, que fica responsável por coordenar, com apoio do Comitê de Integridade e supervisão do Comitê Institucional de Governança (CIG), o monitoramento e execução do plano e da política de integridade. Anualmente a SGI, em colaboração com o CI, elabora o Relatório Anual de Gestão da Integridade, que é enviado ao CIG para apreciação.



O ano de 2025 foi dedicado à reestruturação do Comitê de Integridade, como forma de adequar seu funcionamento à nova estrutura organizacional da Universidade Federal de Sergipe, em especial ao papel maior e mais abrangente da Superintendência de Governança Institucional, cabendo à SGI, como Unidade de Gestão da Integridade e presidente do Comitê de Integridade, manter e aprimorar as ações relacionadas à integridade pública no âmbito da UFS, com destaque para:

- Acompanhamento e publicização dos atos normativos da UFS, tendo em vista o Decreto 12.002/2024 que estabelece normas para elaboração, redação, alteração e consolidação de atos normativos federais;
- Gestão de riscos dos processos de contratação;
- Mapeamento do trabalho das unidades de integridade com vistas à gestão de riscos;
- Monitoramento e acompanhamento das demandas relacionadas à integridade pública advindas da Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) ou Ministério Público Federal (MPF);
- Estudo e melhoria dos fluxos dos processos entre os diversos setores da Universidade, visando eficiência, transparência e integridade pública; e,
- Elaboração, gestão e publicação de indicadores de desempenho da Universidade.



Durante o exercício 2025 a AUDINT realizou dez atividades de avaliação nas áreas acadêmica, operacional, administrativa, patrimonial e financeira com as seguintes temáticas: concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade; formalização de processo de cessão de pessoal; elaboração de editais de concessão de bolsas para graduação; controle de frequência de servidores; acompanhamento de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); elementos formais e de legalidade de editais de licitação e de contratos de prestação de serviços continuados; conformidade de contratos de fornecimento de materiais de consumo e bens; planejamento, execução e fiscalização de obras; planejamento para conservação e manutenção de bens imóveis.

Dessas auditorias foram emitidas 97 recomendações a diversos setores que serão acompanhadas pelo próximo triênio quanto à sua implementação. A AUDINT também realizou atividades de consultorias e assessoramentos à gestão, em demandas institucionais no âmbito de consultas em reuniões do Comitê de Integridade, Comitê de Gestão de Riscos, Comitê Institucional de Governança e Conselho Diretor.

Além dessas ações, foram analisados e emitidos pareceres para a prestação de contas do exercício 2024 e 11 balancetes contábeis do exercício 2025 destinados a subsidiar os trabalhos dos membros do Conselho Diretor.

A Corregedoria-Geral da UFS tratou, em 2025, um total de 89 casos, dos quais 73 foram analisados e 18 permaneceram em fase de análise preliminar. No âmbito do juízo de admissibilidade, foram cadastrados 55 registros no sistema da Controladoria-Geral da União (ePAD). Ademais, 16 demandas foram encerradas preliminarmente por não envolverem agente público ou por não se enquadrarem na competência correccional, motivo pelo qual não foram registradas no sistema.



O tempo médio para a conclusão de sindicâncias foi de 6 meses. No mesmo período, 16 processos administrativos disciplinares (PADs) tiveram indicação de instauração, sendo 6 efetivamente instaurados e 10 pendentes de formalização até 31 de dezembro de 2025. Quanto aos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), foram firmados 9, dos quais 6 foram concluídos no exercício de 2025.

A Ouvidoria da Universidade Federal de Sergipe (UFS), por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, mantém um canal permanente de comunicação com a sociedade civil e com a comunidade acadêmica e administrativa. Além do sistema oficial, a Ouvidoria disponibiliza em sua página orientações sobre os canais institucionais adequados para o envio de denúncias, elogios, reclamações, sugestões, solicitações de informação e pedidos de simplificação dos serviços prestados.

Outro instrumento fundamental de interação com o cidadão é a Carta de Serviços ao Cidadão, que apresenta de forma clara os serviços oferecidos pela Universidade e os respectivos procedimentos de acesso. A Ouvidoria também mantém um espaço dedicado a orientações aos usuários, com explicações detalhadas sobre como acessar serviços e realizar manifestações. Esses mecanismos fortalecem o controle social, ampliam a transparência e aproximam a sociedade da UFS.

Em 2025, foram registradas na Ouvidoria da UFS, por meio do Fala.BR, 136 reclamações, 88 solicitações, 86 denúncias, 9 sugestões, 6 elogios, 210 comunicações e 1 pedido de simplificação, totalizando 526 manifestações. Acrescentaram-se ainda 148 manifestações recebidas por e-mail, resultando em 684 demandas no ano. A maior parte dos manifestantes era composta por estudantes e usuários externos, especialmente ingressantes e candidatos a processos seletivos. O tempo médio de resposta foi de 10 dias, abaixo da média nacional de 17,01 dias, com 100% das manifestações respondidas dentro do prazo legal.



No que se refere aos pedidos de acesso à informação encaminhados ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), foram contabilizadas 225 solicitações em 2025. A UFS alcançou a 112ª posição em volume de demandas entre as 319 instituições federais e obteve 100% de respostas dentro do prazo, com tempo médio de 12,6 dias, inferior à média nacional de 14 dias.

Figura 3.1 - Resultados do SIC-UFS em 2025

Relatório de Desempenho - Serviço de Informação ao Cidadão



Fonte: Ouvidoria, 2026.

As manifestações seguem fluxos específicos estabelecidos pelos normativos que regem a atuação das ouvidorias, especialmente a Portaria CGU nº 581/2021. Alinhada a esse marco regulatório, a Ouvidoria da UFS, em 2025, estruturou procedimentos padronizados e mapeou seus processos em parceria com a Coordenação de Planejamento (COPLAN), garantindo maior eficiência, uniformidade e rastreabilidade no atendimento ao cidadão.



A conduta ética do servidor do Executivo Federal no âmbito da Universidade Federal de Sergipe é apurada pela Comissão de Ética, com fundamento no Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal); no Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007 (Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal); na Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008 da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Além da apuração da conduta do servidor, a Comissão de Ética tem papel importante na elaboração do Plano de Integridade, nas ações de monitoramento da política de integridade e na proposição e planejamento de cursos de integridade ofertados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

No tocante ao desempenho da UFS no Índice ESG de Governança e Sustentabilidade Organizacional (iESGo) conduzido pelo Tribunal de Contas da União (TCU)⁵, vale destacar que a Universidade conquistou o 7º lugar no ranking iESGo 2024 que avalia o nível de adesão das organizações públicas federais em relação às práticas ESG (Environmental, Social and Governance, em português: Governança, Sustentabilidade e Inovação). As Figuras 3.2 e 3.3 apresentam o resultado da autoavaliação organizacional da UFS em decorrência da aplicação do questionário do TCU.

5-Não há resultados do iESGo 2025 publicados até o momento (fevereiro de 2026). O portal oficial do TCU (iesgo.tcu.gov.br) registra apenas o ciclo 2024 como o mais recente concluído. O levantamento de 2025 ainda não foi iniciado ou divulgado.



Figura 3.2 - Resultados do Índice ESG de Governança e Sustentabilidade Organizacional (iESGo)

Indicador	Pontuação	Dsempenho
iESGo (Índice ESG Geral)	89,8%	
iES (Sustentabilidade Integrada)	97,6%	
iGovSustentSocial	97,8%	
iGovSustentAmb	97,5%	
iGovPessoas (Governança)	97,7%	
iGestPessoas (Gestão)	95,9%	
iGovOrcament (Governança)	95,6%	
iGestOrcament (Gestão)	91,9%	
iGovPub (Gov. Organizacional)	92,6%	
iGG (Integrado Gov. e Gestão)	80,8%	
iGovContratações	83,5%	
iGestContrat	70,1%	
iGovTI	66,3%	
iGestTI	52,7%	

Fonte: TCU (iESGo2024 UFS) iesgo.tcu.gov.br



3.1.2 Mapa e Objetivos Estratégicos

Os objetivos apresentados no mapa estratégico estão estruturados em três perspectivas distintas, que refletem o que a instituição busca alcançar a partir da visão de cada um de seus públicos de interesse: comunidade acadêmica e sociedade; processos internos; inovação e aprendizado. A perspectiva dos resultados institucionais reúne objetivos voltados à melhoria dos serviços oferecidos à sociedade, abrangendo, portanto, as atividades finalísticas desenvolvidas pela UFS, como ensino, pesquisa e extensão.

As perspectivas de processos internos e de infraestrutura e aprendizado representam os objetivos que a instituição deve atingir para aperfeiçoar seus fluxos e práticas internas, bem como para viabilizar o alcance dos objetivos definidos na perspectiva de resultados institucionais. Os objetivos estratégicos, por sua vez, concretizam a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar sua projeção de futuro em realidade.

O mapa estratégico é um instrumento simples e eficiente que apresenta, de maneira visual, os objetivos estratégicos considerados pela gestão da organização. No contexto atual, ele expressa graficamente onde a Universidade Federal de Sergipe pretende chegar até o ano de 2025. Esse recurso concretiza a visão e a estratégia que a instituição adotará para transformar sua projeção de futuro em realidade, sempre orientada por sua missão e seus valores. Sua principal qualidade está em promover o alinhamento entre os diferentes objetivos estratégicos, representando de forma clara, objetiva e visual a estratégia definida.

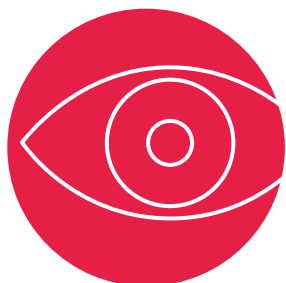


Figura 3.2 - Mapa Estratégico da UFS 2021-2025



Missão

Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.



Valores

A UFS adota como valores norteadores de todas as suas ações a sustentabilidade, excelência, respeito, valorização das pessoas, integração e resiliência.



Visão de Futuro

Destacar-se pela excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e inovação, e na extensão de forma integrada e socialmente inclusiva.

Comunidade Acadêmica e Sociedade

- Aumentar desempenho acadêmico da graduação;
- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica;
- Aumentar a transferência de tecnologia com recursos financeiros;
- Aumentar Permanência Estudantil;



Processos Internos

- Criar Programas de Incentivo a Inovação;
- Aumentar pedidos de patentes (SISGEN e segmentação das áreas);
- Aumentar ativos depositados, registrados e concedidos;
- Aumentar inserção de aluno no mercado de trabalho;
- Redefinir o modelo de educação a distância da UFS;
- Diminuir a retenção de alunos nos cursos de graduação;
- Diminuir o cancelamento de matrículas no primeiro ano do curso;
- Diminuir a repetição de alunos numa mesma disciplina;
- Ampliar os serviços bibliotecários prestados a comunidade acadêmica;
- Ampliar atendimento psicopedagógico de alunos assistidos;
- Ampliar atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE);
- Ampliar o atendimento Alimentar e Nutricional;
- Aproximar saberes e culturas populares da academia;
- Promover a articulação e incentivo de ações que visam a instalação de uma cultura empreendedora e o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor na UFS;
- Articular a oferta de estágio obrigatório dentro e fora da UFS;
- Ampliar o número de alunos com bolsas de extensão;
- Ampliar a participação externa em ações de extensão;
- Ampliar articulação de cursos e vivências internacionais;
- Promover uma cultura de respeito à ética e integridade científica;
- Aprimorar os programas de Iniciação Científica;
- Estimular a instalação de condomínios de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas

Aprendizado e Crescimento

- Melhorar a continuidade dos serviços de TIC;
- Melhorar a Governança e Gestão de Pessoas;
- Reduzir volume de resíduos gerados;
- Promover eficiência e efetividade na execução orçamentária.

Fonte: COPLAN (UFS), 2024



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021-2025 foi o documento relacionado ao tema, foi ele quem representou a estratégia organizacional da instituição. Os objetivos, indicadores e metas contidos no PDI 2021-2025 sempre estiveram alinhados com o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027 - (PPA 2024-2027), instituído com a Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024. Como também observa as orientações contidas nas Metas do Plano Nacional de Educação (PNE/MEC).

Para assegurar coerência entre o planejamento de longo prazo e a gestão anual, a UFS elabora, a cada exercício, o Planejamento Estratégico Institucional (PEI). Esse documento define objetivos, indicadores, metas e ações de curto prazo, atuando como desdobramento operacional do PDI e garantindo o alinhamento das políticas acadêmicas, administrativas e sociais da Universidade. Todo o conteúdo do PDI, do PEI e das informações de acompanhamento permanece disponível de forma permanente na página institucional: <https://pdi.ufs.br>.

3.2 Resultados das Principais Áreas de Atuação (Área Fim)

No presente tópico, são apresentados os principais resultados alcançados pela UFS em 2025, contemplando os macroprocessos finalísticos que compõem a sua Cadeia de Valor.



3.2.1 Macroprocesso de Ensino

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Sergipe (PROGRAD/UFS) mantém conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), posicionando a instituição entre os destaques da Região Nordeste. Em 2025/2, a UFS registrou 21.455 discentes matriculados, dos quais 46,82% são mulheres e 53,18% são homens, com 2.598 concluintes no ano de 2025. Com base nesses resultados, a taxa de sucesso geral referente a 2024 foi de 44,04%. Já a taxa de evasão na graduação, no período 2025.1, correspondeu a 7,36%, resultante de 1.414 estudantes evadidos em um universo de 19.200 matriculados no período anterior.

Na instituição, possuímos apenas três cursos com conceito um, três cursos com conceito dois e os demais cursos com conceitos acima de três, com um total de 22 cursos apresentando o conceito cinco⁶.

O Programa de Monitoria contou inicialmente com 5 editais, os quais eram remanescentes do ano letivo de 2024, que adentrou o ano-calendário 2025. Até o mês de abril de 2025, quando o período letivo 2024.2 foi finalizado, totalizou-se 811 monitores, entre bolsistas e voluntários, que atuaram no programa. No mês de maio de 2025, 7 novos editais de monitoria foram lançados, disponibilizando um total de 92 vagas remuneradas. Os editais lançados foram, ordenadamente: Edital nº 32/2025/PROGRAD, Edital nº 33/2025/PROGRAD, Edital nº 34/2025/PROGRAD, Edital nº 35/2025/PROGRAD, Edital nº 36/2025/PROGRAD, Edital nº 37/2025/PROGRAD e Edital nº 38/2025/PROGRAD. Entre voluntários e bolsistas, até o mês de dezembro, o programa totalizou 785 monitores em atuação.

6-UFS em Números 2025.

https://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/26497/UFS_Em_n_meros_2025.2__2_.pdf



O Apoio Pedagógico, atualmente em fase de reformulação de minuta para criação de portaria regulamentadora do programa, contou com 73 (setenta e três) bolsas remuneradas oferecidas e 73 (setenta e três) bolsas preenchidas no ano de 2025. Ainda foram oferecidas 73 (setenta e três) vagas voluntárias, tendo sido preenchidas 46 (quarenta e seis) durante o período. Ao todo, em virtude das substituições ao longo de 2025, 83 (oitenta e três) discentes atuaram como bolsistas no Apoio Pedagógico. Todo o processo de seleção foi regido por meio dos editais nº 39 e nº 40/2025/PROGRAD. Em suma, foram publicados 2 editais no decorrer de 2025. É importante ressaltar que o Apoio Pedagógico, no âmbito da PROGRAD, conta especificamente com a fonte de recursos da Ação 20GK, direcionada especificamente a ações pedagógicas.

O Programa de Educação Tutorial (PET), de nível nacional, implementado pela SESu/MEC com recursos oriundos do FNDE e, com gestão de bolsas, relatórios e custeio por meio do sistema SIGPET, tem como objetivo primordial englobar os pilares do ensino, pesquisa e extensão de forma integrativa nos cursos de graduação. A UFS conta com 5 grupos PET nas áreas da Educação, História, Enfermagem, Geografia e Serviço Social que somam 5 professores tutores bolsistas, 60 discentes bolsistas remunerados e até 30 bolsistas não-remunerados. A gestão operacional dos grupos PET na UFS, desde a homologação de bolsas, relatórios, planejamento e editais, está vinculada a cada professor tutor bolsista, à Pró-Reitoria de Graduação e à Interlocução do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). A interlocução CLAA dos grupos PET na UFS junto à Sesu/MEC é desenvolvida por servidora técnica em assuntos educacionais lotada na COLIB. No ano de 2025, foram publicados 4 (quatro) editais – editais nº 06/2025/PROGRAD, nº 31/2025/PROGRAD, nº 45/2025/PROGRAD e nº 76/2025/PROGRAD –, relacionados à substituição de bolsistas de grupos PET.



O Programa Licenciandos na Escola (PROLICE), regido pela Resolução nº 46/2021/CONEPE, em 2025, lançou o edital nº 41/2025/PROGRAD que ofertou 96 vagas em núcleos de 06 áreas de licenciatura, tendo contemplado 94 discentes bolsistas e 11 discentes voluntários, cujo acompanhamento é realizado por 21 docentes das áreas de Artes Visuais, Educação Física, Física, História, Letras Libras e Matemática.

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID/UFS), com ciclo iniciado em 2024 e com término previsto para 2026, selecionou por meio dos editais nº 42/2024/PROGRAD (seleção de discentes) e nº 43/2024/PROGRAD (seleção de supervisores) - atendendo à Portaria Capes nº 90/2024 e ao Edital nº 10/2024/CAPEs -, 984 discentes de graduação da UFS como bolsistas, 41 docentes da UFS como coordenadores de área, 123 docentes da rede básica de educação como supervisores bolsistas sob 1 coordenação institucional que conta com o apoio de 2 coordenadoras de área de gestão de processos educacionais. Neste ciclo, o PIBID atua com núcleos na área dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Filosofia, Física, Geografia, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Espanhol, Letras Português e Francês, Letras Português e Inglês, Letras Português, Música, Pedagogia/Alfabetização, Química, Teatro, além de 7 (sete) núcleos interdisciplinares. Os 41 (quarenta e um) núcleos do PIBID da edição 2024-2026 estão distribuídos em escolas da Rede Pública Municipal, Estadual e Federal de Sergipe. Com a constante demanda de substituição de participantes do Pibid, foram executados em 2025, os editais de fluxo contínuo nº 17/2025/PROGRAD (seleções de estudantes) e nº 18/2025/PROGRAD (seleção de supervisores).



O Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas federais. No ano de 2025, a UFS recebeu 4 novos discentes PEC-G, totalizando-se 12 estudantes no programa até o final de 2025.1. Destes, 1 discente foi transferido para a Universidade Estadual de São Paulo. Assim, em 2025.2, a UFS contava com 11 (onze) estudantes ativos pelo programa nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia de Produção, Relações Internacionais, Odontologia e Terapia Ocupacional. A COLIB lançou e geriu o processo seletivo dos editais nº 12/2025/PROGRAD, nº 26/2025/PROGRAD e nº 28/2025/PROGRAD/UFS (Edital de reabertura), referente ao auxílio Promisaes - recurso específico de pecúnia mensal a estudantes do PEC-G -, ofertando-se 12 (doze) vagas durante o ano de 2025.

O Pé-de-Meia Licenciaturas é uma bolsa de atratividade e formação para a docência. A ação é executada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no âmbito do Programa Mais Professores para o Brasil, instituída pelo Ministério da Educação por meio do Decreto nº 12.358, de 14 de janeiro de 2025. A gestão do Pé-de-Meia Licenciaturas é realizada por 2 (dois) pontos focais, técnicos em assuntos educacionais da COLIB, seguindo orientações da Portaria nº 06/2025/CAPES e da Portaria nº 220/2025/CAPES. Na UFS, o programa teve início em maio de 2025 com a abertura do Edital 01/2025/CAPES de fluxo contínuo. Ao todo, 198 estudantes foram elegíveis e cadastrados no sistema SCBA da CAPES para o recebimento de bolsas. Ao final do semestre 2025.2, o programa passou a contar com 227 bolsistas.

Na esfera do planejamento da Pró-Reitoria de Graduação e da COLIB, realizaram-se as seguintes ações específicas: ações educacionais no LIFE, ação de acolhimento aos ingressantes, encontro dos grupos PET da UFS, encontro de discentes internacionais e estudantes PEC-G da UFS, evento de capacitação de servidores da PROGRAD e recepção de escolas da rede básica à UFS.



O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), que conta com apoio operacional da COLIB, situado na Didática V, sala 106, Campus São Cristóvão, constitui-se como um espaço interdisciplinar voltado ao fortalecimento da formação de educadores, desenvolvida tanto nos cursos de licenciatura quanto em programas específicos como PIBID, PROLICE, PARFOR e PET. Em 2025, o LIFE contou com 24 ações educacionais desenvolvidas por docentes da UFS envolvidos nos programas citados.

A ação de acolhimento aos discentes ingressantes no início do período 2025.1 foi realizada com êxito nos dias 12 e 13 de maio de 2025, em parceria com a PROEST, e contou com a participação de vários departamentos, docentes e discentes, contando com a aula magna do reitor André Maurício, informações sobre estágio, acesso à biblioteca, palestras sobre saúde mental no ambiente universitário. Essa ação também ocorreu no semestre 2025.2, no dia 06 de outubro, onde a COLIB divulgou os programas que gere e aqueles aos quais os discentes podem ter acesso durante sua trajetória acadêmica na graduação, como Monitoria, Apoio Pedagógico, Mobilidade Acadêmica, PET, PIBID e Pé-de- Meia.

No dia 28 de novembro, ocorreu o IV InterPet, com o objetivo de promover interação entre os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFS, fortalecendo a discussão sobre os desafios de permanência e inclusão na universidade. O evento envolveu o PET (institucional) Arquitetura, o PET Educação, o PET Enfermagem, o PET Geografia e o PET História e foi desenvolvido durante a XI SEMAC, no Campus São Cristóvão. Com o tema “Entre o Ideal e o Real: os desafios de permanência e inclusão nos Programas de Educação Tutorial da UFS”, o encontro contou com uma conferência de abertura, apresentações das ações dos grupos PET e ciclos de debate.



Ainda durante a XI SEMAC, em novembro de 2025, a COLIB organizou o V Encontro anual de Estudantes Internacionais e Estudantes PEC-G da UFS. O encontro obteve participação massiva dos alunos e proporcionou uma roda de conversa sobre saúde mental no percurso acadêmico, com orientações, escuta ativa e troca de experiências entre os presentes, contando ainda com um cine-debate. Tais encontros têm como objetivo promover a integração, fortalecimento e divulgação do PEC-G na UFS. O evento ratificou a importância da internacionalização na graduação, além do acolhimento e acompanhamento de estudantes internacionais na universidade.

Em 03 de dezembro de 2025, a COLIB organizou 2 (duas) oficinas de formação para todos os servidores da PROGRAD, incluindo as chefias. O objetivo foi ampliar a compreensão crítica sobre as dinâmicas de discriminação presentes no cotidiano do serviço público, bem como fortalecer práticas institucionais comprometidas com a equidade racial e a promoção da diversidade sexual e de gênero.

Além destas ações, o projeto “Visita UFS”, gerido pela COLIB, tem o objetivo de propagar os cursos, áreas e oportunidades de acesso e permanência na universidade a estudantes do Ensino Médio de escolas das redes públicas e privadas. No ano de 2025, o projeto concentrou um total de 35 visitas, atendendo a 1654 estudantes da rede básica de ensino, distribuídos em 31 escolas do estado de Sergipe e 4 escolas dos estados vizinhos Bahia e Alagoas.



No enfrentamento da taxa de retenção, implementou-se uma equipe dedicada ao acompanhamento acadêmico, responsável por estabelecer contato ativo com os estudantes por meio de e-mails e ligações, a fim de identificar necessidades e orientar encaminhamentos. Paralelamente, foi reforçada junto aos Centros e Departamentos a observância das normas acadêmicas previstas na Resolução 14/2025/CONEPE/UFS, com ênfase no prazo de 10 dias para o lançamento das notas no SIGAA, etapa fundamental para garantir atualizações tempestivas e maior precisão no monitoramento do desempenho discente. Além disso, continuou-se a incentivar a participação de estudantes veteranos em atividades de monitoria aos ingressantes, ampliando o apoio pedagógico e fortalecendo o processo de integração acadêmica.

Campus São Cristovão

Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA)

O Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) apresentou, em 2025, uma taxa de sucesso de 39,53%, com 1.217 estudantes matriculados no período 2025.1. Entre os cursos que compõem o Centro, os índices de sucesso foram os seguintes: Engenharia Agrícola (22,92%), Engenharia Agrônômica (63,16%), Engenharia de Pesca (14,89%), Engenharia Florestal (25,00%), Medicina Veterinária (70,00%) e Zootecnia (35,29%). Esses resultados evidenciam diferenças significativas entre os cursos e reforçam a necessidade de estratégias específicas de acompanhamento acadêmico para elevar a taxa de conclusão nos cursos com menores índices.

Em relação aos resultados do ENADE, destaca-se que, na edição de 2023 (com resultados divulgados em 2025), os cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia alcançaram conceito 5, evidenciando a excelência da formação ofertada. Esse desempenho reafirma o compromisso institucional com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos no Centro.



Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFS)

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFS) oferece 10 cursos presenciais, com um total de 1.702 alunos matriculados e uma taxa de sucesso de 57,86% no ano de 2025.1. Em relação à nota dos cursos do CCBS avaliada pelo ENADE tem-se: Nutrição (5,0), Enfermagem (5,0), Fisioterapia (5,0), Fonoaudiologia (5,0), Educação Física (5,0), Medicina (5,0), Odontologia (4,0), Biologia (4,0), Ecologia (4,0) e Farmácia (4,0). As taxas de sucesso dos nossos Cursos estão entre as maiores da UFS, sendo elas: Medicina (44,04%), Farmácia (75,64%), Enfermagem (24,76%), Nutrição (96,00%), Fisioterapia (52,73%), Fonoaudiologia (67,39%), Odontologia (68,09%), Educação Física (53,06%), Biologia (62,86%) e Ecologia (36,96%).

O Índice de qualificação do Corpo Docente numa nota de 0 a 5 dos cursos é: Fisioterapia (5,0), Fonoaudiologia (5,0), Biologia (5,0), Ecologia (5,0), Nutrição (5,0), Farmácia (5,0), Enfermagem (4,91), Odontologia (4,84), Educação Física (4,92) e Medicina (4,42). Desta forma, tem-se um perfil de qualidade bastante elevado, com todos os departamentos acima de 4,0.

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)

O Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), composto por 27 cursos de graduação, registrou 6.195 estudantes matriculados e uma taxa de sucesso de 23,67% em 2025.1. O Centro adota a taxa de sucesso acadêmico como um indicador estratégico para monitorar a qualidade da formação oferecida. No período analisado, destacaram-se os cursos de Engenharia Química (44,68%), Ciência da Computação (39,68%), Geologia (39,58%), Engenharia Civil (33,88%), Engenharia Ambiental e Sanitária (31,71%) e Engenharia Mecânica (31,37%), refletindo o esforço institucional em fortalecer o desempenho discente. Apesar desses avanços, os resultados apontam para a necessidade de ações contínuas que promovam a elevação das taxas de conclusão e favoreçam a inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.



Quanto ao desempenho no ENADE, 13 cursos (aproximadamente 48%) alcançaram conceitos 4 ou 5, demonstrando excelência acadêmica; 9 cursos (cerca de 33%) obtiveram conceito 3, indicando bom desempenho; e 4 cursos (em torno de 15%) registraram conceitos 1 ou 2, demandando maior atenção institucional. Além disso, 2 cursos (cerca de 7%) ainda não possuem indicadores disponíveis. De modo geral, os dados confirmam que a maioria das graduações do CCET apresenta padrões de qualidade classificados como bons a excelentes, reafirmando o compromisso do Centro com a melhoria contínua.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) oferece 13 cursos de graduação presenciais e contabilizou, em 2025, 3.217 estudantes matriculados, volume que corresponde a aproximadamente 14% do total de discentes da Universidade Federal de Sergipe. No período, o Centro registrou uma taxa de sucesso de 42,09%, evidenciando um desempenho acadêmico significativo no conjunto dos cursos que o compõem.

No que se refere ao desempenho acadêmico, aferido pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), os cursos do CCSA apresentaram os seguintes conceitos: Administração (5), Administração Pública – EaD (2), Ciências Contábeis (5), Ciências Econômicas (3), Direito (5), Relações Internacionais (4), Secretariado Executivo (4), Serviço Social (5) e Turismo (4).

De forma geral, 44,4% dos cursos apresentaram melhoria em seus conceitos, com destaque para Ciências Contábeis, que evoluiu de conceito 3 para conceito 5, evidenciando avanços significativos na qualidade da formação oferecida.



Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH)

O Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) concentra 21,61% do total de estudantes da UFS, evidenciando sua relevância na estrutura acadêmica institucional. Atualmente, o Centro está organizado em 13 Departamentos e 1 Núcleo, contando com 318 docentes, 29 técnicos-administrativos e 6.434 discentes ativos, o que demonstra significativa capacidade instalada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere aos indicadores acadêmicos, em 2025.1 o CECH registrou 5.252 estudantes matriculados no Campus de São Cristóvão, correspondendo a 29,5% do total do campus, e contabilizou 205 concluintes no semestre. Considerando o total de 1.684 formandos do campus, 634 são oriundos dos cursos do CECH, representando 37,65% do total (UFS em Números, 2025). A taxa de sucesso do Centro é de 49%, a maior entre os centros do campus, reforçando seu desempenho acadêmico.

Em relação ao ENADE, os cursos do CECH obtiveram quatorze conceitos 3, nove conceitos 4 e um conceito 5. Desde 2021, a gestão tem implementado ações sistemáticas de incentivo à participação discente no exame, além da oferta de minicursos preparatórios, com o objetivo de familiarizar os estudantes com o formato da avaliação e contribuir para a melhoria contínua dos resultados.



Com base em todos os dados apresentados, observa-se que a UFS vem desenvolvendo um amplo movimento institucional de fortalecimento da qualidade acadêmica, sustentado por ações estruturantes que articulam ensino, avaliação, gestão e acompanhamento contínuo de indicadores. A Universidade tem investido na melhoria dos processos formativos, promovendo iniciativas de monitoramento das taxas de sucesso, incentivo à participação discente no ENADE, oferta de programas de apoio pedagógico e qualificação docente, além da ampliação de estratégias voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes. Ao mesmo tempo, evidencia-se um forte compromisso com a gestão baseada em evidências, utilizando indicadores de desempenho para orientar tomadas de decisão, alinhar ações entre Centros e Pró-Reitorias e aprimorar práticas institucionais. Os resultados apresentados — com cursos alcançando conceitos elevados no ENADE, avanços significativos em taxas de conclusão, áreas com desempenho de excelência e melhorias contínuas observáveis — demonstram que a UFS está consolidando uma cultura de avaliação, planejamento e aprimoramento permanente, reforçando seu papel como instituição pública comprometida com a formação de qualidade, a inclusão, a inovação e o desenvolvimento regional.

Campus de Estância

O Campus de Estância, situado na região Centro-Sul do estado, encontra-se confirmado e marca mais um passo na política de interiorização do ensino superior público. Será o sétimo campus da Universidade Federal de Sergipe, com início das atividades previsto para 2026, integrando o programa federal de expansão da educação superior. A unidade nasce com foco em cursos alinhados às necessidades socioeconômicas locais, contribuindo diretamente para o fortalecimento das cadeias produtivas e para o desenvolvimento regional.

Na etapa inicial de implantação, o campus ofertará seis cursos de graduação: Biotecnologia, Ciência de Dados, Gestão Ambiental, Gestão e Empreendedorismo e Engenharia Têxtil.



Campus Prof. Alberto Carvalho (CAMPUSITA)

O campus Prof. Alberto Carvalho apresentou uma taxa de sucesso de 52,09%, conforme o documento “UFS Em Números 2025”, um crescimento de 9,8 pontos em comparação ao ano anterior (42,29%). Ainda de acordo com o documento, pode-se destacar positivamente os índices dos departamentos de Educação (92,45%) e Biociências (66,00%), e, apresentando os menores números, os departamentos de Física (00,00%) e Química (11,36%). Com 126 docentes, em 2025 o Campus apresentou o quantitativo de 1.812 matriculados, destacando-se os cursos de Pedagogia (250 discentes) e Sistemas de Informação (248 discentes).

Para assegurar a permanência estudantil, foram disponibilizados 561 auxílios ao longo do ano. Entre eles, destacam-se: 8 residências universitárias, 7 auxílios-creche, 8 auxílios-alimentação para residentes, 92 auxílios-moradia, 150 auxílios-transporte, 14 auxílios de apoio pedagógico, 31 auxílios de alimentação individual, 6 auxílios-inclusão, 15 bolsas PRODAP, 9 bolsas de apoio à inclusão, 180 manutenções acadêmicas e 41 isenções no RESUN.

Campus de Lagarto (CAMPUSLAG)

O Campus de Lagarto, unidade acadêmica da Universidade Federal de Sergipe dedicada integralmente à formação em saúde, mantém um dos mais elevados desempenhos institucionais em termos de conclusão e qualidade acadêmica. Em 2025, registrou 1.729 estudantes matriculados e atingiu uma taxa de sucesso geral de 74,82%, mantendo o destaque observado em anos anteriores frente às demais unidades acadêmicas. Esse resultado reflete a média das taxas de sucesso dos cursos do campus: Medicina (91,55%), Farmácia (82,35%), Enfermagem (75,44%), Fisioterapia (77,36%), Fonoaudiologia (78,05%), Odontologia (70,59%), Terapia Ocupacional (57,78%) e Nutrição (52,50%).



No período 2025.1, os 1.729 discentes estiveram distribuídos entre os nove departamentos do campus: Educação em Saúde (responsável pela formação dos ingressantes antes da migração aos cursos específicos), Enfermagem (208), Farmácia (200), Fisioterapia (199), Fonoaudiologia (176), Medicina (335), Nutrição (180), Odontologia (227) e Terapia Ocupacional (204), evidenciando a estrutura robusta e integrada do ciclo formativo da saúde.

No indicador de qualidade, que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no ENADE, um curso apresenta ENADE 5, Fisioterapia, e os cursos de Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Enfermagem e Odontologia com conceito 4 (UFS em números 2025).

Campus de Lagarto (CAMPUSLAG)

O Campus de Laranjeiras abriga os cursos de Arqueologia, Museologia, Arquitetura e Urbanismo (todos de bacharelado) e Dança (licenciatura).

No curso de Arqueologia, em 2025.1, contou com 80 estudantes matriculados. A taxa de retenção foi de 12,33%, enquanto a evasão alcançou 7,81%. O desempenho acadêmico apresentou melhoria, com taxa de aprovação de 74,14%, desempenho líquido de 80,91% e média geral de 6,70, indicando avanço na aprendizagem e maior aproveitamento das disciplinas ofertadas.

No curso de Arquitetura e Urbanismo, 245 discentes estavam matriculados em 2025.1. A taxa de retenção foi de 18,78% e a evasão de 2,76%. As taxas de aprovação permaneceram altas, atingindo 89,73%, enquanto o desempenho líquido alcançou 91,32%, com média geral de 7,60. Esses resultados demonstram consistência no processo formativo, mesmo diante do aumento de matrículas e da ampliação da demanda acadêmica.



O curso de Dança registrou, no período, 127 alunos matriculados, com taxa de retenção de 23,77% e evasão de 4,63%. As taxas de aprovação atingiram 82,31%, o desempenho líquido foi de 84,99% e a média geral alcançou 7,35. Esses indicadores refletem estabilidade no desempenho discente e manutenção de patamares elevados de aproveitamento, apesar do crescimento do número de estudantes.

Já o curso de Museologia, com 50 estudantes matriculados, apresentou taxa de retenção de 29,17% e evasão de 9,43%. As taxas de aprovação foram de 70,29%, com desempenho líquido de 74,55% e média geral de 6,66. Embora apresente desafios em termos de desempenho e aproveitamento acadêmico, o curso demonstra potencial para avanços mediante ações estratégicas de acompanhamento pedagógico e melhoria contínua dos processos formativos.

Campus do Sertão (CAMPUSSER)

Em relação ao Campus do Sertão, observa-se crescimento no número de alunos matriculados em comparação com 2024, o que evidencia a ampliação do ingresso e a capacidade institucional de absorção de novos estudantes. O quantitativo de concluintes dos quatro cursos também apresentou aumento na comparação entre 2023 e 2024, totalizando 80 discentes formados. A taxa de sucesso dos cursos tende a melhorar ao final do período letivo 2025.2, considerando o número estimado de formandos em cada curso, tendo como referência a última taxa registrada, de 36,78%. Quanto ao desempenho no ENADE, o Campus apresenta variação entre os cursos: conceito 4 em Engenharia Agrônômica, conceito 3 em Medicina Veterinária e conceito 2 em Zootecnia. O curso de Bacharelado em Agroindústria não foi avaliado em 2019. Esses resultados constituem importante indicador da qualidade acadêmica e da competitividade dos cursos ofertados.demanda acadêmica.



Centro de Educação Superior a Distância (CESAD/UFS)

Em 2025, o CESAD consolidou sua atuação como unidade estratégica da UFS no âmbito da educação a distância, fortalecendo rotinas acadêmicas e administrativas voltadas à educação mediada por tecnologias e acompanhando cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e ações de extensão. Ao longo do ano, observou-se maior integração do Centro às dinâmicas institucionais, acompanhada de um aumento significativo na demanda por seus espaços físicos e digitais, evidenciando seu papel central na ampliação e qualificação das ofertas formativas da Universidade.

No nível de graduação, foram ofertados 12 cursos, entre bacharelados e licenciaturas, contemplando as áreas de Administração Pública, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras (Espanhol, Inglês e Português), Matemática e Química. Além disso, o Centro manteve a supervisão de oito cursos do Programa PQD4, voltados à formação de uma segunda licenciatura, abrangendo Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Física, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Química.

Na graduação (UAB), foram registradas 2.061 matrículas ativas até dezembro de 2025, distribuídas em diversos cursos de licenciatura e bacharelado. No PQD4 (2ª Licenciatura), contabilizaram-se 281 matrículas ativas. Já na pós-graduação lato sensu (UAB), 11 cursos estiveram em andamento, totalizando 1.179 matrículas.



No âmbito da pós-graduação lato sensu, o CESAD acompanhou 11 especializações ofertadas via UAB, com temáticas diversificadas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação e da gestão pública, incluindo Gestão Pública, Gestão Ambiental e Municipal Sustentável, Metodologias Ativas, Gênero e Diversidade, Engenharia de Irrigação, Recursos Hídricos, Educação Ambiental, Educação Especial Inclusiva e Gestão da Escola Pública de Ensino Médio. Esse conjunto de 31 cursos evidencia a amplitude e a importância das ações coordenadas pelo CESAD na democratização do acesso ao ensino superior e na interiorização da formação profissional por meio da modalidade a distância.

Os cursos do CESAD com maior demanda de matriculados foram, predominantemente, as licenciaturas da área de formação de professores, destacando-se Letras Português, com 299 estudantes, seguido por História, que contabilizou 263 matrículas, e Geografia, com 234 discentes. Também apresentaram elevada procura os cursos de Letras Inglês, com 182 alunos, Matemática, com 169, e Ciências Biológicas, que alcançaram 218 matriculados. Outros cursos com quantitativos relevantes incluem Letras Espanhol (127 alunos), Química (123) e Administração Pública (103), evidenciando que a modalidade a distância permanece estratégica para ampliar o acesso à educação superior e responder às demandas formativas de diferentes regiões atendidas pela UFS.

Figura 3.3 - Quantitativo de Matrículas nos Cursos de 2ª Licenciatura – CESAD/UFS



Fonte: CESAD/UFS, 2025.

**Tabela 3.1 - Pós-Graduação Lato Sensu – UAB – Situação em 2025**

Curso	Matr.	Ínicio	Término
1.Gestão Pública	130	14/02/2025	08/2026
2.Gestão Pública Municipal	104	14/02/2025	08/2026
3.Gênero e Diversidade na Escola	76	09/05/2025	11/2026
4.Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais para a Educação	77	19/05/2025	11/2026
5.Engenharia de Irrigação	80	01/07/2025	12/2026
6.Recursos Hídricos e Meio Ambiente	102	01/07/2025	12/2026
7.Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar (Escola que Protege)	129	11/08/2025	02/2027
8.Gestão Ambiental e Municipal Sustentável	72	15/08/2025	02/2027
9.Educação Ambiental	87	04/10/2025	04/2027
10.Educação Especial na Perspectiva	155	25/10/2025	04/2027
11.Gestão da Escola Pública de Ensino Médio (Gepem)	167	11/12/2025	12/2027
Totais: 1179			

Fonte: CESAD/UFS, 2025.

No que se refere aos indicadores acadêmicos, embora o período tenha registrado uma redução de matrículas — decorrente majoritariamente da conclusão de turmas — e um aumento nos índices de evasão (de 6,43% para 12,27%) e retenção (de 7,53% para 10,56%), verificou-se melhora expressiva na taxa de aprovação, que passou de 63,36% para 72,80%. Esses resultados indicam que, apesar dos desafios relacionados à permanência estudantil, houve avanço no desempenho acadêmico e consolidação das rotinas institucionais. Assim, o CESAD fortalece, em 2025, a regularidade, a articulação e a qualidade das ofertas educacionais, reafirmando seu compromisso com a aprendizagem e a melhoria contínua.



A análise do desempenho dos cursos do CESAD no ENADE revela um cenário desafiador, no qual predominam conceitos intermediários e baixos, evidenciando a necessidade de ações estruturadas para o fortalecimento pedagógico. Os cursos de Filosofia e Física, ambos com conceito 3, registram o melhor desempenho relativo. A maior parte das graduações obteve conceito 2, indicando fragilidades comuns em Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras-Inglês, Matemática e Química. Já o curso de Letras – Língua Portuguesa, com conceito 1, demanda intervenção imediata e estratégias específicas de melhoria. De forma geral, os resultados reforçam a importância de aprimorar o acompanhamento acadêmico, investir na formação docente e intensificar ações pedagógicas capazes de elevar a qualidade dos cursos ofertados pelo CESAD.

Egressos

Durante o ano de 2025, foram registrados avanços significativos no aprimoramento do acompanhamento dos egressos, consolidando esse processo como uma estratégia essencial para fortalecer a qualidade da formação ofertada pela UFS. As ações desenvolvidas buscaram ampliar a escuta institucional, diversificar os mecanismos de coleta de informações e aproximar ainda mais a Universidade de seus ex-alunos, permitindo compreender sua trajetória profissional, acadêmica e os desafios enfrentados após a conclusão dos cursos.



Entre as iniciativas implementadas, destacam-se o aperfeiçoamento dos canais de consulta e feedback, conduzido pela Coordenação de Informação e Dados Institucionais (CIDI) em articulação com centros de ensino e campi. Foram realizadas pesquisas periódicas, ampliadas em escopo e alcance, com foco na inserção profissional, identificação de demandas formativas e avaliação do impacto da formação universitária nas carreiras dos egressos. Além disso, novas ações foram incorporadas em 2025, como a divulgação sistemática de oportunidades de qualificação e empregabilidade, a criação de trilhas de desenvolvimento profissional para recém-formados, o fortalecimento de parcerias com órgãos públicos, empresas e entidades de classe para facilitar o acesso a estágios avançados e vagas de trabalho, e a implementação de um canal integrado no portal da UFS para cadastro, atualização de dados e acompanhamento contínuo dos ex-alunos.

As informações sobre egressos são coletadas principalmente por meio de questionários eletrônicos enviados a ex-estudantes de diferentes áreas e períodos de conclusão, o que permite captar percepções amplas e atualizadas sobre sua trajetória após a graduação. Entre os instrumentos de monitoramento, destaca-se o Radar dos Egressos⁷, que reúne dados sobre empregabilidade, continuidade dos estudos, atuação profissional, satisfação com o curso e adequação da formação às demandas do mercado. Os resultados obtidos constituem insumo fundamental para processos de atualização curricular, aprimoramento das políticas institucionais e melhorias contínuas nos cursos de graduação e pós-graduação.

7- O perfil do egresso apresentado pelo Radar nº 01, de Janeiro de 2024.
(https://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/20510/Avalia__o_dos_Egressos.pdf (SIDI)).



Além disso, a UFS utiliza essas informações para fortalecer o vínculo com seus ex-alunos, estimulando a criação de canais permanentes de comunicação e ampliando oportunidades de formação continuada, inovação e empreendedorismo. Em 2025, essas ações têm se consolidado como parte de uma agenda estratégica voltada a garantir a qualidade do ensino, a pertinência social dos cursos e a integração ativa entre universidade, sociedade e mercado de trabalho. Dessa forma, o acompanhamento sistemático dos egressos não apenas qualifica o planejamento institucional, mas também reforça o papel da UFS como promotora de desenvolvimento humano e profissional ao longo da vida.

Resultados Alcançados ante aos objetivos Estratégicos

Campus São Cristóvão

A PROGRAD vem trabalhando na modernização de seus processos internos, incluindo a atualização dos sistemas de controle documental para tornar o atendimento mais eficiente. Para entender o impacto dessas mudanças, iniciamos uma coleta de feedback com os alunos, cujos dados estão em fase de análise e servirão de base para melhorias futuras.

Além disso, mantivemos as ações de divulgação institucional voltadas a estudantes da educação básica. Essas iniciativas, que incluem orientações sobre políticas de inclusão e ingresso, têm fortalecido o contato com futuros alunos e despertado o interesse pela universidade, promovendo uma maior integração entre a instituição e a comunidade escolar.

O Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) focou sua gestão no fortalecimento institucional e administrativo. As ações priorizaram o diálogo entre os segmentos acadêmicos, a ampliação da comunicação interna e a consolidação de parcerias estratégicas, com destaque para a colaboração com o SEBRAE e a captação de recursos financeiros via emendas parlamentares.



No aspecto estrutural, recebeu investimentos significativos em obras e serviços. Os avanços incluíram a continuidade de laboratórios como o Acqua e o Centro de Biotecnologia, a contratação de responsável técnico em Medicina Veterinária e a aprovação de sua Residência, além de tratativas para a implementação de um frigorífico e de um centro de processamento de grãos.

No âmbito acadêmico, o Centro promoveu a integração da comunidade universitária por meio de eventos culturais, solidários, formativos e de acolhimento, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a identidade institucional. Entre as iniciativas realizadas, destacou-se o “I Natal Solidário do CCAA”, que, além de promover a confraternização entre discentes, docentes e servidores, possibilitou a arrecadação de alimentos não perecíveis destinados à instituição beneficente, reafirmando o compromisso social do Centro.

Durante a SEMAC, foram promovidas ações de caráter histórico e cultural, como a Mesa Redonda “Campus Rural: 26 anos de História, Conquistas e Perspectivas para um Futuro de Inovação, Sustentabilidade e Desenvolvimento no Campo”, bem como o “Sarau do CCAA”, evento cultural realizado em parceria com os estudantes, ampliando os espaços de expressão artística e reflexão institucional.

Também merecem destaque as ações voltadas ao empreendedorismo nas Ciências Agrárias, desenvolvidas em parceria com o SEBRAE – Sergipe, como os eventos “Como se tornar um MEI no Agro” e “Comportamento Empreendedor no Agro”, que buscaram estimular competências empreendedoras entre os estudantes e aproximar a formação acadêmica das demandas do mercado. O Centro realizou ainda o “Acolhimento Calouros CCAA 2025”, voltado à recepção e orientação dos ingressantes, além de eventos de confraternização que integraram discentes, docentes, técnicos-administrativos e colaboradores terceirizados. Soma-se a essas iniciativas a criação do Núcleo de Disciplinas Básicas, projeto estratégico concebido para reduzir a retenção e o abandono estudantil, com o objetivo de elevar a taxa de sucesso e fortalecer o desempenho acadêmico dos cursos.



O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) consolidou, em 2025, importantes avanços em infraestrutura, gestão acadêmica e qualificação institucional. Esses resultados refletem a maturidade do Centro, alcançada por meio de intensos processos de revisão curricular, fortalecimento do acompanhamento discente e maior integração pedagógica entre os departamentos. No mesmo período, o CCBS ampliou sua visibilidade científica, com pesquisadores presentes em rankings internacionais de impacto acadêmico, reforçando o protagonismo da UFS na área da saúde.

A infraestrutura física também recebeu atenção especial ao longo de 2025, com avanços na construção do novo prédio do Departamento de Ecologia, melhorias no Centro de Simulações, em parceria com o Hospital Universitário (HU), manutenção das áreas de circulação, telhados e laboratórios, e atualização de espaços institucionais, como a Galeria dos Diretores e a Sala de Coworking. Houve continuidade da política de gestão de resíduos químicos e biológicos, garantindo maior segurança aos laboratórios, além de ações voltadas ao bem-estar e à integração da comunidade acadêmica, como participação em formaturas, acolhimentos e eventos institucionais. Dessa forma, 2025 se consolidou como um ano de fortalecimento estrutural e acadêmico, marcado por organização, manutenção, visibilidade científica e reafirmação do compromisso com a excelência na formação em saúde.

Em relação ao CCET, ele promoveu diversas ações para fortalecer a integração acadêmica e institucional, incluindo a comemoração de seus 46 anos. O Centro demonstrou intensa movimentação científica e formativa ao sediar eventos relevantes para a comunidade universitária, como o Encontro de Estatística e Ciências Atuariais, que reuniu palestras, debates, premiações e trocas de experiências entre estudantes e profissionais. Também realizou a PETROWEEK, dedicada às áreas de Engenharia de Petróleo, Óleo e Gás e às práticas laboratoriais, aproximando os estudantes do mercado de trabalho. Outro destaque foi a Feira das Profissões, que contou com a participação dos 15 departamentos do CCET, reunindo estudantes, docentes e visitantes em uma ampla celebração da diversidade de cursos do Centro.



O CCET também registrou marcos significativos nas áreas de inovação e sustentabilidade, alcançando recordes em Propriedade Intelectual, com dezenas de registros de softwares, patentes e marcas, refletindo o alto nível de produção científica e tecnológica de seus docentes e discentes. O evento Sun Tech *Innovation* reuniu a comunidade universitária em dias de atividades voltadas à tecnologia, criatividade e empreendedorismo, consolidando o Centro como referência nesse campo. Além disso, o CCET participou de iniciativas institucionais como o projeto REFLORESTA UFS, contribuindo para ações de reflorestamento, compensação de carbono e educação ambiental. O ano foi concluído com a formação de mais uma turma de graduandos, celebrando a trajetória dos estudantes dos cursos de engenharia, ciências exatas e tecnologia..

No que se refere ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), em 2025 o Centro desenvolveu ações integradas entre a coordenação de curso e os colegiados, fortalecendo as atividades acadêmicas e administrativas. A gestão priorizou o controle patrimonial e a melhoria das condições de trabalho e estudo, com levantamentos detalhados de bens e acompanhamento contínuo das demandas de manutenção junto à INFRAUFS nos prédios CCSA 1 e CCSA 2. Destacaram-se, ainda, parcerias externas, como a doação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que forneceu computadores ao Departamento de Direito e um veículo ao Centro. Além disso, foi realizado o planejamento orçamentário participativo para 2026, bem como o encaminhamento das necessidades de pessoal à PROGEP.

No campo acadêmico, houve atuação focada na preparação para o ENADE 2025, incluindo a criação de comissões de trabalho e a atualização de manuais destinados a coordenadores e estudantes. A comunicação com o corpo discente foi ampliada com a abertura de novos canais institucionais e pela consolidação do programa De Olho no Estágio, responsável pela divulgação semanal de oportunidades de estágio e emprego.



O CCSA também promoveu eventos de relevância científica e social, como a II Jornada Interdisciplinar, palestras alusivas ao Dia Internacional da Mulher, debates sobre inclusão de pessoas autistas na universidade e a campanha VACINEJÁ CCSA. Por fim, avançou na preservação da memória institucional, com o lançamento de um e-book sobre a história dos cursos do Centro e a publicação de anais científicos.

Ao longo de 2025, o CECH desenvolveu ações que reafirmam seu compromisso com a escuta ativa, a transparência, a valorização da diversidade e o fortalecimento de um ambiente acadêmico plural e democrático. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se o evento “14 de Março: Dia de Luta e Resistência”, que integrou, na edição de 2025, o debate sobre Ações Afirmativas e Assistência Estudantil nas universidades federais; o III Seminário de Pós-Doutorado do CECH, promovendo a socialização das pesquisas desenvolvidas por docentes em estágio pós-doutoral; a participação na Feira das Profissões, ampliando o diálogo com a comunidade interna e externa sobre os cursos e possibilidades de atuação; os “Aulões de Revisão ENADE 2025”, voltados ao fortalecimento do desempenho acadêmico; e eventos de confraternização que favoreceram a integração entre discentes, docentes, técnicos-administrativos e colaboradores, consolidando o CECH como espaço comprometido com a qualidade acadêmica e a convivência institucional.

Campus Prof. Alberto Carvalho (CAMPUSITA)

Em 2025, o Campus Prof. Alberto Carvalho executou ações que contribuíram diretamente para o cumprimento das metas do Plano Estratégico Institucional (PEI). Destacam-se a Visita Monitorada, que ampliou o alcance institucional junto a estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio; o Simulado ENADE; o I Encontro Regional de Licenciaturas e Educação Básica (ERELEB), com 706 participantes; e o Amigo Secreto Literário, que contou com 60 inscritos. Essas iniciativas fortaleceram o relacionamento com a educação básica, promoveram atividades culturais e ampliaram a interação do campus com a comunidade.



No âmbito da inclusão, houve o reforço da política de acessibilidade com a alocação de novos intérpretes de Libras, assegurando condições adequadas de participação para estudantes com surdez em atividades acadêmicas e administrativas. Essa medida consolidou o compromisso institucional com a equidade, a permanência estudantil e o atendimento às normas de acessibilidade previstas na legislação vigente.

A expansão acadêmica foi marcada pela aprovação dos cursos de Direito e Psicologia, definida a partir de processo participativo conduzido pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 01/2024/CAMPUSITA. A decisão foi subsidiada por consulta externa com 3.519 estudantes de 16 escolas da DRE 03 e por plebiscito interno no SIGEleição, reforçando a gestão democrática e o alinhamento da oferta acadêmica às demandas regionais.

Campus de Lagarto (CAMPUSLAG)

O campus Lagarto encerrou o período de 2025 com conquistas significativas no ensino, na pesquisa e na extensão. Docentes e discentes representaram a unidade em eventos, ações e campanhas internas e externas, com destaque para projetos premiados em atividades científicas, iniciativas legislativas na área da saúde, reconhecimento de pesquisadores entre os mais influentes de sua área e participação de estudantes em ações nacionais de enfrentamento a problemas de saúde pública. O período também marcou o início e a ampliação de parcerias institucionais, incluindo iniciativas voltadas à promoção da saúde e à integração interdepartamental. Laboratórios de diferentes cursos receberam estudantes de outras unidades, fortalecendo o intercâmbio formativo.

O campus realizou uma simulação de incidente com múltiplas vítimas, reafirmando sua vocação para atividades práticas e interprofissionais. Outras ações incluíram atendimentos nos ambulatórios e eventos acadêmicos que evidenciaram a força das metodologias ativas adotadas pela unidade. Como forma de promover bem-estar e integração, o campus realizou mais uma edição de sua gincana estudantil, com participação ampliada da comunidade acadêmica.



O ambiente físico também foi aprimorado, com reforço da iluminação e abertura crescente à comunidade. Ao final do período, a brinquedoteca do campus recebeu nova denominação em homenagem a uma docente que marcou profundamente a trajetória da unidade, fortalecendo a memória institucional.

Projetos desenvolvidos no campus foram reconhecidos em eventos científicos da universidade, com destaque para estudos das áreas de ciências exatas e da saúde. Também avançou um projeto de investigação em saúde pública, desenvolvido em parceria com laboratórios institucionais e setores da rede de atenção. Além disso, foi implantada uma iniciativa voltada ao treinamento físico funcional para idosos, em parceria entre diferentes setores do campus, contemplando avaliações, atividades supervisionadas e participação de estudantes de cursos da área da saúde. Esse conjunto de ações reforça o compromisso do campus Lagarto com a formação interdisciplinar, o impacto social e a consolidação de um ambiente acadêmico acolhedor e inovador.

Campus de Laranjeiras (CAMPUSLAR)

O Campus de Laranjeiras se destaca como um centro acadêmico voltado às artes, às humanidades e às ciências sociais aplicadas, desenvolvendo ações que fortaleceram significativamente sua atuação institucional ao longo do período. Entre suas iniciativas de 2025, realizaram-se atividades como a Mostra de Arte da universidade, reunindo apresentações cênicas, instalações e exposições; o debate sobre revisão da matriz curricular no curso de Arquitetura e Urbanismo; e a comemoração dos 10 anos do curso de Museologia, reforçando sua identidade cultural e formativa. Também foram promovidos o Encontro de Vivências Integradoras, com abordagem sobre saúde mental e qualidade de vida, além de oficinas e rodas de conversa voltadas ao acolhimento e ao bem-estar da comunidade acadêmica.



O campus igualmente se destacou pela promoção de eventos de caráter científico e extensionista, tais como a Semana de Arquitetura e Urbanismo, dedicada a temas como direito à cidade, moradia e mobilidade urbana, com oficinas, vivências e ações culturais. Outro marco foi o Encontro de Bioarqueologia, que reuniu mesas-redondas e grupos de discussão sobre novas abordagens na área. Na área de estudos afro-diaspóricos, o campus sediou um colóquio sobre África, africanidade e populações afrodescendentes, com debates sobre racismo, políticas afirmativas e saberes comunitários. Essas ações consolidaram o Campus de Laranjeiras como um ambiente de produção crítica, interdisciplinar e socialmente engajada, fortalecendo seu papel para a universidade e a sociedade.

Campus do Sertão (CAMPUSSER)

O Campus do Sertão tem avançado de forma consistente no cumprimento das metas estabelecidas no plano institucional, com destaque para o crescimento no total de estudantes matriculados, demonstrando melhorias nos processos de atração e permanência discente. Paralelamente, mantém-se um acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico da graduação, especialmente das taxas de sucesso, que ainda dependem da conclusão do período letivo em andamento. A gestão também tem priorizado o aprimoramento das práticas pedagógicas, estimulando a adoção de metodologias ativas que integrem teoria e prática, fortalecidas por ações de capacitação docente e qualificação do processo de ensino-aprendizagem.

No campo da infraestrutura, destaca-se o avanço na implantação da nova sede do Campus do Sertão, cuja conclusão ampliará as condições físicas para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Soma-se a isso o estímulo à instalação de condomínios de laboratórios multiusuários, promovendo o uso compartilhado e mais eficiente dos espaços, além de favorecer a integração entre cursos e o fortalecimento da pesquisa aplicada. Em síntese, os resultados alcançados até o momento demonstram evolução institucional e indicam perspectivas positivas para a consolidação e o crescimento do campus ao longo do ano letivo.



Centro de Educação Superior a Distância (CESAD/UFS)

No campo da extensão, foram desenvolvidas ações significativas ao longo do período, totalizando 38 eventos acadêmicos presenciais, que incluíram encontros por curso realizados aos sábados, das 8h30 às 16h, com a condução simultânea de 12 atividades. Além desses eventos, a unidade ofertou cursos de extensão voltados ao fortalecimento da formação docente e à promoção da inclusão, entre eles Gestão Escolar e Educação Inclusiva na Educação Básica: práticas de Acessibilidade nos Contextos Educacionais com uma carga horária de 180h e Formação para Docência e Gestão para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Quilombolas com uma carga horária de 120h, articulando-se ainda com projetos de iniciação científica, pesquisa e inovação que ampliaram o alcance e o impacto das atividades extensionistas.

Entre os principais resultados institucionais de 2025, observa-se um avanço consistente na organização e na qualidade das atividades acadêmicas. Destacam-se o alinhamento do calendário ao formato presencial, a definição de cronogramas institucionais unificados e o acompanhamento sistemático da tutoria por meio do AVA, elementos que contribuíram para maior previsibilidade e fluidez das rotinas. A padronização das orientações para docentes e tutores e a redução de demandas operacionais extraordinárias também demonstram maturidade administrativa, fortalecendo a eficiência dos processos e a integração entre as equipes.

Para enfrentar o aumento da evasão e da retenção, o CESAD deve continuar em 2026 o aprimoramento do acompanhamento pedagógico iniciado em 2025, reforçando o monitoramento sistemático no AVA, o diálogo com estudantes em risco acadêmico e a oferta de cursos de nivelamento para apoiar dificuldades recorrentes. Essas ações, já implementadas ao longo de 2025, contribuíram para melhorar a taxa de aprovação e fortalecer o vínculo acadêmico, mostrando-se estratégias essenciais para aprofundar em 2026.



Da mesma forma, a qualificação contínua de docentes e tutores, também desenvolvida em 2025, deve seguir avançando em 2026, com foco em práticas inclusivas, avaliação formativa e uso pedagógico do AVA. A manutenção e o fortalecimento dessas iniciativas consolidam um ambiente acadêmico mais acolhedor, eficiente e responsivo, alinhando-se às metas institucionais de melhoria do desempenho e da permanência estudantil.

Macroprocesso Ensino – Ensino Fundamental e Médio

O Colégio de Aplicação da UFS (CODAP/UFS), atende às etapas do ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano, e ensino médio. São 60 alunos por ano/série divididos em duas turmas de 30 alunos cada. O ano letivo está sendo finalizado com 411 discentes distribuídos da seguinte maneira: 233 no ensino fundamental e 178 no ensino médio.

Devido ao público diverso e às realidades distintas, os alunos que declaram vulnerabilidade socioeconômica podem receber bolsas de auxílio estudantil, por meio de edital, para custear algumas despesas e mantê-los frequentando as aulas regularmente, foram beneficiados 138 alunos com o auxílio estudantil.

No âmbito do ensino, a instituição oferece três línguas estrangeiras do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental: inglês, francês e espanhol. No ensino médio, os estudantes escolhem uma dessas línguas na primeira série e a cursam até a terceira série. Além disso, no ensino fundamental, as aulas de matemática são divididas em dois componentes curriculares: matemática e desenho geométrico. A escola também disponibiliza dois componentes na área de artes: artes visuais e música, e busca parcerias para viabilizar atividades de teatro e dança por meio de projetos de ensino, estágios e projetos de extensão. Durante o oitavo e nono ano do Ensino Fundamental, houve aumento da carga horária em virtude da inclusão dos componentes curriculares filosofia e sociologia em ambas as séries.



Em decorrência da mudança no currículo do ensino médio, a partir de 2024 as segundas séries do ensino médio tiveram aula de “Tópicos Especiais” que envolvem conhecimentos nas áreas de linguagens, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, algumas vezes por meio de práticas interdisciplinares com abordagem de temas obrigatórios para a educação básica, conforme a legislação, a exemplo da educação ambiental, gênero, dentre outros.

Nas terceiras séries do ensino médio, foi desenvolvido o projeto de atividades pedagógicas voltado para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A Coordenação de Prevenção Social da Violência e da Criminalidade da Secretaria de Segurança Pública (CGPSVC/SSP) desenvolveu um projeto por meio do “Núcleo de Mediação de Conflitos e Comunicação Não Violenta” no CODAP/UFS com as turmas da 1ª série do ensino médio, em continuidade ao projeto desenvolvido com essas mesmas turmas em 2024.

Destaca-se que cerca de vinte alunos do ensino médio participam de projetos de pesquisa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBICEM), sendo 10 deles bolsistas remunerados com Bolsa PIBIC EM.

Ademais, com o lançamento do programa “Pé-de-Meia” pelo governo federal, 178 estudantes do ensino médio foram beneficiados, recebendo o incentivo-matrícula e o incentivo frequência, cada um no valor de R\$ 200,00. Os estudantes aprovados nas terceiras séries também foram contemplados com o incentivo-conclusão, no valor de R\$ 1.000,00, além do incentivo ENEM, de R\$ 200,00.



Em 2025, o Colégio de Aplicação desenvolveu diversas práticas de estágio e pesquisa envolvendo cursos de graduação e pós-graduação, além de ações do PIBID nas áreas de Música e outras disciplinas, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e formação docente. No mesmo ano, promoveu a III Semana com o tema “Singularidade, Representatividade e Potencialidade”, reunindo apresentações artísticas, rodas de conversa e oficinas voltadas à valorização da inclusão e do anticapacitismo. O evento contou com a participação de estudantes, professores, familiares e membros da comunidade externa, com destaque para as apresentações de um estudante com deficiência visual e do grupo de teatro de uma instituição de apoio à pessoa com deficiência..

Figura 3.4 – Evento de Inclusão: III SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO CODAP/UFES



Foto: Acervo ASCOM, 2025.

Egressos

OEm relação aos egressos do ensino médio do CODAP, em sua maioria, ingressaram ao ensino superior por meio do SISU ou PROUNI. Dentre os cursos mais procurados estão: Licenciaturas, Engenharias, Jornalismo, Enfermagem e Medicina. Convém destacar que grande parte dos alunos que estudaram em épocas mais longínquas formaram-se, predominantemente, nas áreas de Direito, Engenharia Civil e Pedagogia.



Resultados Alcançados ante aos objetivos Estratégicos

Em 2025 foram realizadas melhorias do Colégio de Aplicação da UFS em relação às demandas específicas das Pessoas com Deficiência (PcD), foi possível adquirir novos materiais para os atendimentos individuais e coletivos, e também melhorar a qualidade desses atendimentos com o suporte de estudantes da graduação selecionados por meio dos editais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) e do apoio da Divisão de Ações Inclusivas (DAIN) e, posteriormente, da Pró-Reitoria de Acessibilidade e Ações Inclusivas (PROAAI), bem como da estruturação da Sala de Recursos Multifuncionais com a ação da professora Especialista em Atendimento Educacional Especializado em parceria com o setor técnico pedagógico (SETEPE).

No que se refere à infraestrutura, as ações executadas foram: aquisição de material audiovisual para qualificar o processo de ensino-aprendizagem e atendimento a estudantes PCDs, como Smart TV, Data show, máquina fotográfica, tablet, caixas de som, além de mobiliários como cadeiras sem braço.

Macroprocesso Ensino – Acervo Bibliográfico

A Biblioteca Central (BICEN) é a unidade responsável pela direção do Sistema Institucional de Bibliotecas da UFS. Tem por objetivo geral a interação das suas unidades presentes em todos os campi com as políticas/projetos institucionais, administrativos e acadêmicos, atendendo as diretrizes de pesquisa, ensino e extensão. O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (SIBIUMS) é a estrutura responsável pela gestão e oferta de serviços informacionais nas bibliotecas da UFS. Ele é formado por 07 bibliotecas: Biblioteca Central Dom Luciano Cabral Duarte (BICEN) e Biblioteca Comunitária (BICOM), localizadas no Campus de São Cristóvão; Biblioteca do Campus da Saúde (BISAU), instalada em Aracaju; Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI); Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL); Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG); e Biblioteca do Campus do Sertão (BISER), situada na cidade de Nossa Senhora da Glória.



O Quadro 3.1 evidencia uma forte concentração de empréstimos na BICEN, que responde por 69.424 registros, destacando-se como a unidade de maior demanda do sistema de bibliotecas da UFS. Em seguida aparecem a BICAMPI (8.269) e a BILAG (7.002), indicando fluxo significativo de circulação de materiais nesses campi. As demais bibliotecas, BICOM, BICAL, BISER e BISAU, apresentam volumes menores, porém relevantes dentro de seus contextos locais, revelando padrões de uso mais equilibrados e compatíveis com o tamanho dos campi e do público atendido. De modo geral, os dados mostram a diversidade de perfis de utilização entre as unidades e reforçam a importância de políticas de gestão de acervo adequadas às necessidades específicas de cada biblioteca.

Quadro 3.1 – Número de empréstimos por Biblioteca

Biblioteca	Empréstimo
BICAL	1221
BICAMPI	8269
BICEN	69424
BICOM	4259
BILAG	7002
BISER	2869
BISAU	1118

Fonte: SIBIUFS, 2026.



No exercício 2025, foram incorporados ao acervo 1.707 novos títulos e 2.090 exemplares, fortalecendo a infraestrutura de suporte acadêmico em consonância com as diretrizes de qualificação do apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão nos diversos campi. A distribuição dos materiais entre as unidades do sistema encontra-se apresentada no Quadro 3.2, que consolida os quantitativos por biblioteca.

Quadro 3.2 – Número de aquisição de livros por biblioteca

Biblioteca	Títulos	Exemplares
BICAL	78	18
BICAMPI	250	183
BICEN	993	1314
BICOM	78	266
BILAG	15	46
BISER	29	28
BISAU	264	235

Fonte: SIBIUFS, 2026.

A biblioteca, além de constituir um espaço essencial de apoio ao ensino-aprendizagem, configura-se como ambiente de convivência, interação e promoção cultural. Com o propósito de ampliar as possibilidades informacionais da comunidade acadêmica, o Sistema de Bibliotecas desenvolve ações pedagógicas de caráter informativo, formativo e de conscientização, voltadas à promoção da leitura, ao estímulo à criticidade e ao fortalecimento da educação e cidadania. No exercício de 2025, foram realizadas 337 ações em todo o sistema de bibliotecas.



Entre os serviços prestados, estão os Treinamentos de Pesquisa e Busca em Bases de Dados Científicas e a Assessoria de Pesquisa oferecida aos usuários. O SIBIUPS também promove cursos sobre normalização acadêmica, técnicas de pesquisa e uso de normas técnicas, atendendo aproximadamente 550 participantes, entre técnicos, docentes e discentes. Além disso, acompanha os 44 periódicos científicos coordenados por editores da UFS, cuja institucionalização e aprimoramento são conduzidos pela Comissão de Periódicos. Esses periódicos têm papel estratégico na socialização do conhecimento científico e tecnológico e contam com diferentes classificações no Qualis CAPES. Para o fortalecimento das atividades de pesquisa na Universidade, o Sistema de Bibliotecas oferta serviços especializados, tais como assessoria de pesquisa, treinamento em bases de dados e levantamentos bibliográficos. Essas ações visam orientar os usuários quanto ao uso de estratégias de busca, seleção e localização de materiais pertinentes às temáticas investigadas, conforme demonstrado nos Quadros 3.3 e 3.4.

Quadro 3.3 – Número de treinamento em base de dados e assessoria de pesquisa

BICAL

Treinamento de usuários (5 atividades):

Pós-Graduação em Arqueologia, PROARQ – Programa de Pós-Graduação em Arqueologia (Mestrado e Doutorado), Departamento de Museologia (DEM) e Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU).

Assessoria de pesquisa / Recepção de calouros (2 atendimentos): atendimento individual a discentes dos cursos de Arqueologia e Museologia.

BILAG

Treinamento de usuários (3 atividades):

DFOL – Departamento de Fonoaudiologia e DFTL – Departamento de Fisioterapia.

Assessoria de pesquisa (7 atendimentos): discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Fonoaudiologia.

BISER

Treinamento de usuários (2 atividades): estagiários de Biblioteconomia e discentes de Agroindústria.

Assessoria de pesquisa (6 atendimentos): atendimento individual a discentes dos cursos de Medicina Veterinária e Agroindústria, além de docente de Engenharia Agrônoma.



BISAU

Treinamento de usuários (2 atividades):
discentes e docente do curso de Enfermagem.

Assessoria de pesquisa (2 atendimentos):
usuário externo e discente do curso de Biblioteconomia.

BICEN

Treinamento de usuários (37 atividades):

Engenharia de Pesca, Departamento de Ecologia, DCI – Departamento de Ciência da Informação e PPGCI – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Departamento de Biologia, PROPADM – Programa de Pós-Graduação em Administração e MINTER – Mestrado Interinstitucional, PPGED – Programa de Pós-Graduação em Educação, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Publicidade e Propaganda, Direito, Jornalismo, Odontologia, Engenharia Civil, Educação Física, Educação, PPEC, Relações Internacionais, PROPADM / Justiça Federal, Ciências Biológicas e Letras Estrangeiras.

Assessoria de pesquisa (22 atendimentos):

Cursos e departamentos atendidos:

Ciências da Religião; CODAP – Colégio de Aplicação; DAVD – Departamento de Artes Visuais e Design; DBI – Departamento de Biologia; DCEM – Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais; DCI – Departamento de Ciência da Informação; DED – Departamento de Educação; DEDI – Departamento de Educação (Itabaiana); DEN – Departamento de Enfermagem; DEPET – Departamento de Engenharia de Petróleo; DFA – Departamento de Farmácia; DFO – Departamento de Fonoaudiologia; DLES – Departamento de Letras Estrangeiras; DME – Departamento de Medicina; DMEC – Departamento de Engenharia Mecânica; DPS – Departamento de Psicologia; DSS – Departamento de Serviço Social.

Programas de pós-graduação e unidades institucionais:

PGCEM – Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais; Pós-Graduação em Educação; Pós-Graduação em Engenharia Química; Pós-Graduação em Psicologia; PPGCAS – Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde; PPGCI – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; PPGCIBILAG – Biblioteca do Campus de Lagarto / público externo; PPGEICIMA – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática; PPGED – Programa de Pós-Graduação em Educação; PPGEN – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; PROCC – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação; PROCTA – Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos; PROEC – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil; PROEX – Pró-Reitoria de Extensão; SIBIUFES – Sistema de Bibliotecas da UFS.



O total de serviços realizados pelo setor de acessibilidade nas bibliotecas está apresentado no quadro 3.4:

Quadro 3.4 – Ações de acessibilidade

Biblioteca	Ação	Quant.	Usuários
BILAG	Tradução e interpretação de Libras - Eventos	3	Comunidade Acadêmica
BICEN	Transcrição e impressão de material acadêmico em Braille	6	Comunidade Acadêmica
	“Recepção dos Calouros”	5	Comunidade Acadêmica
	Materiais em Alto Relevo	2	Comunidade Acadêmica
	Produções Midiáticas	8	Comunidade Acadêmica
	Exposição do Bicentenário de Louis Braille	1	Comunidade Acadêmica
	Oficina de Braille	1	Comunidade Acadêmica
	Cine Biblioteca - Cinema e Decolonialidade	2	Comunidade Acadêmica e Externa

Fonte: SIBIUFS, 2026.

No exercício de 2025, o serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT) registrou 41 solicitações de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras. Entre os materiais acessados, destacam-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e capítulos ou partes de documentos, ampliando o acesso da comunidade acadêmica a conteúdos essenciais para a produção científica.

Além disso, o SIBIUFS elaborou 869 fichas catalográficas destinadas à Editora da UFS e a discentes de cursos de mestrado e doutorado, atendendo ao requisito obrigatório para a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e contribuindo para a padronização e qualidade da produção acadêmica da Universidade.



No exercício de 2025 as normativas do Sistema de Bibliotecas foram atualizadas e concluídas, sendo elas: a) revisão do Regimento Interno (Resolução Nº 49/2014/CONSU); b) revisão da Política de Desenvolvimento de Coleções (Resolução Nº 04/2015/CONEPE); c) Multa e indenizações (Resolução Nº 016/2014/CD); criação de Regulamento de Empréstimos. As normativas referentes ao Regimento Interno, Política de Desenvolvimento de Coleções, Multa e Indenizações e o Regulamento de Empréstimos foram encaminhadas, através do SEI, para que a Vice-Reitoria direcione ao Conselho competente.

No que se refere ao compromisso de oferecer serviços de qualidade e aprimorar continuamente seus produtos e atividades, o SIBIUFS realizou o II Workshop do Sistema de Bibliotecas da UFS, intitulado “Padronizações de Serviços”. O evento integrou a programação da XI Semana Acadêmica da UFS (SEMAC) e teve como propósito reunir todos os servidores efetivos e colaboradores com a finalidade de reforçar os debates para o aprimoramento dos serviços, processos e ações sempre em sintonia com a melhoria do atendimento prestado às comunidades interna e externa, coletivamente, repensar e fortalecer o sistema de bibliotecas, conforme ilustrado na Figura 3.2.

Figura 3.5 - O II Workshop do SIBIUFS “Gestão do conhecimento nas bibliotecas da UFS: “Padronizações de Serviços”



Fonte: SIBIUFS, 2026.



Os resultados obtidos durante o II Workshop estão sendo analisados e servirão como subsídio para a elaboração do Plano de Ação de 2026, contribuindo para o aprimoramento das práticas de gestão e para a qualificação dos serviços ofertados à comunidade acadêmica.

Macroprocesso de Ensino – Programas de Permanência e de Inclusão

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST) é responsável pelo planejamento e execução de um conjunto de serviços e programas de Assistência Estudantil realizados através do atendimento multidisciplinar e da oferta de benefícios universais, regulares ou eventuais (bolsas e auxílios financeiros) para os/as discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial da UFS. Entre os serviços prestados de forma universal para os estudantes estão os atendimentos especializados ofertados pela equipe multiprofissional da Divisão de Programas de Assistência e Integração (DIPAI), que inclui, Assistentes Sociais, Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs), Psicólogos e Médicos do Serviço de Psiquiatria da Coordenação de Assistência e Integração do Estudante (CODAE).

Da oferta dos Serviços Especializados de Assistência Estudantil

Durante o ano de 2025, a equipe de Serviço Social da DIPAI/CODAE, composta por 09 assistentes sociais, realizou em 2025, 3.584 atendimentos e 1.545 avaliações socioeconômicas vinculadas ao Edital de Chamada Pública da PROEST. A equipe foi responsável pelas análises dos discentes dos campi São Cristóvão e Aracaju. Outras 597 avaliações foram executadas pelas assistentes sociais dos campi de Itabaiana, Lagarto, Glória e Laranjeiras. No total, foram realizadas 2.142 avaliações socioeconômicas dos candidatos inscritos na Chamada Pública de 2025.



Como parte dos mecanismos de permanência, a PROEST realiza periodicamente o monitoramento do desempenho acadêmico dos discentes beneficiários dos auxílios regulares através do acompanhamento acadêmico realizado pela equipe de TAEs da DIPAI/CODAE. O monitoramento se dá a partir do acompanhamento semestral da frequência e do rendimento acadêmico nas disciplinas cursadas, e do acompanhamento mensal do status de matrícula e do tempo de permanência no programa. No ano de 2025, a equipe de Taes realizou o total de 308 atendimentos e 212 desligamentos dos auxílios regulares de Assistência Estudantil sendo 91 motivados por conclusão de curso; 67 em decorrência de trancamento ou abandono de curso; 27 por ter alcançado o limite de permanência no Programa e outros 27 em virtude da inconformidade com critérios acadêmicos.

Quanto ao Plantão Psicológico, executado pela equipe de 06 psicólogos em atividade na DIPAI/CODAE, atendeu estudantes vinculados aos campi de São Cristóvão, Aracaju, Laranjeiras e Glória. No total, foram contabilizados 976 atendimentos previamente agendados, além de atividades diversas como reuniões, palestras e oficinas juntos aos Centros e Departamentos dos cursos de graduação da UFS. Os discentes de Itabaiana e Lagarto são atendidos pelos psicólogos na equipe de Assistência Estudantil do próprio campus.

Os profissionais que compõem a equipe multiprofissional da DIPAI/CODAE também atuam como Técnicos de Referência (TR) do Programa Residência Universitária (PRU) e são responsáveis pelo acompanhamento sistemático dos 73 Núcleos de Residência onde vivem os estudantes dos campi São Cristóvão e Aracaju, oriundos de outros municípios, estados ou países. O acompanhamento sistemático inclui a realização de reuniões, visitas técnicas domiciliares e oficinas temáticas.



Entre as ações de acompanhamento realizadas pela equipe da PROEST estão as análises das prestações de contas dos Núcleos de Residência do PRU dos campi São Cristóvão, Aracaju e Laranjeiras. A análise é feita pela equipe de Divisão de Bolsas da CODAE e o uso indevido do recurso ou atraso nas prestações de conta podem gerar sanções. Para os casos em que há o desvio do recurso destinado aos Núcleos do PRU, uma comissão formada por servidores emite um relatório analítico e conclusivo com recomendações. Em 2025, foram abertos 02 processos de apuração de uso indevido do recurso e outros 02 foram concluídos.

No Serviço de Psiquiatria da CODAE, composto por 02 profissionais e cujas atividades foram iniciadas no mês de maio e ampliadas em agosto, foram contabilizados 254 atendimentos aos estudantes dos seis campi da UFS através de atendimento remoto e presencial previamente agendado. Além disso, os profissionais realizaram capacitação para as demais equipes profissionais e participaram de espaços coletivos de formação e socialização de informações, como rodas de conversa e palestras sobre o tema da saúde mental para os discentes.

Entre as atividades ampliadas de Integração e Campanhas de Saúde mais relevantes realizadas pela CODAE/PROEST no campus São Cristóvão em 2025, podemos destacar 8 ações:

Quadro 3.5 - Ações Realizadas para Apoio e Integração dos Estudantes 2025

Atividade	Quant.
Semana de Acolhimento dos Calouros	02
Reunião de Acolhimento dos beneficiários dos Auxílios Regulares e Programa Residência Universitária	02
Semana do Estudante	01
Campanha de vacinação dos estudantes	02
Campanha de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis para os estudantes	02
TOTAL	08



Dos benefícios universais da Assistência Estudantil no âmbito da UFS

Apesar da Assistência Estudantil muitas vezes implicar em seletividade, focalização e excepcionalidades no atendimento das demandas do corpo discente, há dois benefícios universais garantidos a todos os discentes do ensino fundamental, graduação (presencial e a distância) e pós-graduação com matrícula ativa executados no âmbito da UFS: o subsídio à alimentação no Restaurante Universitário (RESUN) e o Seguro pessoal de acidentes.

O subsídio à alimentação no RESUN ocorre através da subvenção superior a 93% do valor das refeições de almoço e jantar contratadas pela UFS e oferecidas nos RESUN de cada campus. Os estudantes do ensino fundamental e de graduação regularmente matriculados pagam apenas o valor simbólico de R\$ 1,00 e os de pós-graduação apenas R\$ 2,00.

O Seguro Estudantil, que foi universalizado em maio de 2025, garantiu a cobertura de 29.240 discentes vinculados a todos os cursos de todos os campi da UFS. A assistência do Seguro pode ser acessada através de ressarcimento das despesas médicas e odontológicas decorrentes de acidentes sofridos por estudantes em todo território nacional ou de indenização nos casos de invalidez ou morte acidental. No total, no período de janeiro a dezembro de 2025, foram gastos R\$81.654,90 dos recursos próprios da Universidade no contrato com a Sabemi Seguradora/CNPJ 87.163.234/0001-38.



Da oferta de benefícios (Bolsas e Auxílios)

No âmbito da UFS, os benefícios da PROEST, caracterizados como Bolsas e Auxílios financeiros, podem ser ofertados de forma regular, através de Edital público, ou de maneira eventual, através da solicitação individual dos estudantes via processo eletrônico. Os recursos aplicados na oferta dos Auxílios, regulares ou eventuais, são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) ou dos recursos próprios da Universidade. Os benefícios definidos como regulares e ofertados em Editais públicos são os Auxílios Moradia, Transporte, Inclusão, Manutenção Acadêmica, Apoio Inclusão, Esporte, Cultura, Programa Residência Universitária (PRU) e a bolsa do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP). Os auxílios alimentação e isenção da taxa do RESUN são executados de forma vinculada ao PRU. O Auxílio Creche é concedido de forma universal aos requerentes que atendem às condicionalidades do benefício. Os referidos Auxílios foram criados em 2014 e após 11 anos de congelamento, tiveram o valor aumentado entre 25% e 100% em 2025, conforme tabela comparativa abaixo:

Tabela 3.2 - Demonstrativo de aumento do valor dos auxílios regulares em 2025

Benefício	2014	2024	2025	Percentual de aumento
Auxílio Inclusão (PCD)	R\$400,00	R\$400,00	R\$500,00	25%
Auxílio Apoio Inclusão	R\$400,00	R\$400,00	R\$500,00	25%
Auxílio Esporte	R\$400,00	R\$400,00	R\$500,00	25%
Auxílio Cultura	R\$400,00	R\$400,00	R\$500,00	25%
Auxílio Creche	R\$200,00	R\$200,00	R\$400,00	100%
Auxílio Moradia	R\$200,00	R\$200,00	R\$300,00	50%
Auxílio Transporte	R\$50,00	R\$50,00	R\$100,00	100%
Auxílio Manutenção Acadêmica	R\$50,00	R\$50,00	R\$100,00	100%

Fonte: PROEST, UFS (2026)



Os demais Auxílios e Bolsas que não sofreram elevação no valor em 2025, tiveram aumento no ano anterior. Conforme tabela discriminada abaixo, em 2025, foi executado o total de 4913 benefícios regulares, entre bolsas e auxílios, para discentes dos seis campi da UFS.

Quadro 3.6 - Quantitativo de Auxílios e Bolsas regulares por Campus e Modalidade

Quadro 3.6 - Quantitativo de Auxílios e Bolsas regulares por Campus e Modalidade							
Auxílios e Bolsas por Campus e Modalidade 2025							
Modalidade	Aracaju	São Cristóvão	Itabaiana	Laranjeiras	Lagarto	Glória	Total
Auxílio Alimentação (Individual)	0	0	0	14	62	13	89
Auxílio Creche	4	17	11	0	1	9	42
Auxílio Alimentação do Programa Residência Universitária	4	69	8	3	11	2	97
Auxílio Moradia	98	687	107	65	122	136	1215
Auxílio Transporte	113	571	162	68	99	75	1088
85							
Auxílio Cultura	2	10	2	3	3	1	22
Auxílio Esporte	1	9	0	0	0	0	10
Auxílio Inclusão	8	50	8	1	10	4	81
Bolsa Prodap	3	74	12	5	1	2	119
Auxílio Apoio Inclusão	11	87	7	1	18	5	129
Auxílio Manutenção Acadêmica	130	701	194	100	125	135	1385
Auxílio Isenção Resun	25	356	45	21	68	24	539
Auxílio Residência do Programa Residência Universitária	4	69	8	3	11	2	97
Beneficiários do Programa Residência Universitária	12	347	37	14	62	12	484

Fonte: PROEST, UFS (2026)



Ao todo, foram aplicados R\$ 10.897.400,00 nos benefícios regulares (auxílios e bolsas) de Assistência Estudantil conforme o Quadro 3.7:

Quadro 3.7 - Utilização de Recursos PNAES por Tipo de Benefício Regular (Auxílio ou Bolsa)

	Benefícios concedidos	Recursos Aplicados	
Modalidade	Total 2025	Total 2025	Observações
Auxílio Alimentação	89	R\$ 94.100,00	Durante o ano, há oscilação entre o número de beneficiários em função da entrada e saída de discentes decorrente das solicitações de desligamento ou migração de auxílios, conclusão, trancamento ou abandono dos cursos.
Auxílio Creche	42	R\$ 112.200,00	
Alimentação PRU	97	R\$ 705.000,00	
Auxílio Moradia	1215	R\$ 3.482.000,00	
Auxílio Transporte	1088	R\$ 963.800,00	
Auxílio Cultura	22	R\$ 29.600,00	
Auxílio Esporte	10	R\$ 35.600,00	
Auxílio Inclusão	81	R\$ 155.600,00	
Bolsa Prodap	119	R\$ 861.700,00	
Auxílio Apoio Inclusão	129	R\$ 708.300,00	
Auxílio Manutenção Acadêmica	1385	R\$ 1.252.900,00	
Isenção Resun	539	R\$ 187.800,00	
PRU (Núcleos)	97	R\$ 1.401.600,00	
TOTAL	4913	R\$ 10.897.400,00	

Fonte: PROEST, UFS (2026)



Da oferta de benefícios eventuais para os estudantes

Além da oferta de benefícios regulares, a PROEST atende a demanda dos discentes de graduação a partir de Auxílios Eventuais, como o Auxílio Acolhimento (para calouros cotistas com renda de até 1 salário mínimo e de origem indígena; quilombola; autodeclarado negro (preto/pardo); PCD; oriundo de escola pública; ou, da educação do campo), o Auxílio Apoio Emergencial (para estudantes em situação de vulnerabilidade extrema e acometido por situações adversas que ampliam o grau de vulnerabilidade) e o Auxílio Viagem.

O Auxílio Viagem tem como objetivo oferecer um auxílio financeiro aos estudantes que participam de eventos técnicos, científicos, artísticos, culturais e esportivos fora do estado de Sergipe. A solicitação do Auxílio é individual, e cada discente beneficiado deve prestar contas do valor recebido. O Auxílio Viagem é pago tanto com recursos do PNAES (no caso de discentes com vulnerabilidade socioeconômica e parecer social 'APTO' no processo de Chamada Pública da avaliação socioeconômica) quanto com recursos próprios da Universidade (no caso de discentes que não estejam em situação de vulnerabilidade, mas representem a UFS em campeonatos, torneios e competições e apresentação de trabalho acadêmico fora do Estado).

A PROEST atendeu a 312 solicitações de Auxílio Viagem em 2025, num total de R\$ 158.900,00 gastos com o auxílio vinculado ao PNAES. Já com as solicitações de Auxílio Viagem mantidas com recursos próprios da UFS, foram 298 solicitações atendidas, totalizando R\$ 116.500,00, conforme quadro 3.8:

**Quadro 3.8 – Utilização de Recursos PNAES e da UFS para Auxílios Eventuais**

AUXÍLIOS EVENTUAIS		2025
Auxílio Apoio Emergencial/ PNAES	Total Aplicado	R\$ 13.000,00
Auxílio Acolhimento/PNAES	Total Aplicado	R\$ 505.500,00
Auxílio Viagem/ PNAES	Total Aplicado	R\$158.900,00

Fonte: PROEST (UFS), 2026.

Fonte: PROEST, UFS (2026)

A Bolsa Permanência do MEC

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é uma ação gerenciada pelo MEC com a participação dos pró-reitores de Assistência Estudantil das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O valor do auxílio financeiro de R\$1.400,00 é pago para estudantes indígenas e quilombolas matriculados em cursos de graduação presencial. No processo seletivo de 2025, tivemos 57 discentes inscritos, dos quais 17 já foram inseridos nas vagas ofertadas. Subtraindo 6 discentes finalizados e adicionando 53 que já faziam parte do Programa desde 2024 e mais 17 oriundos do processo seletivo, finalizamos o ano de 2025 com o total de 70 alunos ativos no Programa, sendo 13 indígenas e 57 quilombolas.



Além dos serviços especializados de Assistência Estudantil prestados aos discentes em todos os campi, a manutenção dos benefícios universais, regulares e eventuais pela PROEST recebe investimentos de fontes diferenciadas, sendo as principais delas, os recursos do PNAES e o complemento de recursos próprios da UFS que totalizaram em 2025 o valor de R\$ 11.773.354,00, conforme discriminado no quadro abaixo:

Quadro 3.9 - Custo anual da Assistência Estudantil na UFS em 2025

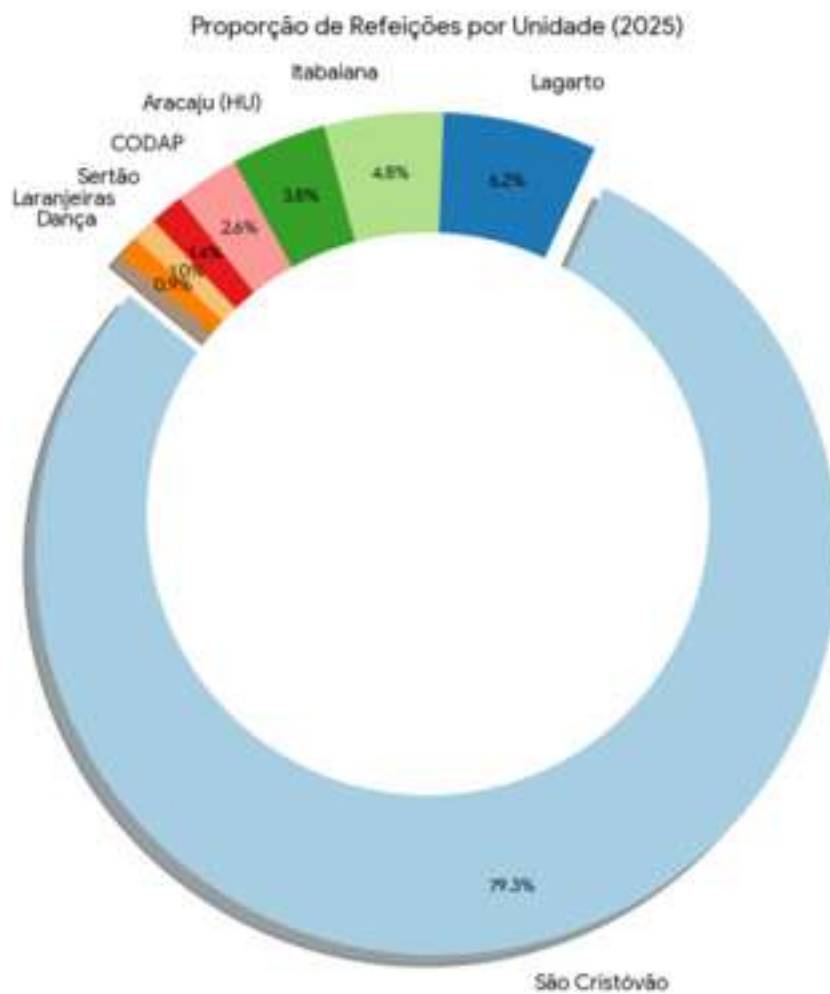
Fonte do Recurso	Benefícios	Valores
PNAES	Benefícios regulares	R\$ 10.897.400,00
	Auxílio Apoio Emergencial	R\$ 13.000,00
	Auxílio Acolhimento	R\$ 505.500,00
	Auxílio Viagem	R\$ 158.900,00
Próprios da UFS	Seguro Estudantil	R\$ 81.654,90
	Auxílio Viagem	R\$ 116.900,00
Custo Total em 2025		R\$ 11.773.334,00

Fonte: PROEST, UFS (2026)



Os Restaurantes Universitários (RESUN) da Universidade Federal de Sergipe desempenharam, em 2025, papel central na promoção da segurança alimentar e na garantia da permanência estudantil, consolidando-se como o maior equipamento de assistência estudantil da instituição. No período, foram fornecidas 1.445.502 refeições, número que representa um crescimento de 11% em relação ao ano anterior, sustentado por um investimento de R\$ 21.779.572,34. Essa rede de alimentação, presente em todos os campi, assegurou atendimento contínuo à comunidade acadêmica e reforçou o compromisso institucional com equidade e qualidade no acesso à alimentação universitária.

O RESUN São Cristóvão manteve-se como a principal Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), responsável por 79% das refeições, totalizando 1.146.003 atendimentos entre almoço e jantar. No interior, o RESUN Lagarto registrou 89.745 refeições, seguido por Itabaiana (69.308), Aracaju/HU (55.480), CODAP (37.603 lanches), Campus do Sertão (19.807 refeições), Laranjeiras (14.577) e Refeitório Dança (12.979). O período também foi marcado por avanços administrativos, como a celebração do Contrato nº 060/2025, que regularizou e padronizou o serviço de alimentação nos campi de Itabaiana e do Sertão; a modernização dos equipamentos de controle de acesso no RESUN São Cristóvão; e a implantação de sistema alternativo de contingência, reduzindo filas e agilizando o fluxo de entrada nos horários de pico. No campo tecnológico, o aplicativo eUFS Aluno foi atualizado, incorporando ferramenta de compra de créditos via PagTesouro, inicialmente disponibilizada aos estudantes do Campus Itabaiana.

**Gráfico 3.1 - Distribuição Percentual das Refeições Servidas por Unidade (2025)**

Fonte: CANUT/UFS, 2025.



A gestão também promoveu ações de integração entre equipes e comunidade discente, com visitas técnicas aos campi do Sertão, Itabaiana e Lagarto para discutir demandas específicas, identificar pontos críticos e planejar intervenções. Em relação à infraestrutura, destacam-se a instalação de sistemas de combate a incêndio, o início da climatização do RESUN São Cristóvão (com conclusão prevista para março de 2026), a revitalização do Espaço de Vivência de Lagarto e a ampliação do atendimento para docentes, técnicos e terceirizados. Em parceria com a Pró-Reitoria de Acessibilidade e Inclusão (PROAAI), foram disponibilizados monitores especializados e foi criado um refeitório exclusivo para estudantes assistidos pela divisão, reforçando o caráter inclusivo do serviço.

Além do atendimento regular, os RESUN atuaram como apoio estratégico a eventos institucionais, científicos e culturais, possibilitando a realização de seminários e projetos em parceria com instituições externas. Os resultados de 2025 evidenciam o compromisso da UFS com a modernização dos restaurantes, a garantia de acesso universal e a manutenção de políticas robustas de assistência estudantil.

Em relação ao esporte universitário na UFS, em 2025 registrou avanços significativos, resultado das ações integradas da COPRE e da PROEST, que fortaleceram a participação discente em competições locais, regionais, nacionais e até internacionais. Esse progresso evidencia o compromisso institucional em ampliar oportunidades para que estudantes ingressem e se mantenham no cenário esportivo universitário, contribuindo não apenas para o desempenho atlético, mas também para sua formação integral. Nesse período, a UFS garantiu apoio logístico e financeiro por meio da oferta de transporte, concessão de auxílio viagem e custeio de inscrições, medidas decisivas para reduzir barreiras de acesso e assegurar condições adequadas de participação. Paralelamente, a Universidade realizou e apoiou diversos eventos esportivos internos e interinstitucionais, fortalecendo a cultura esportiva e promovendo integração acadêmica, saúde e bem-estar.



Entre as principais ações, destacam-se: as inscrições da JUS (Futebol e Fut7) em abril, envolvendo 33 discentes; a inauguração da Academia UFS Clube; o I Rapidinho de Xadrez e o I Pingão, que ampliaram a interação estudantil em maio; além do robusto apoio às delegações nos JUBs Atléticas (São Luís), Seletivas JUBs (Brasília) e Meeting Loterias Caixa. Nos meses seguintes, a UFS apoiou competições como o Aberto do Brasil de Xadrez, as Sports Seletivas 2025, o Basquete 3x3 Nordeste II, o expressivo Campeonato InterAtléticas, que reuniu cerca de 480 atletas, e as Seletivas JUS Praia, com 74 inscritos.

Figura 3.6 - Impacto Social dos Eventos Esportivos UFS – 2025



Fonte: COPRE/UFS, 2025.



A UFS apoiou o Parabadminton no Peru, o Duna Joinville, o Nordeste Universitário de Xadrez, a 6ª Corrida UFS/IFS e os JUBs Praia em João Pessoa, seguidos pelo expressivo apoio às delegações nos JUBs de Natal. O ano encerrou com eventos como a Volta da UFS, que contou com 200 inscritos, e o custeio de inscrições para 277 estudantes nos Jogos das Atléticas de Sergipe. Dessa forma, as ações de 2025 reforçaram o vínculo entre a UFS e o movimento esportivo universitário, ampliando parcerias estratégicas, fortalecendo a visibilidade institucional e consolidando a UFS como uma instituição que reconhece o esporte como instrumento de formação, inclusão, desenvolvimento estudantil e promoção do bem-estar.

A UFS oferece serviços de acessibilidade e inclusão com o intuito de orientar acerca da vida acadêmica, seja para adequação de material pedagógico ou para a oferta de dispositivos auxiliares para mobilidade, com o trabalho de intérpretes de libras, revisores de braille e bolsistas que auxiliam nas questões de acesso.

Ao longo de 2025, as atividades da antiga Divisão de Acessibilidade e Inclusão (DAIN) passaram por um processo de reestruturação, sendo transformadas, inicialmente, na Coordenação de Ações Inclusivas (COAI), em maio de 2025, e posteriormente na Pró-Reitoria de Acessibilidade e Inclusão (PROAAI), a partir de 1º de dezembro de 2025. Essa evolução institucional consolidou avanços significativos no fortalecimento das políticas de inclusão e acessibilidade na UFS, ampliando a articulação com as Pró-Reitorias e demais setores institucionais. O trabalho coletivo foi intensificado por meio de escutas ativas junto aos Diretores de Centro e aos discentes, além da pactuação de atendimentos com os serviços de Psicologia, Psiquiatria e outros profissionais da saúde, reafirmando o compromisso da Universidade com uma abordagem integrada, acolhedora e humanizada.



No campo das políticas afirmativas, destacou-se o enfrentamento ao capacitismo e a promoção de uma cultura institucional inclusiva, pautada na compreensão de que a deficiência não representa uma condição diminuída, mas resulta da interação entre impedimentos de longo prazo e barreiras físicas, comunicacionais, atitudinais e institucionais. Essa perspectiva orientou ações estratégicas voltadas à eliminação de barreiras e ao fortalecimento da permanência estudantil.

Entre os avanços no apoio pedagógico, foi implementado o Programa Tutoria Inclusiva (PTI), conforme a Resolução nº 08/2014/CONEPE, com edital publicado pela PROAEE. Executado inicialmente como projeto piloto, o programa atendeu oito estudantes com deficiência, promovendo atuação articulada entre monitor e professor e fortalecendo o acompanhamento acadêmico especializado.

No âmbito da acessibilidade física, houve progressos no Projeto UFS Acessível, com foco na criação e aprimoramento de rotas acessíveis internas e externas aos campi, ampliando a mobilidade segura e a autonomia de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

A PROAAI também teve participação ativa em eventos e ações institucionais relevantes ao longo de 2025, incluindo o Encontro de Gestores da UFS, debates sobre capacitismo na Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de Sergipe (FANESE), reuniões com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) para tratar da acessibilidade no novo portal institucional, além do lançamento de uma campanha nacional de enfrentamento à violência contra mulheres com deficiência. Essas iniciativas reforçaram o diálogo interinstitucional e evidenciaram a transversalidade da pauta da inclusão na Universidade. No âmbito da gestão e memória institucional, foi implementado o Diário de Comunicação do Colégio de Aplicação (CODAP), contribuindo para a sistematização de registros e aprimoramento dos fluxos internos de trabalho. Durante a Semana Acadêmica (SEMAC), também foi promovida capacitação específica para bolsistas de apoio à inclusão, fortalecendo práticas e procedimentos voltados à permanência estudantil.



A participação da PROAAI no Fórum de Acessibilidade e Mobilidade Urbana ampliou o debate e a articulação sobre inclusão e mobilidade, fortalecendo parcerias e reflexões estratégicas. Atualmente, a Pró-Reitoria atende 649 discentes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), desenvolvendo ações estruturadas em três eixos estratégicos: acessibilidade e eliminação de barreiras; qualidade de vida e bem-estar de pessoas com deficiência e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA); e tecnologias assistivas, contemplando iniciativas como jardim sensorial e ações voltadas ao fortalecimento das funções executivas.

Destaca-se, ainda, a atuação contínua dos(as) tradutores(as) e intérpretes de Libras, que atenderam demandas acadêmicas, administrativas, científicas, culturais e institucionais ao longo de todo o ano. Esse trabalho compreendeu bancas acadêmicas, aulas inaugurais, congressos, reuniões, refeições de grau, eventos culturais, produções audiovisuais e ações relacionadas à inclusão e aos direitos humanos. Com atuação nos três turnos, inclusive aos sábados, e organização em dupla ou equipe conforme a complexidade das atividades, o serviço garantiu qualidade na interpretação Libras-Português e foi fundamental para promover acessibilidade comunicacional e assegurar a plena participação da comunidade surda na Universidade Federal de Sergipe.



No conjunto de ações desenvolvidas em 2025, registrou-se expressiva atuação na promoção da acessibilidade comunicacional, totalizando 135 atividades de interpretação em eventos institucionais. No contexto das atividades acadêmicas regulares, foram contabilizadas 1.905 aulas com presença de intérpretes, além do acompanhamento direto de 20 estudantes surdos, garantindo suporte pedagógico individualizado. A produção audiovisual também foi significativa, com 150 edições do Boletim UFS gravadas, ampliando o acesso à informação institucional. No campo da formação e capacitação, foram realizadas 28 ações vinculadas ao Curso Portal Capacite-se e duas edições do Curso Básico de Libras, enquanto a equipe participou de 38 inserções no Jornal TV UFS e realizou 25 atuações específicas em demandas pontuais da Universidade. Os resultados alcançados em 2025 evidenciam o fortalecimento institucional da política de inclusão da UFS, com avanços estruturais, pedagógicos, comunicacionais e culturais que consolidam uma universidade cada vez mais acessível, diversa e comprometida com a equidade.

Vale destacar que a Universidade Federal de Sergipe avançou de maneira significativa na institucionalização de políticas voltadas à equidade ao criar a Pró-Reitoria de Equidade Racial e Ações Afirmativas (PROERA). A nova estrutura representa um marco na gestão universitária por consolidar, em nível estratégico, as iniciativas que antes estavam distribuídas em diferentes setores. A Pró-Reitoria iniciou suas atividades com o projeto itinerante que promoveu escutas ativas com a comunidade acadêmica em todos os campi, buscando identificar demandas, desafios e sugestões relacionadas à inclusão.

Esse movimento marcou uma mudança de perspectiva na universidade: se antes o foco se concentrava principalmente no acesso, especialmente por meio de políticas de cotas, agora a instituição amplia sua atuação para garantir também a permanência qualificada dos estudantes em situação de vulnerabilidade. Essa nova abordagem envolve suporte financeiro, pedagógico e psicossocial, fortalecendo a trajetória acadêmica e reduzindo desigualdades estruturais que impactam o percurso estudantil.



Com essa reestruturação, a UFS reafirmou seu compromisso como instituição pública comprometida com a transformação social e a democratização do ensino superior. As ações da PROERA passam a dialogar diretamente com a comunidade acadêmica e com a sociedade sergipana, articulando iniciativas que ultrapassam a sala de aula. A universidade também projeta ampliar parcerias com órgãos públicos e entidades sociais para monitorar, avaliar e aperfeiçoar suas políticas afirmativas, além de expandir campanhas de conscientização, pesquisas e projetos de extensão que reforcem uma cultura institucional pautada na inclusão, na diversidade e na justiça social.

3.2.2 Macroprocesso de Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas em 2025 pela Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEX) abrangeram 48 municípios, dos 75 municípios sergipanos, aparecendo também nos registros do SIGAA-UFS os estados (AL, PE, BA, RJ), alcançando uma média de 48% da cobertura territorial em solo sergipano. Entre os 9 estados da região Nordeste aparecem (Bahia, Alagoas, Pernambuco), o que representa 30% das unidades federativas do Nordeste brasileiro. No total, foram realizadas 3.113 ações distintas, abrangendo diferentes locais e permitindo a repetição de iniciativas em mais de um local. Foi registrado o percentual de 25% de Projetos de Extensão Esperados e 20,37% alcançados.

Quadro 3.10 -Resultados alcançados pela PROEX em 2025

Discentes de extensão		9.845
Docentes que atuam em ações de extensão		1.382
Nº de Cursos		592
Nº de Eventos		1.949
Nº de Projetos		572
Participantes externos em ações de extensão		3.390
Taxa de alunos com bolsa de extensão (relação entre o total de alunos vinculados à UFS pelo número de bolsistas de extensão)		1,03%
Taxa de alunos com bolsa participando de extensão (relação entre o total de alunos vinculados à extensão pelo número de bolsistas de extensão)		2,10%
Taxa de alunos extensionistas (percentual de alunos da graduação com a extensão)		49,22%
Técnicos Administrativos em ações de extensão		771
Área temática	Comunicação	103
	Cultura	364
	Direitos humanos e Justiça	182
	Educação	1.250
	Meio ambiente	176
	Saúde	950
	Tecnologia e Produção	325
Trabalho		159

Fonte: Módulo Extensão SIGAA (UFS), 2025.)



A CAEX-PROEX também promoveu 22 Chamadas e 10 Editais, contribuindo para a diversificação de suas iniciativas.

Coordenação da Central de Estágios (CENEUFS)

A Coordenação da Central de Estágios da UFS (CENEUFS) é responsável pela gestão e orientação de todo o processo de formalização dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios na Universidade, realizando o acompanhamento integral das etapas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Além de apoiar estudantes, departamentos e instituições externas, a unidade assegura o cumprimento da legislação vigente e fortalece a formação profissional ao integrar o estágio como parte essencial dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Em 2025, os resultados foram expressivos: foram registrados 10.546 estágios obrigatórios, 3.524 estágios não obrigatórios, totalizando 14.070 estágios formalizados. O banco institucional alcançou 5.026 instituições concedentes cadastradas no SIGAA/UFS, cumprindo integralmente as metas estabelecidas para o período. Esses números demonstram a ampliação da política de estágios na Universidade e o fortalecimento das oportunidades de formação prática para os estudantes. O levantamento consolidado (abaixo) demonstra a efetividade da gestão.

Quadro 3.11 – Quantitativo de discentes em estágios obrigatórios por Centro e Campi, ano de 2025

CAMPUSCENTROS	TOTAL
Campus Aracaju	3.061
Campus Itabaiana	682
Campus Lagarto	1.707
Campus Laranjeiras	86
Campus Sertão	149
CCAA	176
CCBS	790
CCET	445
CCSA	157
CECH	2.543
CENTROS COM CURSOS EAD	
CCBS	258
CCET	103
CCSA	14
CECH	435
TOTAL	10.546

Fonte: SIGAA – Módulo Estágio – 2025.



Conforme apresentado na Tabela 01, para o indicador "Registro dos estágios obrigatórios por Centro e Campi", destacou-se o Campus Aracaju com 3.061 estágios obrigatórios, seguido dos campi de Lagarto com 1.707 discentes e do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) com 2.543. Na modalidade EAD, o CECH apresentou o maior quantitativo de estágios obrigatórios com 435 cadastros no SIGAA.

Quadro 3.12 – Quantitativo de estágios obrigatórios formalizados por Instituições, ano de 2025

CAMPUS/ CENTROS	INST. PÚB. FEDERAL	INST. PÚB. MUNICIPAL	INST. PÚB. ESTADUAL	INST. PRIVADA	UFS	OUTROS	FORA DO PAÍS	TOTAL
CAMPUS ARACAJU	917	725	833	396	90	0	0	3.061
CAMPUS ITABAIANA	13	243	388	35		0	0	682
CAMPUS LAGARTO	771	324	11	226	74	1	0	1.707
CAMPUS LARANJEIRA S	0	8	44	20		6	0	86
CAMPUS SERTÃO	35	11	8	74	1	10	0	149
CCAA	29	1	12	93	2	9	0	176
CCBS	85	83	228	231	03	0	0	730
CCET	7	2	178	180	7	1	0	445
CCSA	15	36	38	41	7	0	0	157
CECH	18	495	1555	183	92	0	0	2.543
CENTROS COM CURSOS EAD								
97								
CCBS	2	47	195	11		0	0	258
CCET	0	13	86	4		0	0	103
CCSA	0	0	2	5		0	0	14
CECH	11	140	263	18		0	0	435
TOTAL	1.903	2.128	3.841	1.517	276	27	0	10.546

Fonte: SIGAA – Módulo Estágio – 2025.



Conforme demonstrado na Tabela 02, o maior número de estágios obrigatórios foi formalizado em instituições públicas estaduais (3.841), seguido pelas municipais (2.128), federais (1.903) e privadas (1.517). Foram identificados ainda 1.130 estágios nas unidades da UFS e 27 cadastros em instituições sem fins lucrativos.

Quadro 3.13 – Quantitativo de discentes em estágios não obrigatórios por Centro e Campi, ano de 2025

por Centro e Campi, ano de 2025	
CAMPUS/CENTROS	TOTAL
CAMPUS ARACAJU	55
CAMPUS ITABAIANA	161
CAMPUS LAGARTO	10
CAMPUS LARANJEIRAS	87
CAMPUS SERTÃO	30
CCAA	53
CCBS	188
CCET	950
CCSA	986
CECH	963
CENTROS COM CURSOS EAD	
CCBS	7
CCET	9
CCSA	4
CECH	21
TOTAL	3.524
Fonte: SIGAA – Módulo Estágio – 2025.	

Fonte: SIGAA – Módulo Estágio – 2025.



No registro dos estágios não obrigatórios (Quadro 3.14), o Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) liderou com 986 discentes, seguido pelo Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) com 963 e pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) com 950.

Quadro 3.14 – Quantitativo de estágios não obrigatórios formalizados por Instituições, ano de 2025

CAMPUS/CENTROS	INST. PÚBL. FEDERAL	INST. PÚBL. MUNICIPAL	INST. PÚBL. ESTADUAL	INST. PRIVADA	OUTROS	TOTAL
CAMPUS ARACAJU	7	9	21	18	0	55
CAMPUS ITABAIANA	5	47	75	34	0	161
CAMPUS LAGARTO	0	0	3	7	0	10
CAMPUS LARANJEIRAS	3	35	26	23	0	87
CAMPUS SERTÃO	4	1	1	13	11	30
CCAA	6	7	13	27	0	53
CCBS	0	51	47	90	0	188
CCET	30	129	223	568	0	950
CCSA	188	115	295	387	1	986
CECH	26	291	304	342	0	963
CENTROS COM CURSOS EAD						
CCBS	0	5	1	1	0	7
CCET	0	4	1	4	0	9
CCSA	0	0	1	3	0	4
CECH	0	7	8	6	0	21
TOTAL	269	701	1.019	1.523	12	3.524

Fonte: SIGAA – Módulo Estágio – 2025.

De acordo com a Quadro 3.14, o maior quantitativo de estágios não obrigatórios foi registrado em instituições privadas, correspondendo a aproximadamente 43,22% dos cadastros, seguido pelas instituições públicas estaduais (28,91%), municipais (19,90%), federais (7,63%) e outros segmentos como profissionais liberais (0,34%).



Quadro 3.15 – Comparativo do registro dos estágios obrigatórios e não obrigatórios e instituições cadastradas no SIGAA nos anos de 2024 e 2025

TIPO DE ESTÁGIO 2024	PRESENCIAL	EAD	TOTAL
Estágio não obrigatório	3.380	33	3.413
Estágio obrigatório	7.428	191	7.619
Instituições cadastradas	-		4.532
TIPO DE ESTÁGIO 2025	PRESENCIAL	EAD	TOTAL
Estágio não obrigatório	3.483	41	3.524
Estágio obrigatório	9.736	810	10.546
Instituições cadastradas	-	-	5.026

Fonte: SIGAA – Módulo Estágio – 2025.

Conforme a Tabela 05, o ano de 2025 apresentou um crescimento de aproximadamente 10,9% no quantitativo de instituições concedentes cadastradas no SIGAA em relação a 2024.

Quanto aos estágios não obrigatórios, observou-se crescimento de 3,04% na modalidade presencial e 24,24% na EAD. Esse resultado reforça a necessidade do funcionamento da Divisão de Fomento e Captação de Vagas, cujo objetivo é promover a aproximação entre a comunidade acadêmica e instituições parceiras, ampliando os campos de estágios e divulgando os cursos junto aos agentes integradores.

No que se refere aos estágios obrigatórios, identificou-se um aumento significativo em ambas as modalidades, correspondendo a 31,07% para a presencial e 324,08% para a EAD.



Para 2026 a Coordenação da Central de Estágios intensificará o diálogo com agentes de integração e concedentes, realizando reuniões periódicas para fortalecer vínculos institucionais e ampliar a oferta de vagas, sobretudo para estudantes dos cursos com menor oportunidade de estágio. Paralelamente, continuará com as ações itinerantes nos campi e centros da UFS, orientando coordenações de curso e de estágio sobre os procedimentos de formalização no SIGAA e estimulando iniciativas conjuntas voltadas ao ensino-serviço, contribuindo para a formação profissional dos discentes.

Entre as prioridades, está a consolidação da Divisão de Fomento e Captação de Vagas, responsável por gerenciar parcerias e divulgar editais de estágio. Somam-se a isso a participação na Semana de Acolhimento, apresentando aos ingressantes a importância do estágio, suas normas e formas de acesso às vagas, além do encaminhamento de demandas à STI para aperfeiçoar o módulo de estágios no SIGAA. Centro de Empreendedorismo (CEMP)

O Centro de Empreendedorismo (CEMP), em 2025, intensificou seu papel como agente estratégico de fomento à inovação e à cultura empreendedora na UFS, ampliando seu impacto tanto na comunidade acadêmica quanto no público externo. Com o objetivo de fortalecer competências voltadas ao desenvolvimento sustentável e à transformação social, o CEMP promoveu jornadas de formação empreendedora direcionadas a docentes e discentes, oferecendo espaços de aprendizagem, troca de experiências e estímulo à criação de novos negócios. Nesse período, o CEMP estabeleceu metas claras que orientaram suas ações: ampliar o alcance dos eventos para envolver não apenas estudantes, professores e servidores da UFS, mas também empreendedores e parceiros externos; promover capacitações que contribuíssem para o desenvolvimento de habilidades essenciais à atuação no ecossistema de inovação; consolidar parcerias estratégicas com o SEBRAE para potencializar programas de formação e suporte; e aproximar-se das Empresas Juniores, fortalecendo a integração entre teoria e prática e criando um ambiente mais colaborativo para iniciativas empreendedoras.



Essas ações reforçaram a relevância do CEMP como espaço articulador do empreendedorismo universitário, contribuindo para a formação de competências inovadoras e para o fortalecimento do ecossistema empreendedor dentro e fora da Universidade Federal de Sergipe.

As ações foram de estímulo à inovação e ao desenvolvimento de competências empreendedoras na UFS, consolidando-se como um espaço estratégico para a formação de estudantes e docentes. Entre as principais iniciativas, destacou-se a apresentação do mundo empreendedor aos calouros durante o evento CCET Park, realizado na Vivência, no qual foi utilizada uma metodologia prática baseada em um jogo interativo de empreendedorismo, proporcionando uma experiência dinâmica e introdutória ao ecossistema empreendedor. No mesmo período, o CEMP desenvolveu e implementou sua nova identidade visual, alinhada às preferências atuais dos membros do Centro, reforçando sua modernização institucional e fortalecendo sua comunicação com a comunidade universitária.

Outra frente de atuação relevante foi o apoio aos editais de qualificação e requalificação das Empresas Juniores (EJs) da UFS. O Centro executou dois editais RAEX, resultando no cadastro de cinco novas EJs e na renovação de vinte e seis, totalizando 31 empresas juniores qualificadas por portaria. Com esse avanço, a UFS passa a ter 25% de seus cursos representados por EJs, posicionando-se entre as instituições com maior número de empresas juniores no Nordeste. Ainda nesse âmbito, o CEMP promoveu aproximação contínua com as EJs, estimulando cooperação técnica, fortalecimento das práticas empreendedoras e integração entre iniciativas.



Em julho, o CEMP concluiu o processo seletivo interno para renovação de sua diretoria, fortalecendo sua governança interna, e realizou o evento de capacitação CEMPRESSÃO (Figura 3.3), voltado exclusivamente às Empresas Juniores, com o propósito de fortalecer vínculos, aprimorar competências e promover a articulação entre os grupos empreendedores da UFS. Todas essas ações refletem o compromisso institucional do Centro em fomentar o empreendedorismo universitário, ampliar oportunidades de formação e contribuir para o desenvolvimento sustentável e a transformação social dentro e fora da Universidade Federal de Sergipe.

Figura 3.7 - Evento de capacitação para as Empresas Juniores intitulado CEMPRESSÃO



Fonte: Acervo pessoal CEMP (UFS), 2025.



O CEMP marcou presença em atividades promovidas pelo NUSEEP, participando de evento sobre Business Model Canvas e contribuindo para a divulgação da 3ª edição do Liga Jovem. Também integrou mesa-redonda intitulada “Do Tradicional ao Social: A Evolução dos Modelos de Negócios”, ampliando o diálogo sobre inovação e negócios sociais dentro do ambiente acadêmico.

Em setembro, o Centro realizou uma oficina conduzida pelos seus estudantes e uma palestra ministrada pelo professor orientador, direcionadas a gestores e técnicos da Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro, da Secretaria Municipal de Cultura de Nossa Senhora do Socorro, da Desenvolve-SE – Agência Sergipe de Desenvolvimento e do Governo de Sergipe (Figura 3.4), reforçando o papel do CEMP como articulador de inovação, formação empreendedora e integração universidade–sociedade. Essas ações consolidaram o Centro como um espaço dinâmico de desenvolvimento de competências e como agente de transformação alinhado às demandas contemporâneas de empreendedorismo e desenvolvimento sustentável.



Figura 3.8 - Realização de oficina (organizada pelos alunos do CEMP) e palestra (ministrada pelo professor orientador do CEMP)



Fonte: Acervo pessoal CEMP (UFS), 2025.



Nos meses finais do ano, o Centro intensificou suas atividades de formação e engajamento. Em outubro, promoveu a 2ª edição do CEMPRESSÃO com foco em Canvas, além de capacitações sobre “O que é uma Empresa Júnior?” e “Metodologias Ágeis”. Em novembro, levou a educação empreendedora para escolas públicas por meio da Trilha de Empreendedorismo Juvenil e participou da SEMAC com a atividade “Empreenda-se”.

Encerrando o ano, em dezembro, ofertou capacitação voltada às novas Empresas Juniores sobre o papel das EJs dentro e fora da universidade. Essas ações consolidaram o CEMP como um núcleo estratégico de fomento à inovação, formação empreendedora e integração com a sociedade, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a inclusão produtiva e a formação de competências para a transformação social.

A Coordenação de Tecnologias Sociais e Ambientais (CTSA), vinculada à PROEX, é responsável por articular programas e projetos de extensão voltados ao desenvolvimento, difusão e transferência de tecnologias sociais e ambientais. Sua estrutura inclui a Divisão de Projetos de Extensão e Tecnologias Sociais (DPTS), que promove ações integrando saberes científicos e tradicionais. No ciclo do PDI 2021–2025, a CTSA apresentou resultados relevantes, mesmo diante de metas desafiadoras.

Entre os indicadores institucionais, destaca-se o aumento expressivo do número de municípios atendidos por ações extensionistas, que ultrapassou a meta prevista (69 atendidos para uma meta de 50). Por outro lado, as ações voltadas à certificação em saberes e fazeres populares e ao fortalecimento do Programa TecSocial tiveram resultados aquém do esperado, alcançando 12 certificações de uma meta de 28 e 5 projetos desenvolvidos no TecSocial frente à meta de 27. Esses dados revelam simultaneamente avanços territoriais e desafios no fortalecimento das iniciativas formativas e de inovação social.



A CTSA também desempenha papel central na gestão do Programa Institucional das Ligas Acadêmicas, que contou com 72 ligas ativas em 2025, distribuídas entre centros e campi, com predominância no CCBS e Campus Lagarto. Entre as principais ações realizadas no ano, destacam-se o Fórum das Ligas Acadêmicas, promovido durante a Semana Acadêmica e Cultural, e a Feira de Profissões (SEMAC), que aproximou estudantes da educação básica das experiências de ensino, pesquisa e extensão da UFS. Além disso, houve avanços na construção de convênios com prefeituras e instituições públicas e privadas para ampliação das ações extensionistas.

Para 2025, a CTSA projeta metas voltadas à retomada das atividades dos mestres de saberes, à ampliação e valorização das Ligas Acadêmicas, ao fortalecimento dos encontros formativos, ao aumento da participação da comunidade acadêmica e à formação de uma equipe de apoio para orientação na elaboração de editais e projetos. Essas iniciativas reafirmam o compromisso da CTSA em ampliar o impacto social da extensão universitária, fortalecer redes colaborativas e promover uma maior integração entre universidade e sociedade.

Quanto ao Centro de Cultura e Arte (CULTART), subunidade vinculada à PROEX/UFS, exerce papel fundamental na preservação, promoção e difusão da produção artística e cultural sergipana. Abrigando a Pinacoteca Professor Luiz Alberto dos Santos e a Galeria Florival Santos, o espaço reúne mais de 100 obras e mantém programação permanente de artes visuais, oficinas, seminários e eventos culturais.

Ao longo do ano, o CULTART sediou cerca de vinte eventos de diversas linguagens, contemplando oficinas, festivais, exposições, lançamentos de livros, formações e ações de extensão. Entre os destaques estão o festival audiovisual SERCINE, a Feira IMAGINA de Artes Visuais, exposições vinculadas à Lei Paulo Gustavo, oficinas teatrais e ações com comunidades indígenas e grupos escolares. Esses eventos mobilizaram públicos variados, com algumas ações recebendo entre 300 e 500 visitantes, fortalecendo o papel do CULTART como espaço de circulação artística e aproximação com a sociedade.



As atividades desenvolvidas no período evidenciam a diversidade temática e estética da programação, que incluiu manifestações da cultura popular, artes visuais contemporâneas, homenagens a artistas locais, videocliques, oficinas de graffiti, práticas artísticas voltadas às infâncias migrantes e eventos formativos como exames da Royal Academy of Dance. Exposições como “Ontem é Hoje”, “Mãe é peixe livre a mar” e “A Gente Combinamos de Não Morrer” ampliaram o alcance do espaço, trazendo debates sobre ancestralidade, identidade, feminismo, arte têxtil e interseccionalidades.

Em 2025 também foi criado o projeto “Seja Cult”, idealizado pela coordenação do CULTART em parceria com o Banco do Nordeste e a PROEX, consolidando-se como ação permanente com edições mensais que promovem espetáculos, exposições, rodas de conversa e celebração de diferentes expressões artísticas. Em 2026, o CULTART segue em expansão, já tendo sediado novos eventos e confirmado futuras exposições, reafirmando sua relevância institucional como equipamento cultural estratégico da UFS, dedicado ao fomento, à diversidade e à democratização do acesso à arte.

Em relação ao Museu do Homem Sergipano (MUHSE), em 2025 retomou suas atividades após um longo período de inatividade. Mesmo fechado ao público, foram executadas ações estratégicas de reestruturação institucional, com ênfase na inventariação e na preservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos, etapas fundamentais para viabilizar sua futura reabertura.

Nesse mesmo ano, o museu recebeu uma reunião técnica com representantes do órgão federal responsável pela política museal, na qual foram discutidos o diagnóstico institucional, as necessidades estruturais e as prioridades para adequação às normas nacionais. A visita incluiu avaliação das condições dos espaços, análise das ações em desenvolvimento e orientações para a elaboração do plano museológico, instrumento essencial para o planejamento de curto, médio e longo prazo do equipamento cultural.



Ainda em 2025, foi iniciado o Projeto de Extensão “MUHSE em Movimento”, que conta com dois bolsistas responsáveis por atividades de apoio ao desenvolvimento e fortalecimento das ações do museu.

Figura 3.10 - Reestruturação do Museu do Homem Sergipano é tema de encontro entre UFS e Ibram



Fonte: ASCOM/UFS, 2025.

O Museu de Arqueologia de Xingó (MAX/UFS), encravado em Canindé de São Francisco, Sergipe, não é apenas um depositário de relíquias; é o guardião de um dos acervos mais significativos do Brasil. Seus artefatos, resgatados das margens do Rio São Francisco durante a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, narram milênios de história. No decorrer de 2025, o museu concentrou seus esforços na sua exposição permanente, transformando-a no eixo central de suas atividades culturais e educativas.



Ao longo do ano, o MAX pulsou com a presença de 15.817 visitantes. Embora o fluxo de turistas tenha sido relevante, com 1.372 registros, foi a presença de estudantes e professores que definiu a identidade do período. Essa predominância não é casual: ela reafirma o papel do Museu como um agente ativo na extroversão do conhecimento científico. Ao abrir suas portas para a educação patrimonial, a instituição deixa de ser um prédio estático para se tornar uma extensão da sala de aula.

Essa vocação educativa transpôs os muros da sede. Ao levar palestras sobre patrimônio cultural à comunidade do Vale dos Mestres, o MAX fortaleceu o diálogo direto com a população local, plantando sementes de preservação e pertencimento. A rede de colaboração estendeu-se, ainda, a 262 instituições de ensino, vindas não apenas de Sergipe, mas de estados vizinhos como Bahia, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Nessas ocasiões, a arqueologia deixou de ser um conceito abstrato para se tornar uma experiência viva por meio de visitas mediadas.

No campo da investigação acadêmica, o ano de 2025 marcou uma fase de intensa produção. O museu consolidou-se como um polo de pesquisa internacional, unindo docentes e pós-graduandos da UFS a pesquisadores estrangeiros. O projeto “Do Sertão para o Mar”, em seu terceiro ano de escavações na Fazenda Mundo Novo, simboliza essa maturidade científica. Ao integrar estudantes da California State University na análise de artefatos e estilos tecnológicos das populações ceramistas, o MAX promoveu uma rara e produtiva sinergia entre o sertão sergipano e a academia global.

Mais do que analisar o passado, o Museu buscou vivenciá-lo. Através de oficinas interativas, que envolveram desde técnicas de escavação até a simulação de pinturas rupestres, o público pôde tocar a história com as próprias mãos. Ao final de 2025, o MAX não apenas preservou objetos; ele fortaleceu o vínculo indissociável entre a comunidade e sua herança cultural, garantindo que o patrimônio de Xingó continue a fluir, como o próprio rio, para as próximas gerações.



Os Observatórios Sociais da Universidade Federal de Sergipe desenvolvem iniciativas voltadas ao fortalecimento da relação entre a universidade, a sociedade civil e os órgãos públicos. A Coordenação de Estudos Avançados (CEA/UFS), vinculada à Reitoria, é responsável pela coordenação dos Observatórios Temáticos e tem como missão elaborar, implementar e acompanhar programas e políticas de ensino, pesquisa e extensão que ampliem e consolidem a integração da Universidade com a sociedade sergipana. Os Observatórios constituem espaços de encontro entre pessoas, conhecimentos e práticas, orientados à compreensão e à solução de desafios acadêmicos e sociais de forma articulada e interdisciplinar.

A Universidade Federal de Sergipe conta com seis Observatórios Temáticos que atuam em áreas estratégicas para o desenvolvimento social e científico. São eles: o Observatório de Gênero e Sexualidade, dedicado a estudos sobre desigualdades e violências; o Observatório de Segurança Pública e Formação Policial, voltado ao aprimoramento das práticas de segurança; o Observatório de Saúde e Qualidade de Vida, que investiga percepções e condições de bem-estar da população; o Observatório de Soberania Alimentar e Agricultura Familiar, com foco em iniciativas agroecológicas e dinâmicas produtivas locais; o Observatório de Trabalho e Juventude, que aborda questões como evasão escolar, primeiro emprego e empreendedorismo; e o Observatório de Águas e Meio Ambiente, direcionado ao estudo do acesso à água e saneamento no semiárido sergipano.

A Coordenação de Estudos Avançados (CEA/UFS), ao longo de 2025, promoveu e participou de seminários, oficinas, eventos acadêmicos e reuniões internas e externas voltadas ao fortalecimento das redes de pesquisa. Entre as principais ações, destaca-se a realização do seminário “Sergipe em Dados”, em parceria com a Secretaria Especial de Planejamento de Sergipe (Seplan), além do I Fórum sobre Formação em Segurança Pública de Sergipe, sediado na Acadepol de Sergipe, que reuniu representantes das forças policiais e pesquisadores para discutir a formação curricular na área de segurança pública.



Em 2025, as ações desenvolvidas consolidaram a CEA como um espaço estratégico de articulação acadêmica, produção de conhecimento e apoio à gestão pública. Foi implantada a Unidade Demonstrativa de Produção Agroecológica no Assentamento Jacaré-Curituba, em Poço Redondo/SE, integrando cooperativas, agricultores familiares, pesquisadores e instituições na promoção da transição agroecológica voltada à alimentação escolar. Paralelamente, realizaram-se reuniões semanais e o monitoramento de indicadores nas UPAs de São Cristóvão/SE, contribuindo para decisões baseadas em evidências e para o aprimoramento das políticas públicas locais.

As ações também incluíram o acompanhamento das práticas policiais e o início da elaboração de um podcast voltado à difusão de conhecimento aplicado. No campo da formação acadêmica e institucional, a CEA apoiou a aula inaugural do Grupo de Estudos Colonialidade e Direito, formalizou convênios estratégicos — como o Laboratório de Inovação em Gestão Pública e o acordo com a ESAPGESE para oferta de cursos de pós-graduação e extensão e avançou na construção de bases técnicas e científicas sobre a juventude sergipana.

Esse esforço resultou em análises sobre evasão escolar, primeiro emprego e empreendedorismo juvenil, contribuindo para a compreensão das condições de vida dos jovens e reforçando o papel da CEA na formulação de ações alinhadas ao Estatuto da Juventude e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



3.2.3 Macroprocesso de Pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) é responsável pela coordenação e pelo fortalecimento das políticas institucionais de pós-graduação, pesquisa, inovação e internacionalização, atuando de maneira estratégica para a consolidação da UFS como instituição de referência na produção científica, na formação de recursos humanos qualificados e na geração de conhecimento com impacto social, econômico e tecnológico.

O ano de 2025 insere-se em um contexto de transição e consolidação institucional, marcado pelo encerramento do ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025) e pela execução do Plano Estratégico Institucional (PEI 2025). Nesse cenário, as ações desenvolvidas pela POSGRAP buscaram alinhar-se às diretrizes estratégicas da Universidade, com foco na qualificação da pesquisa, na ampliação da inserção nacional e internacional da pós-graduação, no estímulo à inovação e na promoção de uma cultura acadêmica pautada pela ética, pela inclusão e pela sustentabilidade.

A atuação da POSGRAP ao longo de 2025 caracterizou-se por uma abordagem integrada e transversal, articulando suas coordenações vinculadas: Coordenação de Pesquisa (COPEs), Coordenação de Relações Internacionais (CORI), Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTE), Coordenação de Desenvolvimento e Parcerias (CODEP) e Coordenação de Pós-Graduação (COPGD), em torno de objetivos comuns. Essa articulação permitiu potencializar resultados, otimizar recursos institucionais e fortalecer a governança das políticas de pesquisa, pós-graduação, inovação e internacionalização.



A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) contabilizou um total de 3.137 discentes matriculados na pós-graduação em 2025. No que se refere à permanência e à formação discente, a COPGD registrou, entre abril e dezembro de 2025, 377 novos ingressantes nos programas *stricto sensu*, sendo 265 no mestrado e 112 no doutorado. No mesmo período, foram realizadas 474 defesas, distribuídas em 358 dissertações de mestrado e 116 teses de doutorado, evidenciando a vitalidade acadêmica e a produtividade contínua da pós-graduação na UFS.

No campo da pesquisa, destacam-se o fortalecimento da iniciação científica, a ampliação e a consolidação dos grupos de pesquisa, a captação de recursos externos para infraestrutura e projetos, bem como o aprimoramento dos fluxos de ética, biossegurança e gestão laboratorial. Na dimensão da inovação, a UFS alcançou resultados expressivos em proteção da propriedade intelectual, empreendedorismo inovador, transferência de tecnologia e captação de recursos externos, consolidando-se como uma das instituições federais de maior destaque no cenário nacional. No eixo da internacionalização, avançaram as ações de mobilidade acadêmica, cooperação internacional, acolhimento de estudantes estrangeiros e ampliação da visibilidade institucional da UFS no exterior.

A Coordenação de Pesquisa (COPES) desempenhou papel central na consolidação da política de pesquisa da UFS ao longo do exercício de 2025. Suas ações estiveram alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025) e do Plano Estratégico Institucional (PEI 2025), com foco na descentralização da pesquisa, no fortalecimento da infraestrutura científica, na ampliação da iniciação científica e na promoção de uma cultura de pesquisa ética, inclusiva e socialmente responsável.



O ano de 2025 marcou o encerramento de um ciclo estratégico, no qual a COPES contribuiu de forma decisiva para a manutenção e ampliação da capacidade institucional de pesquisa da UFS, mesmo diante de restrições orçamentárias nacionais. A coordenação atuou de forma integrada por meio de suas divisões finalísticas: Divisão de Programas e Bolsas (DPB), Divisão de Captação e Projetos (DICAP) e Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL).

No eixo da formação científica, a DPB consolidou, em 2025, o maior volume de projetos e planos de trabalho da última década. Foram aprovados 960 projetos de iniciação científica, vinculando 1.560 discentes a planos de trabalho ativos, superando as metas estabelecidas no PEI 2025. Esse crescimento expressivo refletiu a reestruturação dos editais de fomento e o esforço institucional de ampliação do acesso às bolsas internas e externas, fortalecendo a iniciação científica como política estratégica de formação acadêmica.

No âmbito da institucionalização da pesquisa, a COPES encerrou o exercício de 2025 com 394 grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq, atingindo integralmente a meta definida no planejamento institucional. A atuação da coordenação no mapeamento, certificação e acompanhamento desses grupos permitiu identificar áreas de excelência, reduzir assimetrias regionais e temáticas e subsidiar decisões estratégicas relacionadas à alocação de recursos e à infraestrutura de pesquisa.

Adicionalmente, foram realizados eventos e ações de letramento científico, fortalecendo a cultura de avaliação por pares, a qualificação da produção científica e a preparação de discentes para a atuação em ambientes acadêmicos e científicos cada vez mais complexos.



A DICAP apresentou desempenho financeiro expressivo em 2025, mitigando os efeitos da escassez de recursos orçamentários por meio da captação de financiamento externo. Destaca-se a submissão de cinco propostas institucionais em chamadas da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), das quais três foram aprovadas, resultando em um aporte total de R\$ 22.683.311,45 para a UFS. Esses recursos foram destinados à expansão da infraestrutura de pesquisa, à redução de assimetrias regionais e à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos multiusuários.

No que se refere aos projetos externos, a COPES registrou 38 projetos no módulo de Projetos Externos (PEX) do SIGAA em 2025, dos quais 31 apresentaram comprovação de execução. A análise por centro evidenciou a liderança do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), reforçando a integração entre pesquisa acadêmica e demandas sociais e produtivas.

A política de gestão dos Condomínios de Laboratórios Multiusuários (CLM) foi consolidada em 2025, com a superação da meta institucional prevista no PDI. A UFS encerrou o exercício com 17 CLMs ativos, destacando-se a criação do CLM Multi-Saúde, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Esse modelo de gestão contribuiu para a racionalização do uso de recursos públicos, a ampliação do acesso à infraestrutura de alta complexidade e a democratização das condições de pesquisa entre diferentes unidades acadêmicas.

A Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL) assegurou, em 2025, a conformidade ética e normativa das pesquisas desenvolvidas na UFS, atuando no controle e na salvaguarda das atividades experimentais envolvendo seres humanos e animais. Ao longo do exercício, foram analisados aproximadamente 480 projetos de pesquisa, sem registro de denúncias de má conduta científica, o que evidencia a efetividade das ações preventivas, orientativas e avaliativas dos comitês de ética.



Observou-se, em 2025, uma mudança no perfil dos modelos experimentais, com aumento expressivo no uso de organismos aquáticos, especialmente peixes, refletindo a expansão das pesquisas em áreas como toxicologia ambiental e ciências agrárias aplicadas. A DBBL manteve rigorosa observância às diretrizes do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e às normas nacionais e internacionais de biossegurança, garantindo a integridade científica, o bem-estar animal e a segurança jurídica institucional.

Os resultados alcançados pela Coordenação de Pesquisa em 2025 evidenciam a maturidade institucional da política de pesquisa da UFS. A superação de metas relacionadas à iniciação científica, a consolidação dos grupos de pesquisa, a captação expressiva de recursos externos e o fortalecimento da governança ética e da infraestrutura científica reafirmam a pesquisa como eixo estruturante da Universidade.

A AGITTE consolidou-se, ao longo do exercício de 2025, como um dos principais vetores estratégicos da UFS no campo da inovação, do empreendedorismo e da transferência de tecnologia. Vinculada à POSGRAP, a AGITTE atuou de forma transversal às atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a transformação do conhecimento científico em soluções tecnológicas, sociais e produtivas com impacto regional e nacional.

O ano de 2025 marcou um período de maturidade institucional da política de inovação da UFS, refletindo a consolidação normativa estabelecida pela Resolução nº 33/2022/CONSU e pela atualização do organograma interno da Agência, realizada em conformidade com a Resolução nº 14/2025/CONSU. Essa reestruturação administrativa, que substituiu a nomenclatura de coordenações por divisões, contribuiu para a otimização dos fluxos internos, a padronização administrativa e o fortalecimento da governança da inovação.



No eixo da proteção do conhecimento, a atuação da Divisão de Propriedade Intelectual (DPI) resultou em indicadores inéditos na história da instituição. Em 2025, foram registradas 138 notificações de invenção, representando um crescimento superior a 56% em relação ao exercício anterior. Desse total, 116 ativos foram efetivamente protegidos, distribuídos entre patentes, programas de computador, marcas e desenhos industriais, e 59 ativos obtiveram concessão no mesmo período.

Destaca-se o desempenho da UFS no registro de programas de computador, com 57 depósitos em 2025, estabelecendo novo recorde histórico e consolidando a instituição como líder entre as universidades federais da região Nordeste nesse indicador. No campo das patentes de invenção, a UFS alcançou 44 depósitos no ano, o maior quantitativo de sua série histórica, elevando o portfólio institucional para 371 patentes vigentes.

A eficiência operacional da AGITTE também se refletiu na redução do tempo médio de avaliação dos ativos de propriedade intelectual, que passou de 44,6 dias em 2024 para 36,1 dias em 2025, evidenciando a capacidade de reorganização interna e de resposta ao aumento da demanda por proteção intelectual.

No campo do empreendedorismo inovador, a AGITTE fortaleceu a cultura de inovação por meio da execução de programas estruturantes, com destaque para o Programa de Indução à Criação de Startups (PICS). Desde sua criação, o programa já fomentou a formação de 71 startups de base tecnológica, sendo que, em 2025, foram constituídas 18 equipes e pré-incubadas 18 startups, envolvendo diretamente docentes, discentes e parceiros externos.



As ações de inovação social também ganharam centralidade na atuação da Agência, com a execução dos programas Socialize-se e InoveEdu, que viabilizaram 69 projetos em 2025, alcançando aproximadamente 1.200 pessoas. Essas iniciativas alinharam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, reforçando o compromisso institucional da UFS com a inovação responsável, inclusiva e socialmente orientada.

No âmbito da formação discente, destaca-se o fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que atingiu, em 2025, a marca recorde de 202 estudantes envolvidos, representando um crescimento acumulado superior a 700% desde sua criação. A participação discente nos ativos de propriedade intelectual, presente em aproximadamente 8% das patentes da instituição, evidencia a integração entre formação acadêmica e inovação aplicada.

A AGITTE exerceu papel central na aproximação da UFS com o setor produtivo e com órgãos governamentais, fortalecendo a política institucional de transferência de tecnologia e prestação de serviços tecnológicos. Em 2025, foram realizados mais de 1.500 atendimentos à comunidade acadêmica e a parceiros externos, além da formalização de 21 parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

No eixo da captação de recursos, a Agência obteve êxito expressivo em editais de fomento externo, assegurando mais de R\$ 600 mil para ações estratégicas a serem executadas a partir de 2026. Dentre as principais conquistas, destacam-se a aprovação no Programa Acelera NIT Brasil (MEC/SESU), com aporte de R\$ 160.000,00, a seleção do projeto FOMENTA-TS no Edital Inova Juventudes (SUDENE), com recursos de R\$ 200.000,00, e a captação recorde de R\$ 243.000,00 para a realização da 18ª edição do Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI).



Esses resultados reforçam a capacidade institucional da UFS de articular ciência, tecnologia e inovação com políticas públicas de desenvolvimento regional, ampliando sua inserção no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os indicadores de desempenho da AGITTE em 2025 refletiram-se em reconhecimento nacional da UFS nos rankings do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A Universidade figurou entre as maiores depositantes de ativos de propriedade intelectual do país, alcançando posições de destaque em registros de programas de computador e patentes de invenção, além de consolidar-se como a principal instituição de inovação do estado de Sergipe.

Adicionalmente, o Programa PIBITI foi novamente reconhecido com o Selo ODS 2025, reafirmando o alinhamento da política institucional de inovação da UFS aos princípios da sustentabilidade, da responsabilidade social e do impacto positivo na sociedade.

A atuação da AGITTE em 2025 evidenciou a consolidação da inovação como eixo estruturante da política institucional da UFS. Os resultados alcançados em proteção intelectual, empreendedorismo, transferência de tecnologia e captação de recursos externos demonstram a maturidade da Agência e sua contribuição estratégica para o fortalecimento da pesquisa aplicada, da pós-graduação e do desenvolvimento regional.

Ao encerrar o ciclo do PDI 2021–2025, a AGITTE posiciona-se como elemento central na transição para o próximo ciclo de planejamento institucional (PDI 2026–2030), com desafios relacionados à ampliação do licenciamento de tecnologias, à intensificação das parcerias com o setor produtivo e à consolidação de um modelo sustentável de inovação universitária.



A CORI, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), desempenhou papel estratégico na consolidação da política de internacionalização da UFS ao longo do exercício de 2025. Suas ações estiveram alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025) e ao Plano Estratégico Institucional (PEI 2025), reforçando a internacionalização como eixo transversal da formação acadêmica, da pesquisa e da pós-graduação.

O período compreendido entre abril e dezembro de 2025 foi marcado pela ampliação das ações de acolhimento, mobilidade acadêmica, cooperação internacional e fortalecimento da visibilidade institucional da UFS no cenário internacional, com atenção especial à interiorização das políticas de internacionalização e à equidade entre os campi.

No campo do acolhimento institucional, a CORI promoveu ações sistemáticas voltadas à integração acadêmica, social e cultural de estudantes internacionais, atendendo 11 discentes estrangeiros vinculados aos campi de Aracaju e Lagarto. Destaca-se, em 2025, a realização inédita de ações presenciais estruturadas no Campus de Lagarto, configurando marco institucional no processo de descentralização da política de internacionalização da UFS.

Foram realizadas reuniões de orientação e integração, visitas institucionais, encontros de acompanhamento acadêmico e eventos de convivência intercultural, incluindo a participação no V Encontro de Discentes Internacionais e Estudantes PEC-G da UFS. Essas ações contribuíram para o fortalecimento dos vínculos institucionais, para a redução de barreiras culturais e administrativas e para a promoção de uma experiência acadêmica mais inclusiva.



Como instrumento estratégico de comunicação e acolhimento, a CORI elaborou o Guia do Estudante Internacional, material informativo em fase de revisão institucional, a ser disponibilizado em português, inglês e espanhol. O guia reúne informações acadêmicas, institucionais, culturais e legais, ampliando a capacidade de acolhimento antes mesmo da chegada dos estudantes ao Brasil e fortalecendo a imagem institucional da UFS no exterior.

No eixo da mobilidade acadêmica, a CORI atuou tanto na promoção da mobilidade virtual quanto na mobilidade presencial de discentes e docentes. Em 2025, a UFS participou do Programa Latino-Americano de Intercâmbio Acadêmico (PILA), modalidade virtual, com oferta de disciplinas por programas de graduação e pós-graduação e a participação de discentes da UFS em universidades da Argentina e da Colômbia.

No âmbito da mobilidade discente presencial (outgoing), foram registradas candidaturas ao Programa Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP), do Governo do Canadá, envolvendo estudantes de diferentes cursos e campi, bem como a efetivação de mobilidades por meio de convênios institucionais e do Programa BRAFITEC, especialmente nas áreas de engenharia.

Em relação à mobilidade incoming, a UFS recebeu estudantes internacionais de graduação oriundos de instituições europeias, por meio de convênios e estágios acadêmicos, fortalecendo o ambiente multicultural e ampliando as oportunidades de intercâmbio acadêmico.

No campo da cooperação internacional, a CORI atuou na prospecção, negociação e acompanhamento de convênios com instituições estrangeiras, priorizando parcerias com países em desenvolvimento e alinhadas às áreas estratégicas da UFS. As ações de 2025 contribuíram para a ampliação do portfólio de acordos internacionais e para o fortalecimento da participação da Universidade em redes e associações internacionais.



A CORI também participou ativamente de eventos institucionais e fóruns nacionais e internacionais voltados à internacionalização do ensino superior, incluindo iniciativas vinculadas ao Programa CAPES Global, ampliando a visibilidade da UFS e qualificando sua inserção em agendas estratégicas de cooperação acadêmica.

Apesar dos avanços registrados em 2025, a CORI identificou desafios estruturais que impactam a efetividade da política de internacionalização da UFS. Destaca-se a ausência de sistemas integrados de informação que permitam o mapeamento automático e o acompanhamento sistemático de discentes internacionais, especialmente na pós-graduação, dificultando ações de acolhimento e monitoramento institucional.

Outro desafio relevante refere-se à necessidade de maior sensibilização dos programas de pós-graduação e das unidades acadêmicas quanto ao papel estratégico da CORI, bem como à adequação de normativas institucionais para viabilizar de forma mais ampla a mobilidade virtual e híbrida, preservando a qualidade acadêmica e a segurança institucional.

As ações desenvolvidas pela CORI em 2025 evidenciam a consolidação gradual da internacionalização como política institucional estruturante da UFS. Os avanços no acolhimento de estudantes internacionais, na mobilidade acadêmica, na cooperação internacional e na interiorização das ações reafirmam o compromisso da Universidade com a formação intercultural, a cooperação acadêmica e a inserção qualificada no cenário internacional.

A COPGD desempenhou papel central na governança acadêmica, administrativa e regulatória da pós-graduação da UFS ao longo do exercício de 2025. Sua atuação esteve voltada ao assessoramento contínuo dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), ao suporte técnico-administrativo a docentes e discentes e à articulação institucional com órgãos internos e externos, especialmente CAPES, CNPq e MEC.



O período de março a dezembro de 2025 correspondeu à implementação inicial do Plano de Ação da COPGD, elaborado no início da gestão e alinhado às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025). Nesse contexto, a coordenação estruturou suas ações com foco na qualificação dos processos acadêmicos, na transparência administrativa, na equidade institucional e no fortalecimento da pós-graduação como eixo estratégico da Universidade.

No campo da gestão acadêmica, a COPGD, por meio da DCRA, coordenou e acompanhou a publicação de 221 editais de processos seletivos para cursos *stricto sensu*, sendo 133 para mestrado e 69 para doutorado, além de 39 editais para processos seletivos especiais e 1 edital de Mestrado Interinstitucional (MINTER). Na pós-graduação *lato sensu*, foram publicados 14 editais ao longo do exercício.

A coordenação também foi responsável pelo acompanhamento das bancas de heteroidentificação e das comissões multidisciplinares de saúde, em conformidade com a Resolução nº 61/2022/CONEPE, assegurando a efetividade das políticas de ações afirmativas. Em 2025, aproximadamente 365 candidatos concorreram às vagas destinadas a pretos, pardos e indígenas (PPI) e cerca de 60 candidatos às vagas para pessoas com necessidades especiais (PNE), reforçando o compromisso institucional com a inclusão e a equidade.

A gestão de bolsas acadêmicas constituiu atividade estratégica da COPGD em 2025. Foram realizadas 444 substituições de bolsistas nos sistemas institucionais, além de 152 novos cadastros de bolsas CAPES (Demanda Social) para mestrado e doutorado, e a movimentação de 45 cotas de bolsas CNPq, assegurando a continuidade do financiamento à formação de recursos humanos altamente qualificados.

Destaca-se a atuação da coordenação na organização dos editais internos para distribuição de bolsas CAPES e CNPq, com definição de critérios transparentes e consulta prévia aos PPGs, fortalecendo a governança e a equidade na alocação de recursos.



No âmbito da titulação, a DCRA foi responsável pela emissão de 672 diplomas de mestrado e doutorado, 46 certificados de especialização, 65 certificados de residência e 22 certificados de estágio pós-doutoral, além da emissão contínua de declarações de conclusão de curso. A UFS manteve, em 2025, atuação ativa na Plataforma Carolina Bori, com autorização para análise de 36 solicitações de reconhecimento de diplomas estrangeiros e o reconhecimento de 7 títulos, ampliando a inserção internacional da Universidade.

A Divisão de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação (DAAPG) atuou de forma estratégica no monitoramento dos programas e no apoio aos processos avaliativos nacionais. Em 2025, a UFS contou com 62 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, distribuídos nos conceitos CAPES da seguinte forma: 7 programas com conceito 3, 40 com conceito 4, 10 com conceito 5, 2 com conceito 6, 1 com conceito 7 e 2 programas novos classificados com conceito A.

A DAAPG também prestou suporte técnico a processos institucionais relevantes, como o levantamento de dados para submissão de propostas ao Edital CAPES Global 2025, a organização do calendário acadêmico da pós-graduação e o assessoramento contínuo aos PPGs em demandas relacionadas ao SIGAA, Sucupira e Stela Experta.

Para além das rotinas acadêmicas, a COPGD desenvolveu ações estratégicas voltadas à qualificação da gestão da pós-graduação. Destacam-se a organização do Exame de Proficiência em Línguas Estrangeiras (EPLE), com lançamento de dois editais em 2025; a realização do III Fórum de Debates dos Programas de Pós-Graduação, durante a SEMAC; e a implementação do Programa "Qualis D'Vida", com a criação do Espaço Zen na Didática VII, voltado à promoção da saúde mental e do bem-estar da comunidade acadêmica da pós-graduação.

No campo da infraestrutura, a COPGD realizou o mapeamento detalhado dos espaços físicos da Didática VII e do Polo de Gestão, subsidiando decisões institucionais sobre redistribuição de salas, racionalização do uso dos espaços e melhoria das condições de trabalho dos PPGs e da POSGRAP.



Merece destaque a articulação institucional que resultou na celebração de convênio com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), viabilizando a qualificação doutoral de servidores no âmbito do PPGPI, com captação de aproximadamente R\$ 6,7 milhões. A negociação previu a destinação de recursos indiretos para a UFS e para a POSGRAP, fortalecendo a sustentabilidade financeira e a capacidade de investimento institucional na pós-graduação.

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Pós-Graduação em 2025 evidenciam o fortalecimento da governança acadêmica e administrativa da pós-graduação da UFS. A consolidação dos processos de ingresso, avaliação, titulação e financiamento discente, aliada à implementação de ações estratégicas e inovadoras, reafirma a pós-graduação como eixo estruturante da Universidade.

Ao encerrar o ciclo do PDI 2021–2025, a COPGD contribuiu de forma decisiva para a qualificação institucional da pós-graduação, estabelecendo bases sólidas para os desafios do próximo ciclo estratégico (PDI 2026–2030), especialmente no que se refere à avaliação CAPES, à sustentabilidade financeira e à ampliação da excelência acadêmica.

O exercício de 2025 consolidou a POSGRAP como instância estratégica de formulação, coordenação e execução das políticas institucionais de pós-graduação, pesquisa, inovação e internacionalização da Universidade Federal de Sergipe. A atuação integrada de suas coordenações vinculadas permitiu avanços consistentes mesmo em um cenário nacional de restrições orçamentárias, reafirmando a capacidade institucional da UFS de manter e ampliar sua relevância acadêmica e científica.

No campo da pesquisa, a Universidade superou metas institucionais relacionadas à iniciação científica, à certificação de grupos de pesquisa e à consolidação de infraestrutura científica, destacando-se a captação expressiva de recursos externos junto à FINEP e a ampliação dos condomínios de laboratórios multiusuários. Esses resultados fortaleceram a base científica da UFS e reduziram assimetrias internas entre áreas e campi.



Na dimensão da inovação e transferência de tecnologia, a AGITTE alcançou desempenho histórico em proteção da propriedade intelectual, empreendedorismo inovador e captação de recursos externos, posicionando a UFS como referência nacional no registro de programas de computador e patentes. As ações de inovação social e de formação discente em desenvolvimento tecnológico ampliaram o impacto social da pesquisa acadêmica.

No eixo da internacionalização, a CORI consolidou políticas de acolhimento, mobilidade acadêmica e cooperação internacional, com avanços relevantes na interiorização das ações, na mobilidade virtual e na inserção da UFS em redes e programas estratégicos, ampliando a visibilidade institucional no cenário internacional.

No âmbito da pós-graduação, a COPGD fortaleceu a governança acadêmica e administrativa dos Programas de Pós-Graduação, assegurando a continuidade dos processos de ingresso, avaliação, titulação e financiamento discente. A implementação do Plano de Ação da coordenação, aliada a iniciativas inovadoras e à captação de recursos por meio de convênios estratégicos, contribuiu para a sustentabilidade e a qualificação da pós-graduação da UFS.

De forma integrada, esses resultados evidenciam o papel estruturante da POSGRAP na consolidação da UFS como instituição comprometida com a excelência acadêmica, a inovação responsável e o desenvolvimento regional e nacional.

Dessa forma, o Relatório de Gestão da POSGRAP-2025 reafirma o compromisso da Universidade Federal de Sergipe com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional e nacional, ao mesmo tempo em que evidencia os desafios estruturais e estratégicos a serem enfrentados no próximo ciclo de planejamento institucional (PDI 2026–2030).



Apesar dos avanços alcançados em 2025, a análise integrada das ações da POSGRAP evidenciou desafios estruturais e transversais que demandam atenção no próximo ciclo de gestão. Destaca-se, de forma recorrente, a necessidade de fortalecimento da infraestrutura administrativa e de sistemas de informação, especialmente no que se refere à integração entre plataformas institucionais (SIGAA, Sucupira, Stela Experta, Plataforma Brasil e sistemas internos), visando maior eficiência, rastreabilidade de dados e suporte à tomada de decisão.

Outro desafio relevante refere-se à sustentabilidade financeira das políticas de pós-graduação, pesquisa e inovação. A dependência crescente de recursos externos exige aprimoramento contínuo das estratégias de captação, gestão e prestação de contas, bem como maior previsibilidade orçamentária para manutenção da infraestrutura científica instalada. A redução de assimetrias institucionais entre áreas do conhecimento e campi também se mantém como desafio estratégico, demandando políticas diferenciadas de apoio à pesquisa, à pós-graduação e à internacionalização, de modo a promover equidade sem comprometer a excelência acadêmica.

Adicionalmente, observa-se a necessidade de aperfeiçoamento das normativas institucionais e de maior alinhamento entre Pró-Reitorias e setores estratégicos, visando reduzir a judicialização de processos acadêmicos, ampliar a transparência e fortalecer a segurança jurídica das decisões institucionais.

3.3 Resultados das Principais Áreas Meio da UFS

3.3.1 Gestão de Custos

A Universidade Federal de Sergipe, comprometida com a transparência e a eficiência na administração dos recursos públicos, buscou aprimorar em 2025 sua gestão de custos, assegurando conformidade com as diversas legislações vigentes, otimizando a alocação de recursos e contribuindo efetivamente para o cumprimento de sua missão institucional.



Conformidade Legal

A gestão de custos da UFS segue rigorosamente as disposições do art. 50, §3º, da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Portaria-STN 157/2011, que estabelecem a necessidade de registro, monitoramento e avaliação dos custos na administração pública federal. Durante o exercício de 2025, a Universidade:

- Aprimorou os métodos de mensuração de custos em conformidade com os princípios contábeis e orçamentários vigentes;
- Assegurou a rastreabilidade e a transparência dos gastos, alimentando corretamente e sistematicamente os sistemas estruturantes de controle, que permitem o acompanhamento em tempo real das transações; e,
- Implementou boas práticas de gestão administrativa e fiscal, garantindo a responsabilidade na alocação dos recursos, a correta mensuração dos centros de custos e evitando desperdícios.

Estimativa de Custos por Área de Atuação

A distribuição dos custos entre as áreas finalísticas e de suporte da UFS reflete sua missão de ensino, pesquisa e extensão. Em 2025, os custos foram estimados e executados na forma apresentada na Seção 4 do presente relatório, possibilitando uma análise pormenorizada do quesito.

De antemão, destaca-se o investimento prioritário no ensino de graduação, que reflete o compromisso da UFS com a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Os recursos destinados à pesquisa e à extensão possibilitaram avanços científicos e impacto social positivo nas comunidades atendidas.



Estimativa de Custos por Programa Governamental

A UFS está alinhada com os programas governamentais voltados para educação superior, ciência e tecnologia. A distribuição de custos por programa em 2025 foi estimada e executada na forma apresentada na Seção 4 do presente relatório, permitindo uma avaliação detalhada do quesito.

A vinculação dos recursos a programas estratégicos reforça a diretriz institucional de consolidar a UFS como um centro de excelência acadêmica e científica.

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Apesar dos avanços na gestão de custos, alguns desafios persistem, exigindo estratégias para otimização dos recursos e melhoria da qualidade do gasto público. Entre os principais desafios, destacam-se:

- Austeridade orçamentária: diante de restrições financeiras, a UFS precisa maximizar o aproveitamento dos recursos disponíveis;
- Eficiência na gestão de infraestrutura: a modernização dos espaços físicos e a redução de custos operacionais são essenciais para garantir a sustentabilidade da instituição;
- Ampliação das fontes de financiamento: buscar parcerias com setores público e privado para captar novos recursos;
- Inovação na execução orçamentária: implementar soluções tecnológicas para um controle mais eficiente dos gastos;



- A fim de contribuir para a transparência dos gastos, divulgação dos principais custos em forma de BI; e,
- Implantação de sistema de mensuração de custos: o fortalecimento da equipe da Coordenação de Custos e Avaliação Econômico-Financeira (CAEFI), visando possibilitar o conhecimento do custo efetivo nos diversos setores administrativos e acadêmicos.

Para 2026 estão previstos: a expansão da automação na gestão financeira, o fortalecimento da cultura de monitoramento de custos e o aprimoramento das ferramentas de análise de eficiência orçamentária. Essas iniciativas visam garantir a sustentabilidade financeira da UFS e aprimorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

A gestão de custos da UFS em 2025 demonstrou avanços significativos na transparência, eficiência e vinculação orçamentária às necessidades institucionais durante o último ciclo. Com a adoção de melhores práticas e soluções inovadoras, a Universidade segue fortalecendo seu compromisso com a excelência acadêmica e a gestão responsável dos recursos públicos.

3.3.2 Gestão de Pessoas

Avaliação da força de trabalho

A diversidade da força de trabalho na UFS mantém-se evidenciada pelo equilíbrio de gênero no quadro funcional da instituição. Ao final de 2025, as mulheres correspondem a 50,89% do total de servidoras (1.630), enquanto os homens representam 49,11% (1.573), demonstrando uma composição praticamente paritária.

Na distribuição por categoria funcional, verifica-se predominância feminina no quadro de Técnico-Administrativos em Educação, com 777 mulheres e 636 homens. Já no corpo docente, contabilizam-se 937 homens e 853 mulheres.



Os dados indicam, portanto, um cenário de equilíbrio global entre os gêneros, ainda que com variações internas conforme os cargos e categorias. A tabela 3.3 apresenta o quantitativo dos servidores efetivos de acordo com a sua situação.

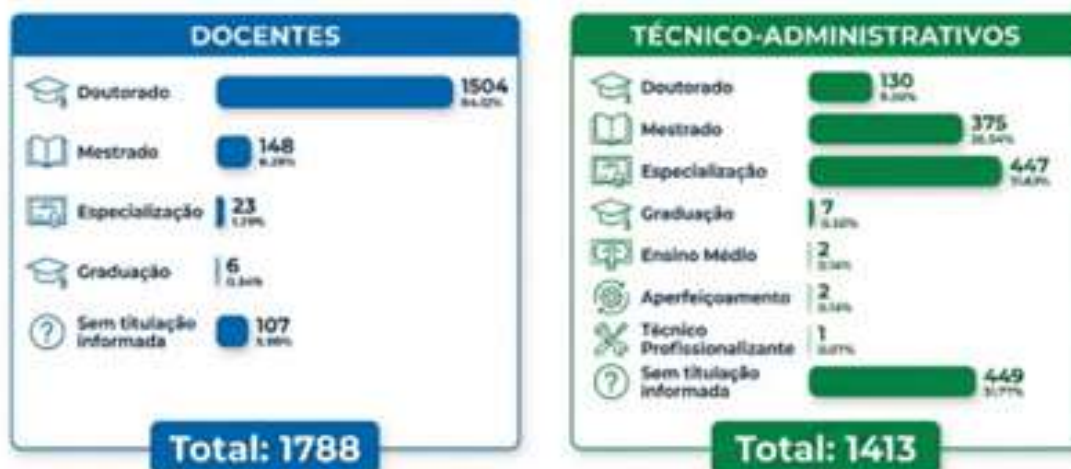
Tabela 3.3 - Servidores por situação em 2025

Tabela 3.3 - Servidores por situação em 2025		
SITUAÇÃO	Quantitativo	%
Ativo Permanente	2.951	92,13%
Professor Substituto	136	4,24%
Professor Visitante	19	0,59%
Cedido	64	2%
Exercício provisório	10	0,31%
Nomeado Cargo Comissão	3	0,09%
Excedente de lotação	1	0,03%
Requisitado	4	0,12%
Colaborador PCCTAE	2	0,06%
Exercício descentralizado	2	0,06%
Anistiado	2	0,06%
Requisitado de outros Órgãos	1	0,03%
Exerc. 7 Art. 93 Lei nº 8112	8	0,24%
Total Geral	3.203	100%

Fonte: SIGRH (UFS), 2025.



Figura 3.11 - Perfil de titulação dos docentes e dos técnico-administrativos



Fonte: SIGRH (UFS), 2025.

Foram empossados 106 técnicos administrativos em educação e 33 docentes efetivos, totalizando 3145 servidores para compor a força de trabalho na UFS. Um aumento de 7,1% no quadro de servidores da UFS em comparação aos 2937 servidores no ano de 2023. A tabela 3. ilustra a distribuição do quadro de pessoal por campus.

Tabela 3.4- Servidores por campus em 2025

Campus	Docente	Técnico Administrativo	Total Geral	%
SÃO CRISTÓVÃO/ARACAJU	1321	1156	2477	77,33%
CAMPUSLAG	203	158	361	11,27%
CAMPUSITA	138	55	193	6,02%
CAMPUSSEER	72	30	102	3,18%
CAMPUSLAR	56	14	70	2,18%
Total Geral	1790	1413	3203	100%

Fonte: SIGRH (UFS), 2025.



Em 2025, os documentos das pastas dos servidores continuaram sendo digitalizados e migrados para o sistema de Assentamento Funcional Digital. Foram migrados 31.024 documentos, sendo 121 legados (compilados com toda a documentação dos servidores até 2016) e 30.903 documentos variados, datados a partir de 2017.

Com base nos dados de dezembro de 2025, verifica-se que 224 servidores ativos estão recebendo abono de permanência, indicando que já possuem condições de aposentadoria.

Folha de Pagamento e Progressões

Quadro 3.5 - Despesas com a folha de pagamento em 2025

DESPESAS COM A FOLHA DE PAGAMENTO - UFS				
ANO		UPAG	SIT. FUNCIONAL	DESPESAS
2025		DP	Ativo	631.172.098,82
			Aposentado	163.181.382,79
			Instituidor pensão	19.535.826,49
		HU	Ativo	80.808.195,14
			Aposentado	17.423.626,96
			Instituidor pensão	493.972,94
			TOTAL PERÍODO:	R\$ 912.615.103,14

Fonte: SIAPE (SIGPEPE), 2025.

Tabela 3.6 - Evolução das despesas de pessoal

AUMENTO DA DESPESA POR ANO	
2023	10,08%
2024	7,22%
2025	16,10%

Fonte: SIAPE (SIGPEPE), 2025.



Em 2023 houve a concessão de reajuste de 9% na remuneração que, somado às progressões no período, resultou no percentual de 10,08% de aumento das despesas. Já em 2024 houve o reajuste de benefícios como auxílio-alimentação, pré-escolar e assistência à saúde suplementar. Esses reajustes, além das progressões, significaram um aumento de 7,22% das despesas.

Em 2025, os Planos de Carreira dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) passaram por significativa reestruturação, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. As alterações decorreram da Medida Provisória nº 1.286/2024, posteriormente revogada e convertida na Lei nº 15.141/2025.

Diante das mudanças normativas, a Coordenação de Carreira e Assistência ao Servidor (CCAS) desenvolveu um conjunto de ações essenciais para assegurar a plena implementação dos novos dispositivos legais, especialmente no que se refere às progressões e incentivos dos servidores.

Ao longo de 2025, a CCAS conduziu levantamentos detalhados de níveis e padrões de vencimento dos servidores da carreira PCCTAE, necessários para subsidiar as concessões de Progressão por Mérito Profissional e da Aceleração da Progressão por Capacitação. Estas ações abrangeram todos os servidores ativos do quadro.

Como resultado desse trabalho, realizado no exercício de 2025, foram emitidas 250 portarias, sendo:

- **47 Portarias Coletivas/Ajustes e 19 Portarias Individuais** de Progressão por Mérito Profissional;
- **01 Portaria Coletiva e 23 Portarias Individuais** de Aceleração da Progressão por Capacitação; e,
- **160 Portarias de concessão** de Incentivo à Qualificação.



Essas ações asseguraram conformidade com os novos critérios da carreira, garantindo a atualização funcional dos servidores e a manutenção de seus direitos.

A CCAS também realizou o levantamento completo dos docentes abrangidos pelas mudanças introduzidas na legislação. Com base nesses estudos, foram implementadas 35 portarias individuais de concessão de Promoção de Classe, conforme os novos critérios previstos na legislação vigente.

Outra ação realizada em 2025, como desdobramento das alterações da Lei nº 15.141/2025 nos planos de carreiras, e desenvolvida em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), foi o projeto de atualização dos módulos de Progressão Docente e Técnico-Administrativa e do Cadastro Funcional de servidores no SIGRH. Essa ação foi fundamental para adequar o sistema às novas regras, garantindo segurança, padronização e fluidez na tramitação dos procedimentos administrativos.

Programa de Gestão e Desempenho

Um total de 568 servidores técnico-administrativos participam do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na instituição, representando 40,74 % do quadro total. Dentre os participantes, 50 servidores aderiram ao regime de teletrabalho integral, 324 optaram pelo formato parcial e 194 servidores permaneceram atuando de forma presencial.

Desse total, no exercício de 2025 houve a adesão de 176 servidores técnico-administrativos ao PGD na instituição. Dentre esses, 5 servidores aderiram ao regime de teletrabalho integral, 70 optaram pela modalidade de teletrabalho parcial e 101 servidores permaneceram atuando de forma presencial.



O Programa de Avaliação de Desempenho é uma das estratégias utilizadas para monitorar e avaliar o desempenho das atividades realizadas pelos servidores do Plano de Carreira Técnico-Administrativa em Educação (PCCTAE). O programa permite identificar as necessidades e promover ações que aprimorem as condições de trabalho dos servidores, como a aquisição de equipamentos, cumprimento de metas e objetivos institucionais, além de subsidiar a homologação do estágio probatório e a progressão por mérito. Os servidores que apresentam resultados acima do esperado têm garantida a progressão por mérito a cada 12 (doze) meses, conforme regulamentação vigente.

O ciclo de avaliação de desempenho referente ao exercício 2025, que encerrou no início de 2026, teve, em média, a participação de 1.050 servidores, sendo 920 sem função gerencial e 130 com função gerencial. A média geral da pontuação individual foi de 3,85, indicando um desempenho acima do esperado.

Promoção da Saúde e Bem-Estar

Para promover a saúde e o bem-estar dos servidores, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas realizou, através da sua Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor, as seguintes atividades, campanhas e palestras voltadas a diferentes temas de interesse:

- Consultas médicas nas intercorrências: 796;
- Atendimentos de enfermagem: 824;
- Avaliações médicas admissionais: 241;
- Atendimentos psicossociais: 113;
- Acolhimento de familiares de servidores(as): 4;
- Eventos/ Programas/Palestras ("Roda de Conversas" /" Manejo das Emoções": 5;
- Perícias médicas por Junta Oficial: 1.761; e,
- Exames periódicos realizados: 420.



Capacitação

No âmbito das ações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2025, foram promovidos 116 eventos de capacitação. Essas iniciativas resultaram na conclusão de 2.598 capacitações, abrangendo um total de 1.121 servidores capacitados, dos quais 320 pertencem à categoria docente e 801 à categoria técnico-administrativa.

Dentre as capacitações realizadas, destacam-se:

- Programa #servidorcidao que oferta mensalmente palestras com temáticas diversificadas, nas áreas de saúde física mental, educação financeira, apoio psicossocial, entre outras, solicitadas pelos servidores;
- Programa PROGEP Itinerante que visa uma aproximação com os servidores lotados nos diversos campi, levando informações relevantes e atendendo às demandas locais;
- Programa de Recepção de Novos Servidores Docentes e Técnicos, voltado para o acolhimento e orientações básicas para os servidores recém admitidos na instituição; e,
- Programa para formação e apoio aos gestores incluindo seminários, encontros e curso preparatório.

Outro destaque no âmbito das capacitações foi a criação de cursos direcionados para atender à licença capacitação quinquenal. Esses cursos possuem carga horária de 130h, que equivalem a 30 dias de licença, permitindo que o servidor se capacite na própria instituição, sem ônus financeiro externo. Atualmente são ofertados quatro cursos que atendem essa demanda, o que supre noventa dias de licença permitida por lei.



Outro destaque foi a adoção de janelas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em todos os cursos de capacitação a distância, promovendo assim uma maior inclusão. Além disso, têm sido criados novos cursos específicos nas áreas de inclusão racial, de gênero, e de neurodivergentes.

Vale destacar que a universidade demonstra de forma contínua e concreta seu interesse na capacitação e qualificação dos seus servidores. Nesse sentido, a instituição mantém instrumentos legais de incentivo à qualificação como afastamento para mestrado, doutorado, pós-doutorado, licença para capacitação e treinamento regularmente instituído. Em 2025, foram afastados 06 servidores para mestrados, 09 para doutorado, 45 para pós-doutorado, 225 para licença capacitação e 63 para treinamentos regularmente instituídos.

Provimento e Movimentação

Foi mantida, ao longo de 2025, a regularidade de entrega institucional para os atos de movimentação, contratação e provimento de pessoal, através da atuação da Coordenação de Concursos, Movimentação e Provimento de Pessoal (CMOP) e suas divisões.

No período, destacaram-se a realização de editais de remoção, a condução de processos de provimento efetivo e de contratação de docentes temporários, mesmo diante de limitações sistêmicas e de quantitativo de pessoal.

A gestão da contratação e manutenção de docentes temporários ao longo do exercício de 2025 assegurou a continuidade das atividades acadêmicas diante de afastamentos, vacâncias e demandas emergenciais das unidades acadêmicas da instituição.



Seguem as tabelas com resumo das principais atividades de movimentação de pessoal (2025):

Tabela 3.7 - Editais de remoção

Tipo de Edital	Quantitativo
Editais de remoção – Técnicos Administrativos	24
Editais de remoção – Docentes	10
Total	34

Tabela 3.9 - Movimentação externa de servidores

Tipo de Movimentação	Quantitativo
Cessão com reembolso	3
Cessão sem reembolso	12
Colaboração Técnica	5
Movimentação para compor força de trabalho	2
Recondução	1
Redistribuição	8
Remoção por Decisão Judicial	3
Remoção/Redistribuição	1
Requisição	3
Total	38
<i>*Movimentação de servidores da UFS para outro órgão ou servidores de outro órgão com movimentação para a UFS</i>	

Tabela 3.10 - Acompanhamento e controle de movimentação vigente

Tipo de Movimentação	Quantitativo
Cessão com reembolso	8
Cessão sem reembolso	56*
Colaboração Técnica	4
Exercício provisório	6
Movimentação para compor força de trabalho	6
Requisição	11
Total	91
<i>*Dos 56 servidores, 37 estão cedidos à EBSEH</i>	



Tabela 3.11 - Contratos Temporários de Docentes (2025)

Contratos Realizados	Quantitativo
Professor Substituto Magistério Superior	105
Professor Substituto Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)	6
Professor Visitante	19
Total	130

Tabela 3.12 - Termos Aditivos Contratuais

	Quantitativo
Termos Aditivos de Contrato	191
Total	191

Tabela 3.13 - Termos de Distrato Contratual

Tipo de Distrato	Quantitativo
A pedido do docente	8
Retorno de Efetivo Afastado	7
Provimento de Cargo Vago	5
Impedimento	1
Total	21

Tabela 3.14 - Termos de Apostilamento de Contrato

Tipo de Apostilamento	Quantitativo
Reajuste Salarial	1
Total	1



A condução dos concursos públicos para docentes efetivos, processos seletivos de Professor Substituto e Adesão de Professores Voluntários, além de convocações e nomeações, asseguradas a regularidade dos certames, a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade e transparência.

Resumo das principais atividades de Recrutamento e Seleção de Pessoal (2025):

Tabela 3.15 - Editais de Concurso para Docente Efetivo

Edital	Vagas Ofertadas	Homologações de Resultado
Ed. 003	10	6
Ed. 007	18	-
Ed. 009	12	-
Ed. 012	9	-
Total	49	6

Tabela 3.16 - Editais de Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto

Edital	Vagas Ofertadas	Homologações de Resultado
Ed. 001	20 vagas	18
Ed. 002	8 vagas	8
Ed. 004	11 vagas	8
Ed. 005	6 vagas	6
Ed. 006	18 vagas	18
Ed. 008	24 vagas	13
Ed. 010	3 vagas	1
Ed. 011	5 vagas	-
Total	49	72

**Tabela 3.17 - Adesão de Professor Voluntário**

Categoria	Quantidade
Termos de Adesão	222
Termos Aditivos	14
Termos de Desligamento	12
Total	248 termos
Certificados	66
Total	66 certificados

Tabela 3.18 - Nomeações de Servidores

Categoria	Quantidade
Docentes Efetivos	35
Técnicos Administrativos	53
Total	88

A atuação da Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP) contribuiu diretamente para a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, bem como para a mitigação de riscos relacionados à descontinuidade de pessoal. Os dados demonstram elevado volume de processos seletivos, forte demanda por contratações temporárias e significativa movimentação administrativa relacionada ao ingresso de pessoal, reforçando o comprometimento da equipe e a capacidade de resposta às demandas da universidade.



3.3.3 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

As principais atividades relativas a licitações e contratos em observância aos notórios princípios fundamentais aplicados à Administração Pública e à legislação pertinente:

Quadro 3.17 - Legislação Aplicada

Legislação	Teor
Lei n. 8.958/1994	Fundações de apoio às IFES
Lei n. 13.019/2014	Regime jurídico: administração pública e organizações da sociedade civil
Lei n. 14.133/2021	Licitações e contratos
Decreto n. 7.423/2010	Relações: IFES e as Fundações de Apoio;
Decreto n. 8.726/2016	Regime jurídico: administração pública federal e organizações da sociedade civil;
Decreto n. 10.426/2020	Descentralizações de crédito
Decreto n. 11.531/2023	Convênios, contratos, acordos de cooperação técnica e acordos de adesão;
Decreto n. 11.462/2023	Registro de preços: contratação de bens e serviços
Decreto nº 10.024/2019	Licitação, na modalidade pregão
Decreto nº 8.538/2015	Tratamento favorecido, diferenciado e simplificado nas contratações públicas de bens, serviços e obras
Decreto nº 7.174/2010	Contratação de bens e serviços de informática e automação
Instrução Normativa n. 005/2017 - SEGES/MPDG	Contratação de serviços
Resolução n. 012/2018-CONSU	Relações: Universidade Federal de Sergipe e as fundações de apoio;
Instrução Normativa n. 10/2022-UFS	Gestão e fiscalização contratual.
Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, 2010	Sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras
Instrução Normativa Seges/MP nº 03, 2018	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – Sicaf
Instrução Normativa Seges /ME nº 65, 2021	Pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços
Instrução Normativa Seges/ME nº 73, 2022	Licitação para contratação de bens, serviços e obras

Fonte: COPEC/COMAT (UFS), 2025.



Resumo dos valores de contratações

Quadro 3.18 - Valores de Contratações

CONTRATAÇÕES	QUANTIDADE	VALORES(R\$)
Dispensa de Licitação (art. 75, inciso XV Lei 14.133/2021).	18	R\$ 9.078.676,72
Dispensa de Licitação (art. 75, inciso VIII Lei 14.133/2021).	2	R\$ 24.235,00
TOTAL	20	R\$ 9.102.911,72
CONTRATAÇÕES	QUANTIDADE	VALORES(R\$)
Inexigibilidade de licitação (art. 74, inciso I, f, Lei 14.133/2021).	1	R\$ 119.166,53
TOTAL	1	R\$ 119.166,53
CONTRATAÇÕES	QUANTIDADE	VALORES(R\$)
Concorrência Pública	8	R\$ 13.482.100,38
Pregão Eletrônico Tradicional	10	R\$ 25.915.718,55
Pregão Eletrônico Procedimento SRP	30	R\$ 38.621.375,71
TOTAL	48	R\$ 78.019.194,64

Fonte: COMAT (UFS), 2025.

Quadro 3.19 - Resumo de Dispensa de Licitação

ITEM	Nº DISPENSA	OBJETO	CONTRATADA	VALOR TOTAL (R\$)
01	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 89/2025	Contratação da FAPese para apoiar a execução do Projeto "Atenção Multiprofissional a Indivíduos com Fissuras Labiopalatinas e Anomalias Relacionadas: Ampliação do Ambulatório Craniofacial da Universidade Federal de Sergipe	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	255.000,00
02	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 112/2025	Contratação da FAPese para apoio à execução do Projeto "Saberes indígenas 2025".	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	200.000,00
03	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 135/2025	Contratação de Fundação de Apoio para apoiar a execução do "Ambulatório de Cicatrização Projeto do Departamento de Enfermagem da UFS/Lagarto: prevenir, tratar e reabilitar".	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	300.000,00
04	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 113/2025	Contratação da FAPese para apoio à execução do Projeto "Formação de Gestores para a Educação Inclusiva, na modalidade semi-presencial"	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	497.376,00
05	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 115/2025	A contratação da FAPese conforme previsto na Lei n. 8.958/94, e 14.133/2021, Art. 75, XV se dá para trazer a agilidade necessária às ações, considerando que a FAPese gerenciará os	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	494.257,14



		recursos a serem executados consoante previsto em plano de trabalho e atendendo às demandas da coordenação do projeto na UFS.		
06	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 169/2025	Apoio à execução do Projeto "PROGRAMA INTERAÇÃO ESPORTE UFS/SEJESP/2025 - NÚCLEO DE FUTEBOL FEMININO – BAIRRO PORTO DANTAS, ARACAJU/SE"	Secretaria da Juventude e do Esporte do Município de Aracaju	100.000,00
07	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 114/2025	A contratação da FAPese conforme previsto na Lei n. 8.958/94, e 14.133/2021, Art. 75, XV se dá para trazer a agilidade necessária às ações, considerando que a FAPese gerenciará os recursos a serem executados consoante previsto em plano de trabalho e atendendo às demandas da coordenação do projeto na UFS.	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	508.419,04
08	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 118/2025	Contratação de Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe para apoiar a execução do projeto "Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR EQUIDADE" contemplado pelo Termo de Execução Descentralizada nº 15237/2025 firmado entre o Ministério da Educação - MEC, através da CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e a Fundação Universidade Federal de Sergipe em 27/06/2025	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	2.635.200,00
09	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 154/2025	Apoio à execução do projeto "Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil".	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	1.942.470,00
10	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 147/2025	Apoio à execução do Projeto "Ambulatórios Integrativos em Saúde: Práticas Humanizadas e Interprofissionais no Cuidado à Comunidade de Lagarto-SE.	FAPese - Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de SE	100.000,00
11	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 161/2025	Contratação de Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe para apoiar a execução do projeto "A Escola, o Manguezal e o Remo (EMARE): Metodologias Ativas e o Esporte Aquático em Escolas por Onde o Rio Poxim Atravessa"	FAPese - Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de SE	100.000,00



12	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 170/2025	Aquisição dos reagentes necessários para a realização das análises de qualidade da água do Açude da Marcela.	PRO ANÁLISE QUÍMICA E DIAGNÓSTICA LTDA	14.911,00
13	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 178/2025	Contratação de Fundação de Apoio para apoiar a execução do Projeto "Construindo Soluções para Pessoas com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista",	FAPESE - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	170.000,00
14	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 159/2025	Contratação de Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe para apoiar a execução do projeto "Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI/SE)	FAPESE - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	2.275.009,79
15	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 163/2025	Apoio à execução do "Projeto de realização e registro em múltiplas mídias, divulgação e catalogação dos documentos produzidos no VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS COALIZÕES PELA DIVERSIDADE CULTURAL"	FAPESE - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	200.000,00
16	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 186/2025	Contratação de empresa para compra de passagens aéreas	PROPAG TURISMO LTDA	104.872,67
17	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 200/2025	Aquisição de baterias recarregáveis para cadeiras de rodas motorizadas	VIP MED COMERCIO E SERVICOS DE MATERIAL HOSPITALAR LTDA	9.324,00
18	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 197/2025	Contratação de Fundação de Apoio para apoiar a execução do "Projeto AURORA – Análise Unificada de Registros para Orientar Respostas e Ações de Proteção à Criança e ao Adolescente"	FAPESE - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	198.000,00
19	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 199/2025	Apoio à execução do Projeto "Mulheres negras em Marcha: produção de conhecimento, cultura e formação em perspectiva de gênero, raça e território".	FAPESE - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	128.000,00



20	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 198/2025	Apoio à execução do Projeto "Realização de pesquisa arqueológica e elaboração de diagnóstico de conservação relacionado ao Naufrágio encontrado na Praia do Embaré, em Santos/SP	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	150.000,00
21	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 203/2025	Apoio à execução do Projeto "Análise de marcadores metabólicos, metagenômicos e inflamatórios fecais em lactentes com suspeita de alergia à proteína do leite de vaca"	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	100.000,00
22	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 205/2025	Apoio à execução do Projeto "Fortalecer" em Sergipe. Necessidade de cumprir o pactuado no TED em celebração junto à SENAPEN/Ministério da Justiça e Segurança Pública.	FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de SE	999.954,54
TOTAL GERAL				9.207.784,39

Fonte: COMAT (UFS), 2025.

Quadro 3.20 - Resumo de Inexigibilidade de Licitação

ITEM	NÚMERO	OBJETO	CONTRADA	VALOR TOTAL (R\$)
01	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 148/2025	Aquisição de Software como serviços - Contratação de serviços de assinatura de acesso à ferramenta de busca.	EBSCO BRASIL LTDA	119.166,53
02	Ato que autoriza a Contratação Direta nº 73/2025	CREDENCIAMENTO de pessoas físicas e pessoas jurídicas, para seleção da melhor proposta de DOAÇÃO NÃO ONEROSA de um imóvel particular (terreno), a fim de viabilizar a construção do CAMPUS DE ESTÂNCIA.	COMPANHIA INDUSTRIAL DA ESTÂNCIA S.A.	0,00
TOTAL GERAL				R\$ 119.166,53

Fonte: COMAT (UFS), 2025.



Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios.

Os principais desafios identificados são as falhas na elaboração do Termo de Referência - TR, Estudo Técnico Preliminar - ETP e da Pesquisa de Preços, o que dificulta a fluidez regular das demandas por não atenderem aos critérios estabelecidos na legislação pertinente. Além disso, a flutuação dos códigos existentes no SIASGNET-DC o CATMAT gera um lapso temporal maior na busca por um código que seja adequado ao item a ser licitado.

Para o aperfeiçoamento dos processos de contratações e aquisições de bens e serviços e a gestão patrimonial, pretende-se executar as seguintes ações:

- Estabelecer data-limite para envio de processos de licitação;
- Realizar orientações para abertura de processos de aquisição de bens, serviços, obras e de contratação direta em conformidade com as legislações relacionadas, observando-se os procedimentos padronizados constantes no link <https://drm.ufs.br/pagina/28451-padronizacao-dos-procedimentos-de-contratacoes>; e,
- Solicitar cursos de atualização para equipe de compras e pregoeiros; estudar a viabilidade de implantação de uma central de compras.



3.3.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Principais investimentos de capital

Em 2025, a gestão patrimonial e de infraestrutura da Universidade Federal de Sergipe avançou significativamente com a adoção de metodologias ativas para aprimorar a elaboração e o acompanhamento de projetos de arquitetura e engenharia. A realização de reuniões periódicas semanais tornou-se uma prática estruturante, fortalecendo a integração entre as equipes envolvidas, melhorando a comunicação e garantindo maior alinhamento técnico durante todas as etapas do processo de desenvolvimento dos projetos. Essa abordagem colaborativa resultou em ganhos expressivos na qualidade dos projetos, diminuição de inconsistências e retrabalhos, além da redução dos prazos de elaboração.

O aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho adotados em 2025 trouxe maior organização e clareza nas atribuições internas, reforçando a articulação com outros setores institucionais, especialmente aqueles ligados à construção civil, manutenção predial e conservação da estrutura física da Universidade. A atuação integrada entre as áreas técnicas proporcionou respostas mais ágeis às demandas e permitiu a formulação de soluções qualificadas para manutenção, adequações e melhorias estruturais nos campi.

Ao longo do exercício, foram atendidas diversas solicitações provenientes de unidades acadêmicas e administrativas, incluindo elaboração de pequenos projetos, levantamentos técnicos, visitas a campo, vistorias, pareceres e relatórios especializados, evidenciando o papel estratégico da área de infraestrutura no suporte às atividades institucionais.



Apresentamos a seguir a análise comparativa do desempenho da COPEF nos exercícios de 2024 e 2025, com base nos dados consolidados das tabelas de obras e projetos elaborados e executados no âmbito da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O relatório está estruturado em duas seções principais: Obras (edificações e infraestrutura) e Projetos (edificações e infraestrutura), destacando os principais indicadores de cada área.

Obras de Edificações

Em 2024, foram gerenciadas 15 obras de edificações, totalizando uma área de 21.941,00 m² e valor contratado de R\$ 49.924.395,29. O montante executado no período alcançou R\$ 8.367.177,67, correspondendo a 16,76% do total contratado.

No exercício de 2025, o número de obras aumentou para 17 (crescimento de 13%), com área total de 25.901,41 m² (incremento de 18%). O valor global dos contratos reduziu para R\$ 41.315.439,13 (queda de 17%), refletindo a conclusão de obras de maior vulto e a entrada de novos contratos de menor porte. O executado em 2025 foi de R\$ 6.021.156,06, equivalente a 15% do valor total, o que representa uma redução de 28% no valor executado e uma diminuição de 1,76 ponto percentual no índice de execução em relação a 2024 (16,76% para 15%).

Destaca-se a participação da FAPese: em 2024, apenas uma obra com execução de 5,00%; em 2025, três obras com execução de 9,05%, demonstrando ampliação das parcerias.



Tabela 3.19 - Comparativo de Obras Executadas ou em Execução de Edificações (COPEF) nos anos de 2024 e 2025

2024	NÚMERO	ÁREA	VALOR CONTRATADO	EXECUTADO EM 2024	PERCENTUAL EXECUTADO
OBRAS EDIFICAÇÕES/ CONTRATO UFS	14	21.834,00	R\$49.697.395,80	R\$8.355.827,69	16,81%
OBRAS EDIFICAÇÕES/ CONTRATO FAPESE	1	107	R\$226.999,49	R\$11.349,97	5,00%
TOTAL OBRAS EDIFICAÇÕES	15	21.941,00	R\$49.924.395,29	R\$8.367.177,67	16,76%
2025	NÚMERO	ÁREA (m²)	VALOR TOTAL	EXECUTADO EM 2025	PERCENTUAL EXECUTADO
OBRAS EDIFICAÇÕES/ CONTRATO UFS	14	25.361,09	R\$39.634.108,50	R\$ 5.868.975,83	14,81%
OBRAS EDIFICAÇÕES/	3	540,32	R\$1.681.330,63	R\$152.180,23	9,05%
					139
CONTRATO FAPESE					
TOTAL OBRAS EDIFICAÇÕES	17	25.901,41	R\$41.315.439,13	R\$6.021.156,06	15%
COMPARATIVO 2025/2024	113%	118%	83%	72%	87%

Fonte: COPEF/UFS, 2025.



Obras de Infraestrutura dos Campi

No segmento de infraestrutura, mantiveram-se três obras em ambos os anos. A área total reduziu-se de 104.000,00 m² (2024) para 81.000,00 m² (2025), uma contração de 22%. O valor contratado, porém, cresceu 21%, passando de R\$ 10.604.188,84 para R\$ 12.853.903,41.

O desempenho financeiro apresentou melhora significativa: o executado em 2025 foi de R\$ 1.469.916,77, mais que o dobro do registrado em 2024 (R\$ 646.941,21), representando um aumento de 127%. Consequentemente, o percentual executado saltou de 6,10% para 11,44%, um crescimento de 88% no indicador, evidenciando maior dinamismo na execução das obras de infraestrutura.

Tabela 3.20 - Comparativo de Obras Executadas ou em Execução de Infraestrutura dos Campi (COPEF) nos anos de 2024 e 2025

2024	NÚMERO	ÁREA	VALOR CONTRATADO	EXECUTADO EM 2024	PERCENTUAL EXECUTADO
OBRAS INFRAESTRUTURA CAMPI/ CONTRATO UFS	3	104.000,00	R\$10.604.188,84	R\$ 646.941,21	6,10%
2025	NÚMERO	ÁREA (m²)	VALOR TOTAL	EXECUTADO EM 2025	PERCENTUAL EXECUTADO
OBRAS INFRAESTRUTURA CAMPI/ CONTRATO UFS	3	81.000,00	R\$12.853.903,41	R\$1.469.916,77	11,44%
COMPARATIVO 2025/2024	100%	78%	121%	227%	188%



Projetos de Edificações

Em 2024, a COPEF elaborou 5 projetos de edificações, abrangendo uma área total de 4.101,71 m² e valor orçado/contratado de R\$ 7.046.397,21. Desse total, 49% (R\$ 3.485.176,35) referiam-se a projetos licitados e/ou contratados, enquanto 51% (R\$ 3.561.220,86) estavam na condição "a licitar".

Tabela 3.21 - Comparativo de Projetos de Edificações Elaborados (COPEF) nos anos de 2024 e 2025

2024				
PROJETOS DE EDIFICAÇÕES ELABORADOS	NÚMERO	ÁREA	VALOR CONTRATADO/ ORÇADO	PERCENTUAL
TOTAL	5	4.101,71	R\$7.046.397,2	100%
LICITADOS E/OU CONTRATADOS	4	1.055,88	R\$3.485.176,35	49%
A LICITAR	1	3.045,83	R\$3.561.220,85	51%
2025				
PROJETOS DE EDIFICAÇÕES ELABORADOS	NÚMERO	ÁREA (m ²)	VALOR CONTRATADO/ ORÇADO	PERCENTUAL
TOTAL	10	15.197,61	R\$15.141.431,42	100%
LICITADOS E/OU CONTRATADOS	7	312,87	R\$8.651.479,49	57%
A LICITAR	3	14.884,74	R\$6.489.951,93	43%
COMPARATIVO 2025/2024	100%	271%	115%	n/a

No ano de 2025, o número de projetos elaborados aumentou para 10, com área de 15.197,61 m² (crescimento de 272% em área). No entanto, o valor global dos projetos aumentou expressivamente para R\$ 15.141.431,42, um acréscimo de 115% em relação a 2024.

Esse crescimento reflete a complexidade e o porte dos projetos desenvolvidos, com destaque para a parcela licitada/contratada, que atingiu 57% do total (R\$ 8.651.479,49), enquanto 43% (R\$ 6.489.951,93) permanecem a licitar.



Tabela 3.22 - Comparativo de Projetos de Infraestrutura dos Campi Elaborados (COPEF) nos anos de 2024 e 2025

2024				
PROJETOS DE INFRA DOS CAMPI ELABORADOS	NÚMERO	ÁREA	VALOR CONTRATADO/ ORÇADO	PERCENTUAL
TOTAL	1	11.000,00	R\$1.503.413,46	100%
LICITADOS	1	11.000,00	R\$1.503.413,46	100%
A LICITAR	0	0	0	0%
2025				
PROJETOS DE INFRA DOS CAMPI ELABORADOS	NÚMERO	ÁREA (m²)	VALOR CONTRATADO/ ORÇADO	PERCENTUAL
TOTAL	2	3.799,4	8.989.462,32	100%
LICITADOS	1	3080,00	8.432.060,74	93,80%
A LICITAR	1	719,4	557.401,58	6,20%
COMPARATIVO 2025/2024	100%	-65%	498%	n/a

Projetos de Infraestrutura dos Campi

Em 2024, foi elaborado um único projeto de infraestrutura, abrangendo uma área de 11.000,00 m² e valor de R\$ 1.503.413,46, já licitado/contratado.

Já em 2025, houve a elaboração de dois projetos, totalizando 3.799,48 m² (redução de 65% em área), mas com valor orçado de R\$ 8.989.462,32, o que representa um aumento de 498% em relação ao ano anterior. Desse montante, 93,80% (R\$ 8.432.060,74) correspondem a projetos licitados ou contratados, e 6,20% (R\$ 557.401,58) estão a licitar, indicando elevado índice de encaminhamento para execução.

Esses dados subsidiam o planejamento das ações futuras da COPEF/INFRAUFS, visando à otimização dos recursos e à melhoria contínua dos processos de projeto e execução de obras na UFS.



Principais investimentos e manutenção da infraestrutura e equipamentos

Quadro 3.21 - Custos com contratação de mão de obra com dedicação exclusiva de servidores fora da UFS

ORDEM	Nº DO CONTRATO	DESCRIÇÃO DO CONTRATO	QUANTIT. DE TRABALHADORES	VALOR ANUAL ATUAL
1	25/2022-UFS 10º Aditivo	OBJETO: Manutenção patrimonial CONTRATADA: Alerta Serviços Ltda. CNPJ: 04.427.309/0001-13	86	R\$ 5.861.991,82
2	29/2022-UFS 6º Aditivo	OBJETO: Limpeza de áreas internas CONTRATADA: Clarear Comércio e Serviços de Mão de Obra EIRELI CNPJ: 02.567.270/0001-04	207	R\$ 9.300.438,87
3	46/2025-UFS 1º Aditivo	OBJETO: Limpeza externa e apoio logístico CONTRATADA: MANSEG manutenção e serviços gerais LTDA CNPJ: 14.782.495/0001-62	64	R\$ 4.219.032,48
TOTAL			307	R\$ 19.381.463,17

Fonte: COMAN/INFRAUFS, 2025.



Quadro 3.22 - Custos com contratação de Serviços

ORDEM	SERVIÇO	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR ANUAL ATUAL
1	OBJETO: Manutenção em grupos geradores de energia CONTRATADA: SEI Soluções Integradas Ltda. EPP CNPJ: 04.637.738/0001-15	29/2021-UFS 5º Aditivo	R\$ 355.471,65
2	OBJETO: Manutenção em subestações de energia elétrica CONTRATADA: Decision Team EIRELI EPP CNPJ: 16.838.835/0001-17	30/2021-UFS 5º Aditivo	R\$ 578.366,33
3	OBJETO: Manutenção preventiva dos equipamentos da Subestação 69 CONTRATADA: ServElectrin Serviços Elétricos e Instrumentação Ltda. CNPJ: 40.614.760/0001-03	33/2021-UFS 6º Aditivo	R\$ 206.488,92
4	OBJETO: Coleta de resíduos químicos e biológicos CONTRATADA: Torre Empreendimentos Rural e Construção Ltda. CNPJ: 34.405.597/0002-57	50/2021-UFS 4º Aditivo	R\$ 10.619,00
5	OBJETO: Coleta de resíduos químicos e biológicos CONTRATADA: Remolix Removedora de Lixo Ltda. EPP CNPJ: 34.405.597/0002-57	51/2021-UFS (Rescisão em 09/2025)	R\$ 12.962,96
6	OBJETO: Manutenção em condicionadores de ar e equipamentos de refrigeração CONTRATADA: Construmec, Construções e Instalações Elétricas CNPJ: 17.947.832/0001-12	61/2023-UFS 3º Aditivo	R\$ 1.613.014,32
7	OBJETO: Manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de refrigeração CONTRATADA: Life Comércio e Serviços Ltda. CNPJ: 10.468.505/0001-39	67/2021-UFS 6º Aditivo	R\$ 610.090,32
8	OBJETO: Manutenção em condicionadores de ar do tipo VRF CONTRATADA: Unipres Comércio e Serviços de Equipamentos Ltda. CNPJ: 42.086.629/0001-46	24/2022-UFS 4º Aditivo	R\$ 2.483.671,84
9	OBJETO: Coleta dos resíduos comuns, orgânicos e entulhos CONTRATADA: Termoclave Ambiental Ltda. CNPJ: 10.395.362/0002-63	35/2022-UFS 5º Aditivo	R\$ 1.799.184,93
10	OBJETO: Seguro veicular CONTRATADA: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais CNPJ: 61.198.164/0001-60	65/2022-UFS 4º Aditivo	R\$ 104.614,03
11	OBJETO: Manutenção de plataformas e elevadores CONTRATADA: ELEMAC Elevadores Ltda. EPP CNPJ: 04.722.126/0001-20	69/2022-UFS 3º Aditivo	R\$ 193.068,60
12	OBJETO: Locação de veículos CONTRATADA: Localiza Veículos Especiais S/A CNPJ: 02.491.558/0001-42	04/2023-UFS	R\$ 1.434.419,64
			143
13	OBJETO: Controle de insetos e pragas urbanas (Lagarto, CRQV e MAX) CONTRATADA: Michael Douglas de Souza Angelo CNPJ: 28.240.054/0001-43	82/2023-UFS 2º Aditivo	R\$ 12.810,00
14	OBJETO: Controle de insetos e pragas urbanas (São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras e Aracaju) CONTRATADA: Det Max Serviços Ambientais e Controle de Pragas Ltda. CNPJ: 30.799.967/0001-46	83/2023-UFS 2º Aditivo	R\$ 28.490,82
15	OBJETO: Abastecimento de veículos e equipamentos diversos a combustão CONTRATADA: Ticket Soluções HDFTI S/A CNPJ: 03.506.307/0001-57	106/2023-UFS	R\$ 1.056.631,50
16	OBJETO: Fornecimento e instalação de películas (São Cristóvão, Itabaiana e Lagarto) CONTRATADA: Leila Araújo Argêlo CNPJ: 21.720.064/0001-37	61/2024-UFS	R\$ 41.930,00
17	OBJETO: Fornecimento e instalação de películas (Nossa Senhora da Glória) CONTRATADA: Anthony José Alves Santos CNPJ: 36.037.038/0001-86	62/2024-UFS	R\$ 13.500,00
18	OBJETO: Fornecimento e instalação de divisórias CONTRATADA: Pérola Comércio e Serviços EIRELI CNPJ: 17.171.780/0001-35	66/2024-UFS	R\$ 192.193,05
19	OBJETO: Manutenção Veicular CONTRATADA: Personal Net Tecnologia da Informação Ltda. CNPJ: 09.687.900/0002-04	4/2025-UFS	R\$ 2.151.206,00
20	OBJETO: Fornecimento e instalação de forros CONTRATADA: Pérola Comércio e Serviços EIRELI CNPJ: 17.171.780/0001-35	10/2025-UFS	R\$ 194.796,00

Fonte: COMAN/INFRAUFS, 2025.

**Quadro 3.23 - Custos com contratação de Materiais**

ORDEM	SERVIÇO	VALOR DA ATA
1	Aquisição de materiais de limpeza	R\$ 173.010,00
		R\$ 191.284,80
2	Aquisição de materiais de jardinagem	R\$ 4.778,32
3	Aquisição de materiais de Alvenaria e Pintura	R\$ 84.576,30
4	Aquisição de materiais hidráulicos	R\$ 75.597,44
5	Aquisição de materiais elétricos	R\$ 174.476,32
TOTAL		R\$ 529.246,86

Fonte: COMAN / INFRAUFS, 2025

Conformidade legal

A conformidade legal se deu principalmente pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao Decreto nº 8.373/18 e à Instrução Normativa nº 205/1988 - SEDAP e à Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Principais desafios e ações futuras.

- Melhorar a gestão, monitoramento e publicidade de atividades de pequenas demandas como: Vistorias, relatórios técnicos, pequenos projetos de adequação estrutural, reforma ou manutenção predial possivelmente com a inclusão da COPEF no GLPI.
- Melhorar qualidade dos projetos executivos de obra.



- Melhorar a gestão de fiscalização de obras.
- Melhorar apoio técnico de gestão da manutenção predial junto à INFRAUFS.
- Melhorar a gestão, monitoramento, publicidade e transparência de dados de projetos e obras com a elaboração do painel Power BI relacionado à estrutura física da UFS.

Para alcançar esses objetivos, além das licenças de softwares BIN já adquiridas, será necessária a aquisição de estações de trabalho avançadas, equipamentos de informática e de medição/aferição, bem como a capacitação da equipe técnica.

3.3.5 Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Conformidade legal

A atuação da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) pauta-se pela estrita observância ao arcabouço normativo que rege a Governança Digital, o planejamento estratégico federal e as contratações públicas de TIC. Nesse sentido, as ações institucionais estão alinhadas às diretrizes de modernização administrativa estabelecidas pela Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) 2024–2027. Este suporte regulatório é complementado pelo Decreto nº 12.198/2024, que instituiu a Infraestrutura Nacional de Dados (IND), e pela Portaria SGD/MGI nº 6.618/2024, que disciplina os princípios, objetivos e a estrutura do Comitê de Governança Digital. A convergência com esses dispositivos assegura que a UFS adote padrões nacionais de segurança da informação, interoperabilidade sistêmica e eficiência na prestação de serviços públicos digitais.



No campo das aquisições e contratações de soluções tecnológicas, a STI submete-se aos ritos da Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos). O processo é detalhado pela Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022, que rege o ciclo de contratação de soluções de TIC, e pela Instrução Normativa SGD/MGI nº 6/2023, responsável por regulamentar os critérios de aprovação e a formação de atas de registro de preços para bens e serviços do setor.

O quadro subsequente consolida as principais portarias expedidas pela Secretaria de Governo Digital (SGD), destacando os objetivos estratégicos que orientam a execução das políticas de transformação digital e governança de tecnologia no âmbito da administração pública federal:

Quadro 3.24 - Portarias e Objetivos

Quadro 3.24 - Portarias e Objetivos	
Portaria	Objetivo
Portaria SGD/MGI nº 5.950, de 26 de outubro de 2023	Estabelece modelo de contratação de software e de serviços de computação em nuvem, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023	Estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
146	
Portaria SGD/MGI nº 6.680, de 04 de outubro de 2024	Altera a Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1º de junho de 2023, que estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
Portaria SGD/MGI nº 6.040, DE 11 DE AGOSTO DE 2025	Altera a Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023, que estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023	Institui o Modelo de Contratação de Serviços de Outsourcing de Impressão, no âmbito dos órgãos e das entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
Portaria SGD/MGI nº 6.055, DE 26 DE AGOSTO DE 2025	Altera a Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1º de junho de 2023, que estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

Fonte: STI (UFS), 2025.

Fonte: STI (UFS), 2025.



Modelo de governança de TI

A liderança e a supervisão estratégica da Tecnologia da Informação na UFS são exercidas pelo Comitê de Governança Digital (CGD). Instituído formalmente pela Portaria nº 79, de 15 de outubro de 2020, o comitê atua como a instância colegiada responsável por guiar as decisões tecnológicas da instituição.

A missão do CGD está alicerçada em dois eixos fundamentais de atuação:

- **Normatização e Boas Práticas:** Compete ao comitê articular e operacionalizar políticas, diretrizes e normas que assegurem a conformidade institucional com os mais elevados padrões de governança de TI e de segurança da informação.
- **Sinergia Estratégica:** O órgão busca promover o alinhamento contínuo entre as estratégias de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que os avanços tecnológicos e de segurança estejam em plena convergência com os objetivos globais da Universidade.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

A Com as aquisições de Switches Ruckus, Switches Fortinet, Firewall Palo Alto e a expansão de 500 pontos de rede com serviços de fibra óptica, foi possível renovar parte dos equipamentos e ampliar a cobertura da rede de computadores da UFS. A compra de um nó hiperconvergente Nutanix e a extensão de garantia dos nós já existentes aumentaram a capacidade de processamento e armazenamento do cluster institucional. No âmbito de desenvolvimento de sistemas, foram realizados investimentos em customização e sustentação de sistemas, além da contratação de empresa para a manutenção corretiva e preventiva do Datacenter. Os valores aplicados em cada uma dessas aquisições estão apresentados na Tabela a seguir:



Tabela 3.18- Montante de recursos aplicados em TI

Descrição	Valor
Aquisição de 02 Servidores Lenovo tipo rack 128 GB	R\$ 83.998,00
Aquisição de 05 Switches Fortinet	R\$ 71.785,17
Firewall Palo Alto e licença de software (São Cristovão, Lagarto e Itabaiana)	R\$ 571.823,72
Aquisição de 18 Access Point Ruckus R350	R\$ 72.360,00
Aquisição de Baterias e Módulos de Potencia p/ Nobreaks do Datacenter	R\$ 161.928,00
Aquisição Kit de Ventiladores p/ equipamento de refrigeração do Datacenter	R\$ 11.200,00
Manutenção corretiva e preventiva do Datacenter	R\$ 272.650,00
Terceirização de mão-de-obra	R\$ 3.082.079,54
Customização de sistemas com eSIG	R\$ 728.339,94
Sustentação de sistemas com eSIG	R\$ 789.051,00
Outsourcing de impressão	R\$ 242.901,82
Central VoIP	R\$ 263.127,12
Telefonia Fixa	R\$ 14.899,16
Telefonia Móvel	R\$ 64.593,28



Principais iniciativas relacionadas a projetos de sistemas na área de TI por cadeia de valor

Seguem as principais iniciativas relacionadas a projetos de sistemas na área de TI por cadeia de valor:

Macro Processo da Cadeia de Valor	Projeto	Descrição
Coordenar atividades de estágio	Publicizar as vagas de estágio para a comunidade externa	Disponibilizar a visualização pública e automática das vagas de estágio cadastradas no SIGAA, assegurando maior transparência e atendimento às exigências da Auditoria interna.
Coordenar a pesquisa acadêmica	Inclusão dos discentes do CODAP no módulo PESQUISA do SIGAA	Incluir os discentes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFS (CODAP/UFS) no programa PIBIC-EM, garantindo suporte integral aos fluxos de processo do programa.
Coordenar programas de permanência e inclusão	eResun Web (também chamado de Resunweb)	A solução garante uso inclusivo pela comunidade acadêmica aos serviços do RESUN, permitindo acesso via navegador, inclusive para quem não possui smartphone.
Coordenar a pesquisa acadêmica	Ajustes na escala da nota dos projetos PIBIC/PIBITI	Adequar a escala de pontuação dos projetos de pesquisa à mesma escala utilizada na avaliação da produção intelectual dos docentes concorrentes às bolsas PIBIC/PIBITI.
Coordenar programas de permanência e de inclusão	Atualização da regra de acúmulo de remuneração para alunos no SIGAA	Adequar o sistema para que, no cálculo do teto de remuneração permitido ao discente beneficiário de auxílios estudantis e bolsas, seja considerado exclusivamente o valor da bolsa de estágio, desconsiderando o auxílio-transporte.
Planejar as ações de pessoas	Modificação no Programa de Atividades Docente - PAD	Adequar as regras do PAD para dispensar do seu preenchimento os ocupantes dos cargos de Chefia de Gabinete e de Superintendente, equiparando-os ao Reitor e aos Pró-Reitores, considerando que a carga horária desses cargos é integralmente composta por atividades administrativas.
Gerenciar recrutamento e seleção de pessoas	Alterações na inscrição do processo seletivo de docente	Adequar o formulário de inscrição dos concursos públicos e processos seletivos para docentes, em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta MGI/MDHC nº 54, de 29 de agosto de 2024, contemplando as seguintes alterações: • Inclusão do campo Nome Social, a ser utilizado em relatórios e listas de inscritos, caso informado pelo candidato. • Inserção do campo Identidade de Gênero, com as opções: • Inclusão da opção Outro no campo Sexo. • Adequação da exibição do CPF mascarado nas listas de inscritos, garantindo a proteção de dados pessoais.
Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos	Alterações no módulo do ensino médio do módulo Fundamental e Médio do SIGAA (matrícula on-line e Gestão do módulo)	Adequar o módulo Fundamental e Médio do SIGAA às alterações da Matriz Curricular do Ensino Médio estabelecidas pela Resolução nº 42/2021/CONEP, por meio da implementação de disciplinas em regime semestral, denominadas "Tópicos Especiais", garantindo que os processos de cadastro, consolidação, lançamento de notas, emissão de boletins e históricos considerem corretamente os regimes anual e semestral, sem impactos nas disciplinas anuais já existentes.
Gerenciar o desempenho das pessoas	Integração do Polare a API PGD 2.0 do MGI	Integração do Polare com a API PGD 2.0, possibilitando o encaminhamento das informações solicitadas pelo MGI, conforme o art. 23, inciso II, da IN nº 24/23.

Fonte: STI (UFS), 2026.



Gerenciar o desempenho das pessoas	Implantar nova versão disponibilizada do POLARE no repositório RNP	Atualização do sistema Polare da versão Beta 0.5 para a versão 2.11, garantindo o atendimento integral às disposições estabelecidas na Instrução Normativa nº 24/2023.
Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos	Adequações no módulo de graduação EAD referente a avaliações e a funcionalidades gerenciais do módulo	Alinhamento às diretrizes estabelecidas pela RESOLUÇÃO Nº 43/2023/CONEP. Adequações para aprimorar a visualização da descrição dos nomes dos cursos e otimizar o gerenciamento das coordenações.
Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos	Alterações nas Normas Acadêmicas referente Hora Trabalho dos Componentes do tipo Disciplina da Graduação	Possibilitar o cadastro de hora-trabalho pelo docente de acordo com a Resolução nº4/2024/CONEP.
Coordenar ações de extensão	Alteração da funcionalidade inserir participante em sub eventos pelo coordenador de ações de extensão	Adequar a funcionalidade de cadastro de participantes em ações de extensão para permitir que o coordenador realize a inscrição dos participantes e a emissão dos certificados de participação, mesmo nos casos em que apenas o período de inscrição da atividade principal tenha sido aberto, sem abertura do período de inscrição das mini atividades ao público, garantindo a conclusão adequada da ação sem prejuízo aos participantes.
Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos	Processo Seletivo para portador de Diploma	Possibilitar que a inscrição e a gestão do processo para portadores de diploma (vagas ociosas) ocorram por meio do Portal de Ingresso.
Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos	Ajuste no cálculo da integralização dos discentes	Alterar a lógica de processamento das integralizações de carga horária dos discentes de Graduação, de modo que o limite de integralização passe a ser verificado com base nas horas exigidas, e não mais em créditos. As alterações deverão impactar exclusivamente o nível de Graduação, incluindo a modalidade EAD.
Coordenar a trajetória acadêmica dos alunos	Exame prático do ENADE dos cursos de Licenciatura	Geração de arquivos no formato txt, em conformidade com o layout definido pelo MEC, destinados ao ENADE Remanescentes, contemplando os perfis de Estagiário, Supervisor e Orientador, de modo a atender às exigências do Enade das Licenciaturas.
Administrar transporte e serviços gerais	Agendamento de Serviços	Funcionalidade disponibilizada no aplicativo e-UFS, permitindo que os discentes reservem assentos no transporte entre Laranjeiras e São Cristóvão.
Coordenar programas de permanência e inclusão	Pagtesouro via aplicativo	Funcionalidade disponibilizada no aplicativo e-UFS, permitindo que os discentes efetuem o pagamento das refeições nos restaurantes universitários.

Fonte: STI (UFS), 2026.

Segurança da informação

A infraestrutura de segurança de redes da UFS encontra-se em processo de modernização para suportar a ampliação da capacidade de conexão institucional para links de até 10 Gbps. Nesse contexto, foi adquirido um novo firewall de próxima geração, compatível com maiores taxas de vazão e recursos avançados de inspeção de tráfego, destinado a substituir o equipamento atual, que opera em um patamar inferior de capacidade e já apresenta limitações frente à crescente demanda de serviços digitais da Universidade.

Paralelamente, a UFS mantém a adesão ao Serviço de Security Operation Center (SOC) da RNP, que realiza monitoramento contínuo, investigação de alertas, análise de vulnerabilidades e coordenação de incidentes de segurança, incluindo proteção contra ataques de negação de serviço distribuído (DDoS). A combinação entre a ampliação da capacidade do enlace institucional e a atualização da infraestrutura de segurança permitirá maior estabilidade, desempenho, proteção e confiabilidade dos serviços acadêmicos e administrativos, além de preparar a Universidade para futuras expansões de tráfego e novos projetos de ensino, pesquisa e inovação.



Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Entre os principais desafios projetados para o exercício de 2026, destaca-se a integração da Universidade Federal de Sergipe (UFS) à Infraestrutura Nacional de Dados (IND), plataforma digital que tem como objetivo unificar e padronizar informações provenientes de diferentes órgãos da Administração Pública Federal. No âmbito da IND, foi instituído um conjunto padronizado de informações responsáveis por descrever, organizar e dar significado aos dados governamentais, conhecidos como metadados. A adoção desse padrão representa um desafio relevante para a instituição, uma vez que demanda adequações técnicas, organizacionais e de governança nos sistemas institucionais. Entretanto, trata-se de uma iniciativa estratégica, pois contribui para a interoperabilidade, a padronização e a garantia de que as informações institucionais estejam permanentemente atualizadas, confiáveis e alinhadas às diretrizes nacionais de gestão de dados.



A UFS dará continuidade, ao longo de todo o exercício de 2026, às ações voltadas à adequação de seus sistemas à IND. Nesse contexto, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o Tramita Gov.br se inserem como sistemas alinhados aos objetivos da IND. O SEI, enquanto sistema estruturante de gestão de processos e documentos administrativos, configura-se como importante fonte produtora de dados governamentais, passível de adequação aos padrões de metadados e interoperabilidade definidos no âmbito da IND. Já o Tramita Gov.br atua como solução de interoperabilidade, viabilizando a tramitação eletrônica de processos entre órgãos e entidades, em conformidade com os princípios de integração e compartilhamento seguro de informações promovidos pela IND. Nesse sentido, encontra-se em execução a análise de viabilidade para a atualização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a versão 5. Essa etapa é considerada necessária e prévia para a avaliação da implantação do módulo Tramita Gov.br, solução que visa à tramitação eletrônica de processos entre órgãos e entidades da administração pública. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o Tramita Gov.br se inserem como sistemas alinhados aos objetivos da IND. O SEI, enquanto o sistema estruturante de gestão de processos e documentos administrativos, configura-se como importante fonte produtora de dados governamentais, passível de adequação aos padrões de metadados e interoperabilidade definidos no âmbito da IND. Já o Tramita Gov.br atua como solução de interoperabilidade, viabilizando a tramitação eletrônica de processos entre órgãos e entidades, em conformidade com os princípios de integração e compartilhamento seguro de informações promovidos pela IND.

Diante do exposto, a análise quanto à viabilidade de implantação do Tramita Gov.br permanece condicionada à conclusão da atualização do SEI e à posterior avaliação da adequação da infraestrutura tecnológica institucional.



No tocante à conectividade, a Universidade Federal de Sergipe revisou, no período, a estratégia inicialmente prevista de adoção do modelo de Rede como Serviço (NaaS), optando, por razões de ordem orçamentária, pela aquisição direta de equipamentos de rede. Deste modo, foram realizadas e estão em andamento aquisições de firewalls, switches e pontos de acesso, com o objetivo de promover a expansão da capacidade da rede institucional, a melhoria do desempenho, a ampliação da cobertura de conectividade e o fortalecimento da segurança e da confiabilidade dos serviços acadêmicos e administrativos.

Com relação à segurança da informação, estava prevista a abertura de licitação para a contratação de solução de antivírus corporativo, destinada à proteção dos computadores institucionais por meio da detecção e mitigação de ameaças como vírus, worms e trojans. Entretanto, em razão de limitações orçamentárias, a contratação não foi efetivada no período, permanecendo a aquisição prevista no planejamento institucional, condicionada à disponibilidade de recursos.

Após a definição do direcionamento orçamentário, manteve-se a estratégia de operação de sistemas e dados em datacenter próprio. Nesse sentido, foi adquirido e já instalado um nó hiperconvergente Nutanix para a ampliação e modernização do cluster computacional da UFS, bem como um novo gerador de energia, atualmente em processo de instalação, visando aumentar a resiliência, a continuidade operacional e a disponibilidade dos serviços críticos de tecnologia da informação.

Por fim, com vistas à melhoria gradual da infraestrutura de TI, foram realizadas aquisições pontuais de equipamentos, incluindo pontos de acesso sem fio, switches e servidores, que, embora em quantitativo limitado, contribuem para a modernização da infraestrutura existente, a ampliação da capacidade operacional e o aumento da confiabilidade dos serviços prestados à comunidade universitária.

Essas ações constituem perspectivas estratégicas, visando ao fortalecimento da governança digital, à modernização dos processos administrativos e ao alinhamento da UFS às políticas públicas nacionais de transformação digital.



3.3.6 Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

No exercício de 2025, a Universidade Federal de Sergipe consolidou a incorporação sistemática de critérios de sustentabilidade em seus processos licitatórios, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano de Logística Sustentável (PLS), publicado em 2024.

Os processos de contratação passaram a contemplar, de forma estruturada e obrigatória, aspectos ambientais, econômicos e sociais desde a fase de planejamento. O Estudo Técnico Preliminar da Contratação (ETP) passou a incluir campo específico destinado à descrição dos critérios e práticas sustentáveis aplicáveis ao objeto da contratação, assegurando que tais requisitos sejam considerados desde a identificação da demanda até a execução contratual.

Em 2025, entrou em vigor o instrumento de certificação interna de sustentabilidade dos processos de aquisição de bens e serviços, mecanismo que avalia critérios como: impactos ambientais diretos e indiretos, eficiência energética e hídrica, redução da geração de resíduos, utilização de materiais reciclados ou recicláveis, conformidade com a legislação ambiental vigente, práticas de economia circular e responsabilidade social das empresas contratadas.

Esse avanço fortalece a governança ambiental institucional e reafirma o compromisso da Universidade com uma gestão pública eficiente, transparente e alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável.



Ações para redução do consumo de recursos naturais

A Gestão de Resíduos em 2025 manteve seu compromisso com a responsabilidade ambiental e com o monitoramento contínuo dos resíduos gerados em todos os campi da instituição.

Os contratos vigentes de resíduos contemplam a coleta, o transporte e a destinação final dos resíduos não recicláveis (resíduos comuns e orgânicos) gerados na UFS.

No Campus São Cristóvão, foi realizada a reestruturação dos pontos de coleta, passando a unidade a contar com aproximadamente 24 pontos compostos por dois contêineres cada. Considerando que parte dos equipamentos encontrava-se em estado inadequado de conservação, foram substituídos 34 contêineres, com o objetivo de:

- melhorar as condições de armazenamento temporário;
- ampliar a capacidade de acondicionamento;
- garantir maior segurança operacional; e,
- aumentar a eficiência do processo de coleta.

Em 2025, foram geradas 178,08 toneladas de resíduos comuns, enquanto em 2024 o volume registrado foi de 432,81 toneladas. Esse resultado representa uma redução absoluta de 254,73 toneladas, correspondente a uma redução percentual de 58,85% na geração de resíduos comuns não recicláveis no Campus São Cristóvão em relação ao exercício anterior.

Nos demais campi, a ser Itabaiana, Glória, Laranjeiras, Lagarto e Simão Dias, o serviço de coleta e destinação contínua é de responsabilidade exclusivamente das prefeituras municipais, sendo assim, não temos acesso aos dados de resíduos gerados.



No tocante aos resíduos recicláveis, em 2025 foi firmado o Convênio nº 057/2025 entre a UFS e a Cooperativa CARE (Processo SEI nº 040222/2025-50), com o objetivo de fortalecer a destinação ambientalmente adequada dos materiais recicláveis gerados no Campus de São Cristóvão.

Atualmente, a coleta de resíduos recicláveis ocorre de forma programada, mediante solicitação dos setores via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com agendamento prévio para retirada dos materiais segregados.

No período de junho (mês em que iniciou convênio com a cooperativa CARE) a dezembro de 2025, foram coletadas aproximadamente 2,8 toneladas de resíduos recicláveis, incluindo papel, plástico e alumínio.

A redução na geração de resíduos comuns também está diretamente associada à implantação de medidas voltadas à diminuição do consumo de copos plásticos descartáveis, especialmente por meio do Projeto Copo Zero, ação integrada ao PLS que incentiva o uso de copos e garrafas reutilizáveis.

O consumo de copos plásticos descartáveis reduziu 67,25% em consideração ao ano de 2024. Conforme à Tabela 3.26.

Tabela 3.26 - Consumo de Copos descartáveis

QUANTIDADE DE COPOS PLÁSTICOS			
ANO	50 ml	200 ml	TOTAL
2025	61.800 unidades	237.400 unidades	299.200 UNIDADES

Fonte: Almoxarifado Central (UFS), 2025.

Fonte: Almoxarifado Central (UFS), 2025.



Essa iniciativa contribuiu para a redução de resíduos plásticos destinados ao aterro sanitário, além de promover mudança de comportamento entre servidores, estudantes e colaboradores terceirizados.

O abastecimento de água nos Campi é realizado através da empresa privada Iguá. O consumo total no ano de 2025 foi de 87.087,00 m³, o que corresponde a R\$ 3.765.766,21 (Três milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e sessenta e seis reais e vinte e um centavos) conforme Quadro 3.27.

Quadro 3.27 - Consumo de água fornecido pela Deso/Iguá

FATURA DESO/IGUA- 2025		
MÊS	CONSUMO (m ³)	VALOR PAGO (R\$)
JANEIRO	7.137,00	358.138,21
FEVEREIRO	7.905,00	343.495,94
MARÇO	6.725,00	280.613,69
ABRIL	6.770,00	274.677,53
MAIO	7.094,00	287.893,71
JUNHO	6.950,00	281.714,36
JULHO	6.618,00	271.967,33
AGOSTO	8.042,00	369.188,74
SETEMBRO	6.679,00	301.638,33
OUTUBRO	7.186,00	325.083,56
NOVEMBRO	7.090,00	316.142,98
DEZEMBRO	8.891,00	355.211,83
TOTAL	87.087,00	3.765.766,21

Fonte: CGA/INFRAUFS-UFS, 2025.



Houve um acréscimo no consumo em relação ao ano de 2024, justificado pela troca da concessionária (aumento do valor do m3) e pelo aumento de leitos do hospital universitário. Os maiores aumentos foram observados nos campi de Lagarto e Aracaju -HU.

Em 2025, foi realizado um estudo técnico detalhado para identificar a melhor demanda de energia elétrica e a modalidade tarifária mais econômica para todos os campi da Universidade Federal de Sergipe. A análise resultou em recomendações de ajustes nos contratos de fornecimento, incluindo aumentos ou reduções de demanda e a migração de modalidades tarifárias quando vantajoso, com o objetivo de otimizar os custos institucionais. Com a implementação dos ajustes necessários nos contratos de demanda de potência ativa, estima-se uma economia mensal aproximada de R\$ 16.165,01, o que representa um total anual de cerca de R\$ 193.980,12, conforme demonstrado no quadro-resumo do estudo.

Quadro 3.28 - Resumo 1 Simulação nos ajustes das Demandas

UC	TITULARIDADE	DEMANDA ATUAL (kW)	DEMANDA SOLICITADA (kW)	Ganho Mensal
3/250261-5	Campus São Cristóvão	P - 2300 FP - 3200	P - 2550 FP - 3450	R\$ 4.831,55
3/4230-9	Campus HU	FP - 1200	P - 700 FP - 1050	R\$ 6.333,84
3/341042-0	Campus Itabaiana	FP - 220	FP - 285	R\$ 1.180,98
3/803519-8	Campus Laranjeiras	FP - 70	FP - 85	R\$ 506,68
3/914437-9	Campus Lagarto	FP - 440	P - 260 FP - 440	R\$ 2.603,64
3/1293937-7	Unidade Simão Dias	FP - 50	FP - 55	R\$ 9,56
3/326382-9	Campus de Glória	FP - 90	FP - 115	R\$ 560,27
3/509175-6	Unidade Timbó	FP - 30	FP - 30	R\$ -
3/1705797-7	Unidade Xingó	FP - 85	FP - 70	R\$ 138,49
Total				R\$ 16.165,01
Ganho Anual				R\$ 193.980,12

Fonte: PROPLAN, 2025.



Projetos em Andamento

- Projeto UFS Sustentável

Em 2025, foi iniciado o Projeto UFS Sustentável, com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica e água nos campi da Universidade Federal de Sergipe, promovendo eficiência no uso de recursos naturais e consolidando práticas sustentáveis. A iniciativa será implantada inicialmente no Campus São Cristóvão e, após avaliação dos resultados, ampliada para os campi de Itabaiana, Lagarto, Laranjeiras e Campus Rural.

As ações envolvem intervenções técnicas, capacitação de servidores, campanhas de sensibilização e monitoramento contínuo de indicadores ambientais.

de demanda de potência ativa, estima-se uma economia mensal aproximada de R\$ 16.165,01, o que representa um total anual de cerca de R\$ 193.980,12, conforme demonstrado no quadro-resumo do estudo.

a) Ações de Eficiência Energética (Nov/2025 – Dez/2026)

- Desligamento planejado de aproximadamente 25% dos pontos de iluminação excedentes;
- Substituição gradual de lâmpadas convencionais por LED;
- Instalação de sensores de presença em salas e corredores;
- Substituição de aparelhos de ar-condicionado por modelos mais eficientes;
- Padronização da temperatura entre 22°C e 24°C;
- Revisão preventiva periódica dos equipamentos.



b) Ações de Uso Racional da Água (Nov/2025 – Dez/2026)

- Substituição de torneiras e descargas por modelos automáticos nas unidades didáticas;
- Reativação de três poços artesianos para irrigação (custo médio estimado de R\$ 3.500,00 por poço);
- Monitoramento contínuo de vazamentos com correção imediata.

Resultados Esperados

- Redução efetiva do consumo de energia e água;
- Diminuição dos custos operacionais;
- Fortalecimento da cultura institucional de sustentabilidade;
- Melhoria dos indicadores ambientais;
- Integração às políticas públicas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Projeto Refloresta UFS

Em 2025, foi criado o Projeto Refloresta UFS, iniciativa estratégica voltada à descarbonificação institucional, compensação de emissões de gases de efeito estufa e ampliação da arborização nos campi da Universidade. O projeto está alinhado à Agenda 2030 e aos ODS, especialmente no enfrentamento das mudanças climáticas, preservação de espécies nativas e valorização dos serviços ecossistêmicos.



Entre seus objetivos específicos destacam-se:

- Implantar ações de plantio e manejo de espécies nativas e adaptadas, priorizando diversidade ecológica;
- Compensar emissões de gases de efeito estufa oriundas de atividades acadêmicas e administrativas;
- Estimular pesquisas sobre captura de carbono e restauração ecológica;
- Proteger a fauna urbana por meio da ampliação de habitats;
- Engajar a comunidade acadêmica em ações de arborização;
- Consolidar os campi como modelos de gestão ambiental sustentável;
- Promover educação ambiental contínua.

4

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis





4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

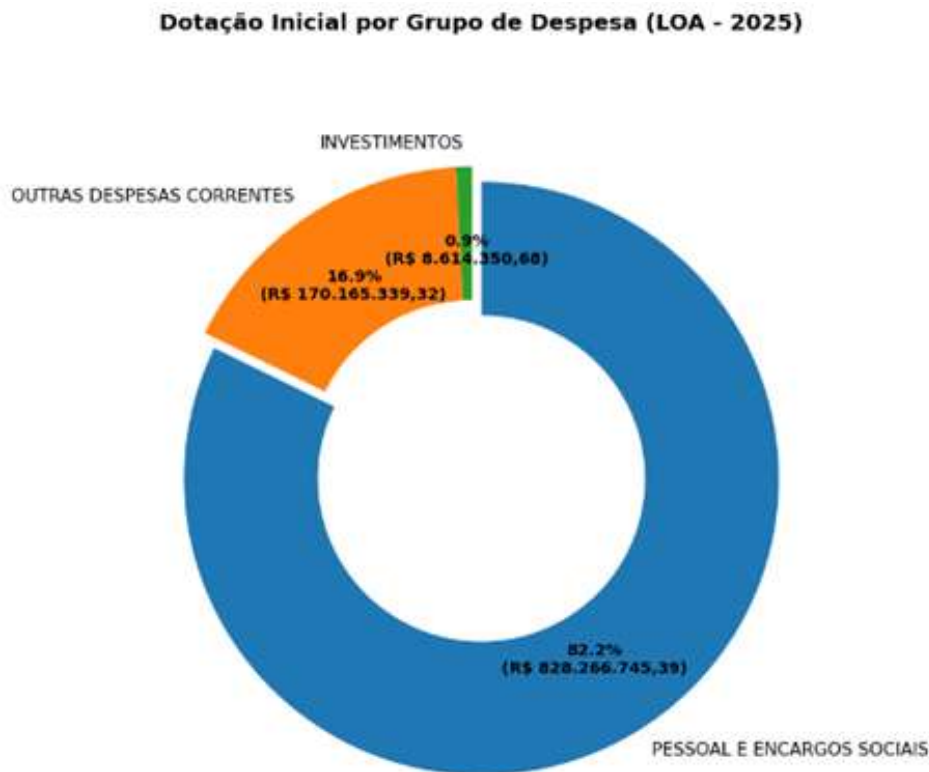
A administração orçamentária e financeira da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) está estruturada conforme o Regimento Interno da Reitoria (Resolução nº 14/2025/CONSU). No modelo organizacional previsto, destaca-se a separação funcional entre as ações de programação, acompanhamento e controle do orçamento de responsabilidade da Coordenação de Gestão e Programação Orçamentária (COGEPRO) subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) e a execução financeira e contábil da despesa, de responsabilidade da Coordenação de Recursos Financeiros (COFIN), unidade subordinada à Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

Apesar da separação de funções, a execução orçamentária/financeira da Instituição é feita de forma integrada: a COFIN acompanha a execução dos créditos orçamentários de forma integrada com a programação orçamentária, e a Divisão de Execução Orçamentária e Financeira (DIORF) elabora o plano de desembolso financeiro, o que demanda um ciclo permanente de alinhamento PROPLAN - PROAD.

No ano 2025, a Lei 15.121 (Lei Orçamentária Anual – LOA) definiu a estimativa de receita da União e fixou a despesa para o exercício financeiro do ano. Na referida Lei⁸, ficou definida a dotação inicial da UFS (e parcela do Hospital Universitário) em R\$ 1.007.046.517,00, sendo R\$ 924.035.877,00 destinados à Unidade Gestora (UG) 154050 (Fundação Universidade Federal de Sergipe) e R\$ 83.010.640,00 para a UG 154177 - Hospital Universitário (HU) da FUFSE. A operacionalização financeira é centralizada na UG 154050 (FUFSE).

Do montante total definido pela LOA para a FUFSE, a maior parte da dotação foi destinada às despesas com Pessoal e Encargos Sociais (82,2%), seguida de Outras Despesas Correntes (16,9%) e, em menor porção, aos Investimentos da Universidade (apenas 0,9% do total).

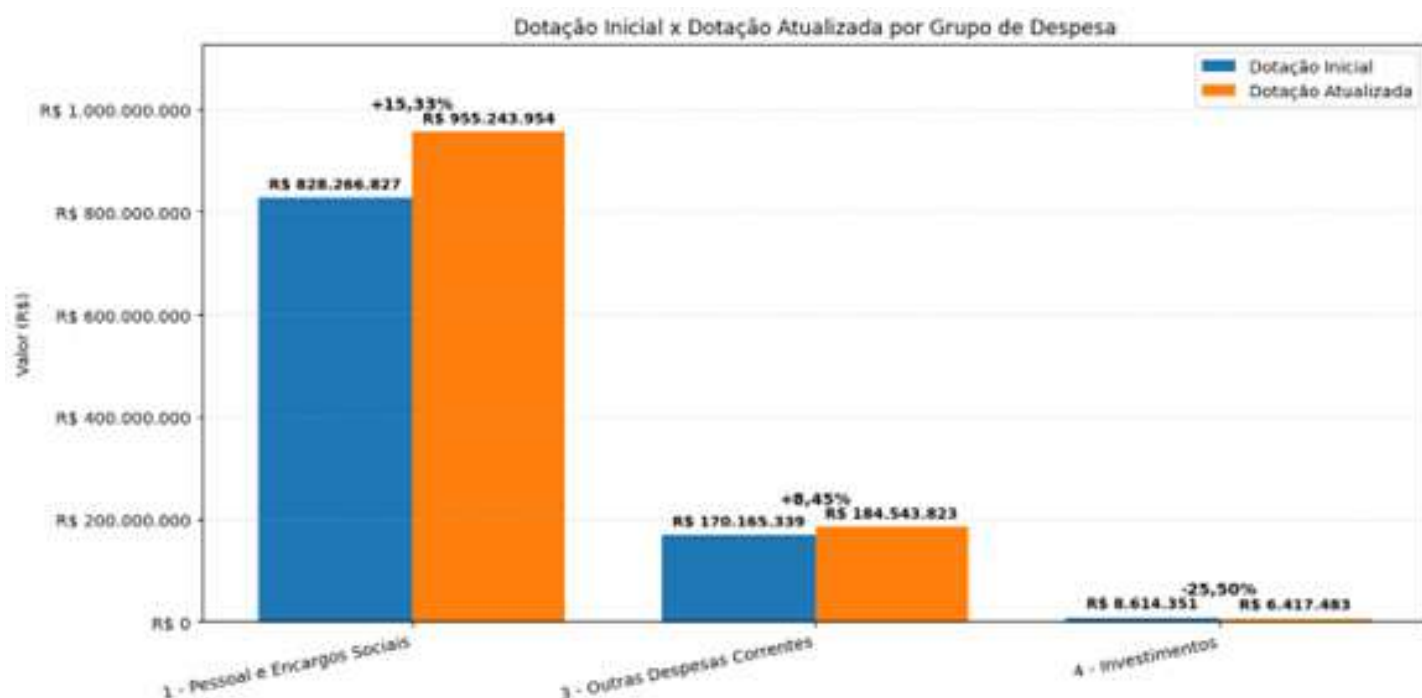
8 - Os recursos da LOA destinados ao Hospital Universitário referem-se a dotações destinadas ao pagamento de pessoal da UFS, atuantes no Hospital.

**Gráfico 4.1 – Dotação Inicial por Grupo de Despesa (LOA – 2025)**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025

Ainda em 2025, a abertura de créditos suplementares permitiu à FUFSE um aumento da dotação inicial em aproximadamente 13,8%, ampliando a dotação orçamentária para R\$ 1.146.205,260,00. Os créditos correspondem a pequenos ajustes orçamentários, já definidos em Lei, para cobrir as necessidades orçamentárias das Unidades.

Importante notar que os ajustes realizados fizeram parte principalmente da necessidade de reajustes salariais de servidores efetivos e outras despesas correntes que exigiram aumento das dotações para cumprimento das obrigações anuais. No entanto, esses valores impactaram negativamente na dotação orçamentária para investimentos, a qual foi reduzida em mais de 25% em relação à dotação inicial:

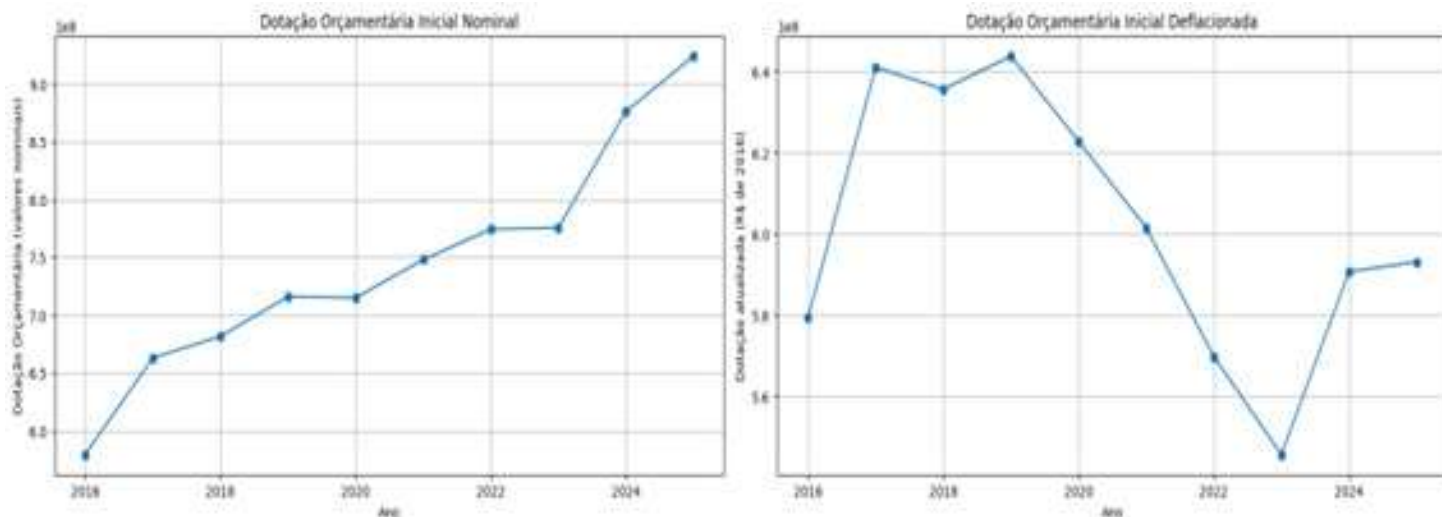
**Gráfico 4.2 – Dotação Inicial X Dotação Atualizada por Grupo de Despesa**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025

Quando se analisa a evolução histórica da dotação inicial da LOA para a FUFSE, verifica-se que, apesar do expressivo crescimento nominal nos últimos 10 anos, o valor real da dotação orçamentária inicial cresceu apenas 2,4% entre 2016 e 2025 (considerando o efeito da inflação no período), demonstrando a forte necessidade de adaptação da administração dos recursos financeiros frente às novas necessidades da Universidade. Os gráficos abaixo demonstram a evolução orçamentária destinada à UFS em termos nominais e reais:



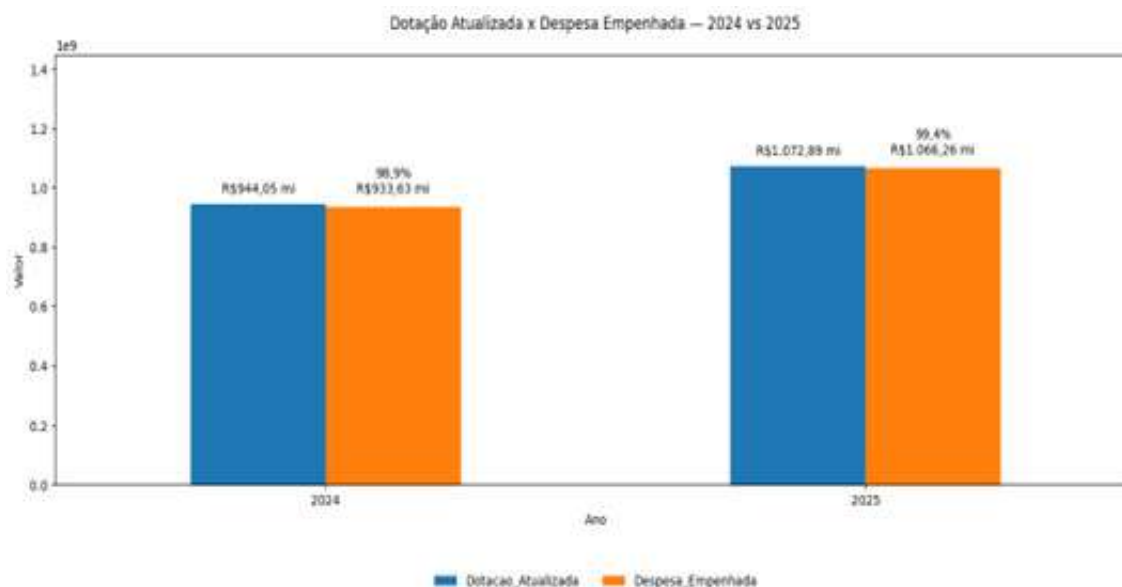
Gráfico 4.3 – Dotação Orçamentária inicial em valores nominais e deflacionados no período de 2016 a 2024



Fonte: Tesouro Gerencial, 2025

No que se refere à execução orçamentária, o exercício 2025 apresentou desempenho superior ao ano 2024, com 99,4% de execução orçamentária, representada pela relação entre a despesa empenhada e a dotação atualizada. No exercício 2024 essa relação foi de 98,9%.

Gráfico 4.4 – Dotação Atualizada X Despesa Empenhada – 2024 vs 2025



Fonte: Tesouro Gerencial, 2025



A execução orçamentária da UFS costuma apresentar resultados eficientes (acima de 98%), conferindo uma adequada execução orçamentária na unidade. Importante notar que a dotação orçamentária para despesas de capital foi 100% empenhada no exercício 2025; para despesas de custeio o resultado foi de 98,6%; e; despesas de pessoal o resultado foi de 99,5%. Portanto, observa-se que o controle orçamentário da UFS tem demonstrado um resultado eficiente e continuamente direcionado à melhor alocação dos recursos existentes para o funcionamento da Instituição.

4.1 Demonstrações Contábeis

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, Parte V, Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP), as demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial, financeira e do desempenho da entidade.

O objetivo das demonstrações contábeis das entidades do setor público é o fornecimento de informações úteis sobre a entidade que reporta a informação, para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e para a tomada de decisão.

Compõem este Relatório Contábil as seguintes demonstrações contábeis:

- **Balanço Patrimonial (BP):** é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle);



- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL):** demonstrará a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período;
- **Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP):** evidenciam as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicam o resultado patrimonial do exercício;
- **Balanço Orçamentário (BO):** demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e apresenta os quadros de execução dos restos a pagar;
- **Balanço Financeiro (BF):** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte; e
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

Os demonstrativos são extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI em formato de planilha para formatação de linhas/colunas e inserção no corpo da nota explicativa.



Quadro 4.1 – Balanço Patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	83.618.123,44	75.573.671,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	79.936.090,18	71.343.969,82
Créditos a Curto Prazo	1.532.829,78	851.232,01
Demais Créditos e Valores	1.532.829,78	851.232,01
Demais Créditos e Valores	1.532.829,78	851.232,01
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques a Curto Prazo	2.044.475,04	3.291.439,96
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	104.728,44	87.029,39
ATIVO NÃO CIRCULANTE	811.605.940,34	803.544.212,58
Ativo Realizável a Longo Prazo	263.400,00	-
Créditos a Longo Prazo	263.400,00	-
Dívida Ativa Não Tributária	263.400,00	-
Dívida Ativa Não Tributária	263.400,00	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	809.796.386,18	802.061.332,10
Bens Móveis	95.308.539,57	95.616.332,48
Bens Móveis	234.226.648,70	225.903.491,11
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-138.918.109,13	-130.287.158,63
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	714.487.846,61	706.444.999,62
Bens Imóveis	714.965.259,57	706.569.197,21
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-477.412,96	-124.197,59
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	1.546.154,16	1.482.880,48
Softwares	1.289.376,30	1.270.578,70
Softwares	1.371.819,54	1.320.175,04
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-82.443,24	-49.596,34
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	256.777,86	212.301,78
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	472.217,00	376.893,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-215.439,14	-164.591,22
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	895.224.063,78	879.117.883,76



Quadro 4.1 – Balanço Patrimonial

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO			2025	2024	
PASSIVO CIRCULANTE			233.828.053,51	213.587.727,35	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo			71.644.645,95	53.857.465,29	
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-	-	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo			976.968,45	1.679.741,50	
Obrigações Fiscais a Curto Prazo			11.259,18	-	
Transferências Fiscais a Curto Prazo			-	-	
Provisões a Curto Prazo			-	-	
Demais Obrigações a Curto Prazo			161.195.179,93	158.050.520,56	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			-	-	
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo			-	-	
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			-	-	
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			-	-	
Obrigações Fiscais a Longo Prazo			-	-	
Transferências Fiscais a Longo Prazo			-	-	
Provisões a Longo Prazo			-	-	
Demais Obrigações a Longo Prazo			-	-	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL			233.828.053,51	213.587.727,35	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO			2025	2024	
Patrimônio Social e Capital Social			-	-	
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)			-	-	
Reservas de Capital			-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial			-	-	
Reservas de Lucros			-	-	
Demais Reservas			54.423.439,54	54.423.439,54	
Resultados Acumulados			606.972.570,73	611.106.716,87	
Resultado do Exercício			10.680.648,79	-36.985.006,19	
Resultados de Exercícios Anteriores			611.106.716,87	667.669.412,02	
Ajustes de Exercícios Anteriores			-14.814.794,93	-19.577.688,96	
(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-	-	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			661.396.010,27	665.530.156,41	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			895.224.063,78	879.117.883,76	
QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	79.936.090,18	71.343.969,82	PASSIVO FINANCEIRO	131.995.310,32	111.082.209,80
ATIVO PERMANENTE	815.287.973,60	807.773.913,94	PASSIVO PERMANENTE	129.192.081,13	133.877.905,62
			SALDO PATRIMONIAL	634.036.672,33	634.157.768,34

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Quadro de Compensações

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	121.208.851,47	104.229.654,10
Atos Potenciais Ativos	121.208.851,47	104.229.654,10
Garantias e Contragarantias Recebidas	19.281.941,08	20.437.516,57
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	70.718.105,33	52.583.332,45
Direitos Contratuais	31.208.805,08	31.208.805,08
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	121.208.851,47	104.229.654,10
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	209.802.216,09	161.629.826,22
Atos Potenciais Passivos	209.802.216,09	161.629.826,22
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	9.950.891,67	9.023.737,99
Obrigações Contratuais	199.851.324,42	152.606.088,23
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	209.802.216,09	161.629.826,22

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-53.291.802,60
Recursos Vinculados	1.232.582,46
Educação	-739.617,64
Seguridade Social (Exceto Previdência)	771.803,33
Previdência Social (RPPS)	-
Fundos, Órgãos e Programas	1.200.396,77
TOTAL	-52.059.220,14

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.

Quadro 4.2 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	22.574.721,00	699.518.130,56	-	-	722.092.851,56
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-19.577.688,96	-	-	-19.577.688,96
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	31.848.718,54	-31.848.718,54	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-36.985.006,19	-	-	-36.985.006,19
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	54.423.439,54	611.106.716,87	-	-	665.530.156,41

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Quadro 4.2 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	54.423.439,54	611.106.716,87	-	-	665.530.156,41
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-14.814.794,93	-	-	-14.814.794,93
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	10.680.648,79	-	-	10.680.648,79
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	54.423.439,54	606.972.570,73	-	-	661.396.010,27

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Quadro 4.3 - Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.323.982.169,20	1.153.059.827,81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.757.367,78	3.439.483,40
Venda de Mercadorias	730,00	4.076,82
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.756.637,78	3.435.406,78
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.765,79	10.988,33
Juros e Encargos de Mora	5.765,79	10.988,33
Transferências e Delegações Recebidas	1.235.315.308,36	1.121.893.772,23
Transferências Intragovernamentais	1.229.398.191,63	1.119.211.930,32
Transferências Intergovernamentais	247.000,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.670.116,73	2.681.841,91
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	82.267.952,31	26.213.136,37
Ganhos com Incorporação de Ativos	232.688,45	17.108,71
Ganhos com Desincorporação de Passivos	82.035.263,86	26.196.027,66
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.635.774,96	1.502.447,48
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.635.774,96	1.502.447,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.313.301.520,41	1.190.044.834,00
Pessoal e Encargos	793.848.251,19	675.864.375,61
Remuneração a Pessoal	618.876.153,60	522.513.678,70
Encargos Patronais	132.003.238,10	115.056.120,50
Benefícios a Pessoal	42.968.859,49	38.284.576,41
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	211.263.124,21	190.309.026,82
Aposentadorias e Reformas	158.502.444,38	141.828.802,58
Pensões	41.999.286,61	38.898.714,17
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.761.393,22	9.581.710,07
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	121.849.142,49	137.753.085,14
Uso de Material de Consumo	4.254.460,98	5.507.620,24
Serviços	106.556.588,58	121.543.081,67
Depreciação, Amortização e Exaustão	11.038.112,93	10.702.383,23
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	865.749,22	495.086,60
Juros e Encargos de Mora	763.606,09	384.429,03
Descontos Financeiros Concedidos	102.143,13	100.657,57
Transferências e Delegações Concedidas	69.343.271,45	77.688.345,63
Transferências Intragovernamentais	68.904.067,21	77.573.694,67
Transferências a Instituições Privadas	81.867,00	114.650,96
Transferências ao Exterior	9.982,40	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	347.354,84	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	77.737.906,12	71.496.291,12
Incorporação de Passivos	77.332.724,45	70.813.683,36
Desincorporação de Ativos	405.181,67	682.607,76
Tributárias	3.463.581,94	3.509.741,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.384,07	3.249,12
Contribuições	3.457.217,87	3.506.492,67
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	34.930.493,79	32.928.881,29
Incentivos	34.814.332,81	32.812.080,36
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	116.160,98	116.800,93
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	10.680.648,79	-36.985.006,19

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Quadro 4.4 - Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	4.408.010,00	4.408.010,00	4.279.158,14	-128.851,86
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.334.592,00	2.334.592,00	1.479.628,09	-854.963,91
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.334.592,00	2.334.592,00	1.479.628,09	-854.963,91
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	2.016.954,00	2.016.954,00	2.529.527,77	512.573,77
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.016.954,00	2.016.954,00	2.529.527,77	512.573,77
Transferências Correntes	-	-	247.000,00	247.000,00
Outras Receitas Correntes	56.464,00	56.464,00	23.002,28	-33.461,72
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	56.464,00	56.464,00	22.861,85	-33.602,15
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	140,43	140,43
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	4.408.010,00	4.408.010,00	4.279.158,14	-128.851,86
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	4.408.010,00	4.408.010,00	4.279.158,14	-128.851,86
DÉFICIT			1.174.552.778,75	1.174.552.778,75
TOTAL	4.408.010,00	4.408.010,00	1.178.831.936,89	1.174.423.926,89
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	139.158.743,00	-	-139.158.743,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	139.158.743,00	-	-

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Quadro 4.4 - Balanço Orçamentário

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	998.432.166,00	1.139.787.777,00	1.162.269.492,41	1.154.825.593,81	1.056.546.358,30	-22.481.715,41
Pessoal e Encargos Sociais	828.266.827,00	955.243.954,00	949.589.432,79	949.589.432,79	858.573.499,73	5.654.521,21
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	170.165.339,00	184.543.823,00	212.680.059,62	205.236.161,02	197.972.858,57	-28.136.236,62
DESPESAS DE CAPITAL	8.614.351,00	6.417.483,00	16.562.444,48	3.652.395,77	3.463.663,33	-10.144.961,48
Investimentos	8.614.351,00	6.417.483,00	16.562.444,48	3.652.395,77	3.463.663,33	-10.144.961,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.007.046.517,00	1.146.205.260,00	1.178.831.936,89	1.158.477.989,58	1.060.010.021,63	-32.626.676,89
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.007.046.517,00	1.146.205.260,00	1.178.831.936,89	1.158.477.989,58	1.060.010.021,63	-32.626.676,89
TOTAL	1.007.046.517,00	1.146.205.260,00	1.178.831.936,89	1.158.477.989,58	1.060.010.021,63	-32.626.676,89

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.

Anexo I - Demonstrativo de Execução Dos Restos a Pagar não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.395.743,38	15.729.566,40	13.579.130,08	13.579.130,08	965.091,81	4.581.087,89
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.000,00	-	-	1.000,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.395.743,38	15.728.566,40	13.579.130,08	13.579.130,08	964.091,81	4.581.087,89
DESPESAS DE CAPITAL	3.311.844,39	9.801.752,49	10.447.290,29	10.057.362,76	75.012,64	2.981.221,48
Investimentos	3.311.844,39	9.801.752,49	10.447.290,29	10.057.362,76	75.012,64	2.981.221,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.707.587,77	25.531.318,89	24.026.420,37	23.636.492,84	1.040.104,45	7.562.309,37

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Anexo II - Demonstrativo de Execução Dos Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.505,28	72.506.984,21	72.499.800,99	6.421,47	7.267,03
Pessoal e Encargos Sociais	-	65.147.212,75	65.147.212,75	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.505,28	7.359.771,46	7.352.588,24	6.421,47	7.267,03
DESPESAS DE CAPITAL	-	302.486,00	302.486,00	-	-
Investimentos	-	302.486,00	302.486,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	6.505,28	72.809.470,21	72.802.286,99	6.421,47	7.267,03

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.

Quadro 4.5 - Balanço Financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	4.279.158,14	3.350.565,03
Recursos Não Vinculados	-	-
Recursos Vinculados	4.733.369,66	9.484.375,38
Previdência Social (RPPS)	-	-
Fundos, Órgãos e Programas	4.668.905,22	9.482.104,58
Recursos Não Classificados	64.464,44	2.270,80
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-454.211,52	-6.133.810,35
Transferências Financeiras Recebidas	1.229.398.191,63	1.119.171.688,74
Resultantes da Execução Orçamentária	1.194.038.615,94	1.059.077.428,91
Repasse Recebido	1.128.135.392,80	987.243.881,34
Sub-repasse Recebido	65.903.223,14	71.833.545,57
Independentes da Execução Orçamentária	35.359.575,69	60.094.261,83
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.455.085,70	44.316.610,32
Demais Transferências Recebidas	-	5.004.787,93
Movimentação de Saldos Patrimoniais	11.904.489,99	10.772.863,58
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	137.255.066,89	113.262.488,80
Inscrição de Restos a Pagar Processados	98.467.987,95	72.809.149,61
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	20.353.947,31	25.531.318,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	17.165.535,11	14.322.931,62
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.267.616,52	599.088,68
Arrecadação de Outra Unidade	1.246.638,00	594.871,64
Demais Recebimentos	20.978,52	4.217,04
Saldo do Exercício Anterior	71.343.969,82	69.620.395,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	71.343.969,82	69.620.395,15
TOTAL	1.442.276.386,48	1.305.405.137,72



Quadro 4.5 - Balanço Financeiro

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Despesas Orçamentárias	1.178.831.936,89	1.034.728.957,91
Recursos Não Vinculados	983.748.947,82	842.084.056,87
Recursos Vinculados	195.082.989,07	192.644.901,04
Educação	3.711.263,66	6.133.304,00
Seguridade Social (Exceto Previdência)	600.000,00	4.012.021,85
Previdência Social (RPPS)	185.660.145,81	176.086.776,37
Fundos, Órgãos e Programas	5.111.579,60	6.412.798,82
Transferências Financeiras Concedidas	68.919.211,57	77.533.453,09
Resultantes da Execução Orçamentária	66.140.862,72	71.931.955,01
Repasse Concedido	237.639,58	98.409,44
Sub-repasse Concedido	65.903.223,14	71.833.545,57
Independentes da Execução Orçamentária	2.778.348,85	5.601.498,08
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		1.683,51
Demais Transferências Concedidas		5.004.787,93
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.778.348,85	595.026,64
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	114.589.147,84	121.798.756,90
Pagamento de Restos a Pagar Processados	72.802.286,99	71.586.925,55
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	23.636.492,84	42.349.699,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	18.150.368,01	7.862.131,42
Saldo para o Exercício Seguinte	79.936.090,18	71.343.969,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	79.936.090,18	71.343.969,82
TOTAL	1.442.276.386,48	1.305.405.137,72

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



Quadro 4.6 - Demonstração de Fluxo de Caixa

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.308.303,45	16.704.159,93
INGRESSOS OPERACIONAIS	1.252.110.501,40	1.137.444.274,07
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.479.628,09	2.657.702,84
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	2.529.527,77	685.667,04
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	23.002,28	7.195,15
Transferências Recebidas	247.000,00	-
Intergovernamentais Recebidas	247.000,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	147.000,00	-
Dos Municípios	100.000,00	-
Outros Ingressos Operacionais	1.247.831.343,26	1.134.093.709,04
Ingressos Extraorçamentários	17.165.535,11	14.322.931,62
Transferências Financeiras Recebidas	1.229.398.191,63	1.119.171.688,74
Arrecadação de Outra Unidade	1.246.638,00	594.871,64
Demaís Recebimentos	20.978,52	4.217,04
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-1.229.802.197,95	-1.120.740.114,14
Pessoal e Demais Despesas	-1.020.907.233,75	-917.203.575,80
Judiciário	-384.532,40	-
Administração	-10.000,00	-12.335,80
Segurança Pública	-1.984,20	-
Assistência Social	-600.000,00	-
Previdência Social	-198.647.270,42	-180.471.222,94
Saúde	-	-1.483.189,26
Trabalho	-10.900,80	-23.198.988,00
Educação	-815.463.203,29	-707.406.217,02
Cultura	-270.420,00	-
Direitos da Cidadania	-1.088.000,00	-2.000,00
Urbanismo	-800.000,00	-1.900.000,00
Gestão Ambiental	-	-151.478,77
Agricultura	-399.988,95	-1.259.343,90
Organização Agrária	-3.430.953,69	-1.312.246,11
Transporte	-	-6.554,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-121.825.384,62	-118.140.953,83
Intragovernamentais Concedidas	-121.733.535,22	-118.026.302,87
Outras Transferências Concedidas	-91.849,40	-114.650,96
Outros Desembolsos Operacionais	-87.069.579,58	-85.395.584,51
Dispêndios Extraorçamentários	-18.150.368,01	-7.862.131,42
Transferências Financeiras Concedidas	-68.919.211,57	-77.533.453,09



FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.716.183,09	-14.980.585,26
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-13.716.183,09	-14.980.585,26
Aquisição de Ativo Não Circulante	-11.161.841,29	-14.765.351,85
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.554.341,80	-215.233,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.592.120,36	1.723.574,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	71.343.969,82	69.620.395,15
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	79.936.090,18	71.343.969,82

Fonte: COFIN/PROAD (UFS), 2025.



4.2 Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis 2025

4.2.1 Contexto Operacional

A Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) foi instituída pelo Decreto Lei nº 269/1967. Sua sede fica situada na Cidade Universitária José Aloísio Campos, Avenida Marcelo Deda Chagas, s/n, Bairro Roza Elze, no município de São Cristóvão, no estado de Sergipe. Ela é uma pessoa jurídica de direito público, fazendo parte da Administração Indireta da União.

A FUFSE oferece cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial e de educação a distância (EaD). Além disso, através do seu Colégio de Aplicação (CODAP), a Universidade também oferece educação de nível médio e fundamental.

Ela é classificada como Órgão Subordinado, sendo supervisionada pelo Ministério da Educação (MEC), e formada pelas Unidades Gestoras (UGs) da Universidade Federal de Sergipe (154050) e do Hospital Universitário da FUFSE (154177). Da UG da Universidade Federal de Sergipe fazem parte, além do Campus sede, em São Cristóvão, outros cinco Campi situados nos municípios de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória, todos no Estado de Sergipe. Porém, a execução financeira e orçamentária é feita de forma centralizada em sua sede.

4.2.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP (aprovadas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual e NBCs TSP nº 01 a 34); as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (Macrofunções).



Elas consolidam as informações de suas duas Unidades Gestoras e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As notas explicativas da FUFSE abrangem as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados da Fundação Universidade Federal de Sergipe por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

4.2.3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

O Orçamento Público compreende o orçamento consignado e aprovado na Lei Orçamentária Anual – LOA. A sua inclusão no SIAFI é feita por meio de uma estrutura de códigos para identificação institucional e funcional-programática da previsão da receita e dotação da despesa estabelecida pela Secretaria de Orçamento Federal no Manual Técnico de Orçamento - MTO, para controle da execução da receita e da despesa.

As despesas dos órgãos integrantes da administração pública federal são custeadas com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado/classificado como “ente” público (União) para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas.



As despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, são contabilizadas como Restos a Pagar, ou seja, "resíduos passivos" (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, Restos a Pagar referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

O elemento de despesa tem por finalidade identificar o objeto de gasto que a administração pública utiliza para a consecução de seus fins. Assim, o elemento de despesa específico deve ser utilizado na maioria das despesas cujo fato gerador tenha ocorrido no exercício, sendo recomendável a sua utilização sempre quando for possível o conhecimento do objeto do gasto (Ex: Pessoal, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Obras etc.). (MCASP, Parte I - PCO)

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. "A execução orçamentária e financeira ocorre concomitantemente, por estarem atreladas uma à outra. Havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa. Por outro lado, pode haver recurso financeiro, mas não se poderá gastá-lo se não houver a disponibilidade orçamentária. Em consequência, pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no Orçamento ou na Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às Unidades Orçamentárias pelo Orçamento."



Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem o grupo de Resultados Acumulados do PL. São considerados os ajustes decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, e são reconhecidos diretamente à conta do Patrimônio Líquido, sem registro nas contas de resultado (variações patrimoniais ativas e/ou variações patrimoniais diminutivas).

As contabilizações envolvem tanto contas de Ativo quanto de Passivo. No Ativo, há ajustes relacionados a bens móveis, bens imóveis, depreciação e amortização; no Passivo, a maioria dos registros estão relacionados ao reconhecimento de dívida (despesas de exercícios anteriores).

As Despesas de Exercícios Anteriores referem-se a despesas cujo fato gerador ocorreu em exercícios anteriores àquele em que deva ocorrer o pagamento, de acordo com as condições estabelecidas no art. 37 da Lei nº 4.320/1964 e no Decreto nº 93.872, de 1986. Para fins de identificação como despesas de exercícios anteriores, considera-se:

- I - Despesas que não se tenham processado na época própria, como aquelas cujo empenho tenha sido considerado insubsistente e anulado no encerramento do exercício correspondente, mas que, dentro do prazo estabelecido, o credor tenha cumprido sua obrigação;
- II - Restos a pagar com prescrição interrompida, a despesa cuja inscrição como restos a pagar tenha sido cancelada, mas ainda vigente o direito do credor; e,
- IV - Compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, a obrigação de pagamento criada em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente. (MCASP, Parte I – PCO).

A seguir, é apresentado um detalhamento dos principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo por base as normas contábeis aplicadas ao setor público (MCASP e Macrofunções do Manual Siafi) e a classificação estabelecida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP:



-Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real. As Demonstrações da FUFSE não apresentam registros em moeda estrangeira.

- Caixa de equivalentes de caixa

No Caixa, incluem numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. A FUFSE não possui valores classificados como equivalentes de caixa.

- Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem as antecipações concedidas a pessoal (tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias e outros), a servidor civil, pendente de prestação de contas, relativos a suprimentos de fundos e a Órgãos e Entidades (adiantamentos de Termos de Execução Descentralizada - TEDs).

- Estoques

Compreendem os valores dos materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifados, para utilização própria no curso normal das atividades. Na entrada, esses bens são mensurados pelo valor de custo e o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Os materiais destinados aos setores de utilização entram e saem do estoque concomitantemente, sendo registrados diretamente como despesa.

- Variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente

Compreendem os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. Exemplos: pagamento de seguros, assinaturas e anuidades de periódicos e licenciamento de veículos.

- Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreende os bens, Direitos e Despesas Antecipadas realizáveis no longo prazo.



- Imobilizado

De acordo com o MCASP, ativo imobilizado é o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, cuja utilização se dará por mais de um período (exercício). O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis.

Os itens do ativo imobilizado são mensurados inicialmente pelo valor de custo, passando a sofrer depreciação mensal, quando o item do ativo estiver em condições de uso. Ao fim da depreciação e da exaustão, o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual.

Os bens móveis são controlados pela Divisão de Patrimônio por meio do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração de Contratos - SIPAC, enquanto os bens imóveis são controlados pelo SPIUnet de forma integrada com o SIAFI.

- Depreciação de bens móveis

Compreende a diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado devido ao desgaste pelo uso, à ação da natureza ou à obsolescência.

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública Direta, autárquica e fundacional e o método utilizado é o das quotas constantes.

Os cálculos de depreciação são realizados pelo SIPAC.



- Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da FUFIS é apurado mensalmente e automaticamente pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet sobre o valor depreciável da benfeitoria, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle.

A depreciação dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet será contabilizada mensalmente no SIAFI pela Secretaria do Tesouro Nacional até que os sistemas corporativos da Secretaria do Patrimônio da União estejam parametrizados para efetuarem os registros contábeis, sendo responsabilidade de cada órgão o acompanhamento e conciliação da depreciação de cada Registro Imobiliário Patrimonial - RIP.

- Intangível

É um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. São direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Destaca-se por ser um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços (MCASP e Macrofunção: 02.03.45 - Ativos Intangíveis).

Os ativos intangíveis são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

- Amortização dos bens intangíveis

O método de amortização é o das quotas constantes. A amortização para cada período é reconhecida no resultado, contra uma conta retificadora do ativo.



- Passivos Circulantes e Não Circulantes

De acordo com o MCASP, o passivo deve ser classificado como circulante quando satisfizer a qualquer dos seguintes critérios:

- a. Espera-se que o passivo seja pago durante o ciclo operacional normal da entidade;
- b. O passivo está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- c. O passivo deve ser pago no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou
- d. A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros passivos devem ser classificados como não circulantes.

No Balanço Patrimonial, o passivo é classificado em passivo financeiro e passivo permanente (não financeiro) conforme o art. 105 da Lei nº 4.320/1964:

§3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamentos que independam de autorização orçamentária.

§4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

- Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I - Patrimonial;
- II - Orçamentário; e
- III - Financeiro.



a)Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a FUFSE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorram decréscimos nos benefícios econômicos para a FUFSE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa.



A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida, a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciado no Patrimônio Líquido da FUFSE. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais da FUFSE.

b) Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da FUFSE, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.



As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores referentes às receitas próprias e/ou aos recursos vinculados a fundos ou órgãos ou programas, não constando as receitas de fontes do Tesouro Ordinárias (00: Recursos Primários de Livre Aplicação). Os valores recebidos pela FUFSE provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional). A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.



c) Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da FUFSE. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.



4.2.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

4.2.4.1 Ativo Total

O Ativo da FUFSE encerrou o 4º trimestre de 2025, sendo formado por 90,66% correspondendo ao Ativo Não Circulante e 9,34% pelo Ativo Circulante. Já seu Passivo foi formado pelo Circulante e Patrimônio Líquido, não possuindo valores no Não Circulante. O Patrimônio Líquido (PL) é o maior grupo do Passivo, representando 73,88% deste. Ele corresponde à diferença entre os ativos e passivos da entidade.

4.2.4.1.1 Ativo Circulante (AC)

O saldo do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa do período atual é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro, do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte, e na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalentes de Caixa Final.

Esse subgrupo representou 95,60% do AC ao final do quarto trimestre de 2025. Ele é composto principalmente pelo valor disponível a que os órgãos têm direito de sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender suas despesas, registrado no subitem “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento”.

Esse alto valor aparece ao final de cada mês, pois o recurso financeiro para pagamento dos salários dos servidores é transferido pelo MEC para a FUFSE durante o mês de apropriação da folha e o pagamento ocorre somente no primeiro dia útil do mês subsequente.

A partir de agosto de 2024, considerando o entendimento tido pelo Tribunal de Contas da União, os Depósitos em Garantia retidos pela Administração nos pagamentos às empresas passaram a ser reconhecidos como ativos, em contrapartida a um passivo. Esses valores são destinados ao pagamento de verbas trabalhistas devidas aos empregados que participam da execução dos serviços prestados, sendo registrados como Caixa e Equivalentes de Caixa.



Compõem também esse subgrupo as demais disponibilidades em contas da Caixa Econômica Federal, que correspondem a cauções depositadas a título de garantias contratuais pelas empresas contratadas pela FUFSE.

Além do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, fazem parte do Ativo Circulante da Universidade os Créditos em Curto Prazo, Estoques e VPDs Pagas Antecipadamente. A tabela a seguir mostra sua composição:

Tabela 4.1 – Composição do Ativo Circulante

Ativo Circulante	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 79.936.090,18	R\$ 71.343.969,82	95,60%	12,04%
Créditos a Curto Prazo	R\$ 1.532.829,78	R\$ 851.232,01	1,83%	80,07%
Estoques	R\$ 2.044.475,04	R\$ 3.291.439,96	2,45%	-37,89%
VPDS Pagas Antecipadamente	R\$ 104.728,44	R\$ 87.029,39	0,13%	20,34%
Ativo Circulante	R\$ 83.618.123,44	R\$ 75.573.671,18	100,00%	10,64%

Fonte: Fonte: SIAFI 2025.

Em setembro, a STN solicitou o reconhecimento contábil dos Créditos a Receber, inscritos ou não em Dívida Ativa. Porém, os créditos já inscritos somente foram registrados em outubro de 2025, o que impactou nas demonstrações do quarto trimestre do referido ano. Quanto aos créditos não inscritos em dívida ativa, o órgão ainda está definindo uma rotina para realizar esses registros.

A conta Estoques participa com somente 2,45% do Ativo Circulante. Eles são formados pela conta do Almoxarifado – Materiais de Consumo, sendo detalhados por suas Contas Correntes, de acordo com o tipo de material, seguindo os subitens das despesas orçamentárias.

Completando o AC, aparecem as VPD Pagas Antecipadamente, que correspondem a seguros para veículos, e licenciamento de software de busca de anterioridade e prospecção tecnológica com análises estatísticas. Esses valores serão contabilizados como VPD conforme os serviços vão sendo prestados e consequentemente aparecendo na Demonstração das Variações Patrimoniais.



4.2.4.1.2 Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante da FUFSE é formado predominantemente pelo Ativo Imobilizado, cuja participação é de 99,78% do seu total, sendo composto por bens móveis e imóveis.

Os Bens Móveis correspondem a 11,77% do Ativo Imobilizado. Sua composição, desconsiderando a depreciação acumulada, encontra-se demonstrada na tabela a seguir:

Tabela 4.1 – Composição do Ativo Circulante

Bens Móveis da FUFSE	4º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2024	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 126.626.558,06	R\$ 123.152.307,17	54,06%	2,82%
Bens de Informática	R\$ 42.919.687,20	R\$ 41.291.072,83	18,32%	3,94%
Móveis e Utensílios	R\$ 33.963.524,80	R\$ 33.621.308,54	14,50%	1,02%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 16.325.585,41	R\$ 16.002.377,79	6,97%	2,02%
Veículos	R\$ 8.545.426,56	R\$ 8.463.560,79	3,65%	0,97%
Bens Móveis em Almoxarifado	R\$ 2.514.824,27	R\$ -	1,07%	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 500,00	R\$ 500,00	0,00%	0,00%
Demais Bens Móveis	R\$ 3.330.542,40	R\$ 3.372.363,99	1,42%	-1,24%
Total	R\$ 234.226.648,70	R\$ 225.903.491,11	100%	3,68%

Fonte: Tesouro Gerencial 2025.

O item Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas tem a maior participação, com mais de 50%. Ele é formado por Equipamentos Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares destinados aos hospitais universitários e aos laboratórios de diversos cursos (Medicina, Odontologia, Química, Biologia, Geologia). Em seguida, aparecem os Bens de Informática e os Móveis e Utensílios.

Os Bens Imóveis representam 88,23% do Imobilizado. Sua única variação horizontal ocorreu na conta de Bens Imóveis em Andamento, onde são contabilizadas as obras e construções enquanto elas ainda não estão concluídas. A tabela abaixo demonstra a sua composição e suas variações, também desconsiderando a depreciação acumulada:

**Tabela 4.3 – Bens Imóveis - Composição**

Bens Imóveis da FUFSE	4º Trimestre de 2025	4º Trimestre de 2024	AV	AH
Bens de Uso Especial	R\$ 662.710.579,13	R\$ 662.710.579,13	92,69%	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 48.183.051,62	R\$ 39.786.989,26	6,74%	21,10%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 101.000,00	R\$ 101.000,00	0,01%	0,00%
Instalações	R\$ 2.603.479,04	R\$ 2.603.479,04	0,36%	0,00%
Demais Bens Imóveis	R\$ 1.367.149,78	R\$ 1.367.149,78	0,19%	0,00%
Total	R\$ 714.965.259,57	R\$ 706.569.197,21	100%	1,19%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Os Bens de Uso Especial têm a maior participação nos Bens Imóveis, com 92,69%, sendo o principal motivo da alta relevância do Ativo Imobilizado. São os imóveis utilizados pela FUFSE para a prestação de serviços, ou seja, instalações e edifícios destinados ao seu funcionamento.

Complementando o ANC, aparece o Intangível, que participa com somente 0,19%, sendo formado por Softwares e Marcas e Patentes e, a partir do 4º trimestre de 2025, o Ativo Realizável a Longo Prazo, com 0,03%, que corresponde ao reconhecimento inicial dos créditos inscritos em dívida ativa não tributária, conforme solicitação da CCONT e de acordo com o valor da base de dados de 2024 disponível no painel da Procuradoria Geral Federal - PGF.

4.2.4.2 Passivo e Patrimônio Líquido

4.2.4.2.1 Passivo Circulante (PC)

O subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo corresponde a 68,94% do PC. Isso se deve principalmente à nova rotina implantada pela STN em janeiro de 2019 referente à contabilização de TED (Termo de Execução Descentralizada), que contabiliza uma obrigação na UG recebedora na conta de Transferências Financeiras a Comprovar - TED. Assim, enquanto houver recursos pendentes de prestação de contas pela UG recebedora, a UG descentralizadora irá registrar o direito e a UG recebedora registrará a obrigação. A composição do Passivo Circulante pode ser observada na tabela a seguir:

**Tabela 4.4 - Composição do Passivo Circulante**

Passivo Circulante	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	R\$ 71.644.645,95	R\$ 53.857.465,29	30,64%	33,03%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 976.968,45	R\$ 1.679.741,50	0,42%	-41,84%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	R\$ 11.259,18	R\$ -	0,00%	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 161.195.179,93	R\$ 158.050.520,56	68,94%	1,99%
Passivo Circulante	R\$ 233.828.053,51	R\$ 213.587.727,35	100%	9,48%

Fonte: SIAFI, 2025.

O subgrupo Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo representa 30,64% do PC. Nele é contabilizada a apropriação da folha de pagamento, feita no final de cada mês. Como a ordem bancária é realizada somente no início do mês seguinte, isso faz com que esse subgrupo apresente um valor relevante.

Em relação às Obrigações Contratuais, 98,03% correspondem a contratos de Prestação de Serviços. São contratos de execução de obras, de serviços de terceirização, de energia, água e telefone, de apoio a projetos de pesquisa, entre outros. Abaixo, segue sua composição:

Tabela 4.5 – Composição das Obrigações Contratuais

Obrigações Contratuais	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	AV
Fornecimento de Bens	R\$ 3.440.862,36	1,72%
Seguros	R\$ 489.321,15	0,24%
Serviços	R\$ 195.921.140,91	98,03%
Demais	R\$ -	0,00%
Total	R\$ 199.851.324,42	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

Os contratos de Fornecimento de Bens correspondem a 1,72% das Obrigações Contratuais da FUFSE e referem-se tanto à aquisição de materiais de uso e consumo como de bens móveis. Os contratos de Seguros participam com aproximadamente 0,24%.



Na análise da Composição das Obrigações Contratuais por Contratado, foi verificado que somente 7 empresas corresponderam a 51,34% do valor das obrigações contratuais da FUFSE ao final de 2025. A tabela a seguir traz a composição dos contratos com valores mais relevantes:

Tabela 4.6 – Composição das Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratados	31/12/2025	AV
LUIZ MELO & CIA LTDA	R\$ 8.968.627,48	2,97%
CLAREAR COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA LTDA	R\$ 9.101.614,50	3,01%
FORÇA ALERTA SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	R\$ 11.113.026,71	3,67%
ISM GOMES DE MATTOS LTDA	R\$ 15.841.539,56	5,24%
SOLIDA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	R\$ 18.175.269,40	6,01%
FAPese FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO DE SE	R\$ 19.497.118,84	6,45%
G4F SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	R\$ 19.903.244,16	6,58%
Demais contratados da FUFSE	R\$ 199.851.324,42	66,08%
Total	R\$ 302.451.765,07	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

São contratos com empresas de obras de construção civil, como a Solida Engenharia e Construções Ltda, com a qual a FUFSE possui três contratos, cujas obras estão localizadas no Campus do Sertão, em Nossa Senhora da Glória – SE.

Contratos também em que há fornecimento de mão-de-obra exclusiva, como com as empresas Força Alerta Segurança e Transporte de Valores Ltda, de serviços de vigilância patrimonial armada, Clarear Comercio e Serviços de Mão de Obra Ltda, de serviços terceirizados de limpeza de áreas internas e G4F Soluções Corporativas Ltda, com um contrato de serviços de apoio na área de engenharia, arquitetura e urbanismo e outro de apoio administrativo.

E os contratos de prestação de serviços sem cessão de mão de obra, como com a FAPese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão, com a qual a FUFSE possui diversos contratos de apoio na execução de diversos projetos, e com a Luiz Melo & Cia Ltda, que possui dois contratos com diversos serviços como de impressão, encadernação, confecção de banner de lona e adesivos, entre outros afins.



A empresa ISM Gomes de Mattos Ltda presta serviço de alimentação coletiva para atender à necessidade de alimentação institucional ofertada pelos equipamentos públicos de alimentação e nutrição da FUFSE, e aparece como uma das principais empresas com que a instituição possui contrato.

4.2.4.3 Patrimônio Líquido (PL)

O PL da FUFSE é formado pelas Demais Reservas e por seus Resultados Acumulados, que são divididos em Resultado do Exercício, de Exercícios Anteriores e em Ajustes de Exercícios Anteriores. Por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, a FUFSE não possui lucro ou prejuízo, portanto, os Resultados Acumulados da entidade referem-se aos seus Superávits ou Déficits. A tabela abaixo apresenta sua composição:

Tabela 4.7 – Composição do Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Demais Reservas	R\$ 54.423.439,54	R\$ 54.423.439,54	8,23%	0,00%
Resultados Acumulados	R\$ 606.972.570,73	R\$ 611.106.716,87	91,77%	-0,68%
Resultado do Exercício	R\$ 10.680.648,79	-R\$ 36.985.006,19	1,61%	-128,88%
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 611.106.716,87	R\$ 667.669.412,02	92,40%	-8,47%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$ 14.814.794,93	-R\$ 19.577.688,96	-2,24%	-24,33%
Patrimônio Líquido	R\$ 661.396.010,27	R\$ 665.530.156,41	100%	-0,62%

Fonte: SIAFI, 2025.

A partir do segundo semestre de 2023, o subgrupo das Demais Reservas passou a receber a contrapartida dos acréscimos de valor atribuídos aos bens imóveis da entidade, decorrentes de reavaliações, quando o controle for por número de registro imobiliário (RIP) de imóvel. Anteriormente esses lançamentos eram feitos nas contas de Resultados Acumulados de exercícios anteriores, os quais foram reclassificados. Essa mudança foi realizada pela STN para cumprimento dos itens 54 a 58 da NBC TSP07, o que fez com que a conta Reavaliação de Bens Imóveis – RIP passasse a apresentar saldo a partir de 2023.



O Resultado do Exercício deve estar segregado do Resultado de Exercícios Anteriores e assim é feito. O primeiro é a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais do período a que se refere. O segundo corresponde aos resultados referentes aos exercícios anteriores..

4.2.5 Notas Explicativas da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Segundo a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), em 2025, houve uma variação negativa de R\$ 4.134.146,14 no Patrimônio Líquido da FUFSE.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores contribuíram para essa redução, pois receberam registros referentes a Despesas de Exercícios Anteriores. Esses registros se referem a despesas cujo fato gerador ocorreu em exercícios anteriores àquele em que deva ocorrer o pagamento. Como houve uma restrição de limite orçamentário em 2024, essas despesas somente foram registradas em 2025.

A outra variação ocorreu no Resultado do Exercício. Como dito anteriormente, ele é resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Variações Patrimoniais Diminutivas e reflete as alterações ocorridas no patrimônio do Órgão, ou seja, no Balanço Patrimonial. Em 2025, o Resultado Patrimonial de R\$ 10.680.648,79 foi positivo. O detalhamento desse confronto é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais, que será analisada a seguir.:

4.2.6 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Conforme demonstrado na tabela 4.7, na análise da composição do PL da FUFSE, e na análise da DMPL, houve um Resultado do Exercício Positivo de R\$ 10.680.648,79 em 2025, resultado da diferença entre as Variações Patrimoniais Diminutivas e Aumentativas.



4.2.6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

O grupo das Transferências e Delegações Recebidas possui a maior participação na classe das VPA, sendo formado principalmente por Transferências Intragovernamentais, mais precisamente por repasses, ou seja, recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras entre órgãos da Administração Direta e Indireta, correspondentes ao orçamento anual. No caso da FUFSE, a maior parte desses recursos foi recebida do MEC. Na tabela 4.8, pode ser verificada a composição das VPA:

Tabela 4.8 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 4.757.367,78	R\$ 3.439.483,40	0,36%	38,32%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 5.765,79	R\$ 10.988,33	0,00%	-47,53%
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 1.235.315.308,36	R\$ 1.121.893.772,23	93,30%	10,11%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 82.267.952,31	R\$ 26.213.136,37	6,21%	213,84%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1.635.774,96	R\$ 1.502.447,48	0,12%	8,87%
Total	R\$ 1.323.982.169,20	R\$ 1.153.059.827,81	100%	14,82%

Fonte: SIAFI, 2025.

A maior variação, em termos percentuais, foi a do subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos. Esse subgrupo vem recebendo os registros de comprovação da prestação de contas, na qual é baixada a conta de passivo Transferências Financeiras a Comprovar – TED tendo como contrapartida um Ganho com Desincorporação de Passivo, conta de VPA. Em julho de 2025, por exemplo, houve um lançamento contábil de R\$ 19.246.806,57, que teve um grande impacto nessa conta.

Outra variação importante foi a do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos. Seu crescimento ocorreu pela devolução de valor realizada pela UFS à FAPESSE – Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe em 2024, que impactou negativamente essa VPA. Como em 2025 não houve esse tipo de devolução, sua contabilização ocorreu normalmente.



4.2.6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

O grupo Pessoal e Encargos é o mais relevante das VPD. Nele estão as despesas com pessoal ativo relativas aos seus cargos e funções, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência. Ele foi o maior responsável pelo crescimento de 10,36% do total das VPD. A tabela abaixo demonstra a composição das VPD:

Tabela 4.9 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Pessoal e Encargos	R\$ 793.848.251,19	R\$ 675.864.375,61	80,45%	17,46%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 211.283.124,21	R\$ 190.309.026,82	16,09%	11,01%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 121.849.142,49	R\$ 137.753.085,14	9,28%	-11,55%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 885.749,22	R\$ 495.086,60	0,07%	74,87%
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 69.343.271,45	R\$ 77.688.345,63	5,28%	-10,74%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 77.737.906,12	R\$ 71.496.291,12	5,92%	8,73%
Tributárias	R\$ 3.483.581,94	R\$ 3.509.741,79	0,26%	-1,32%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 34.930.493,79	R\$ 32.928.881,29	2,66%	6,08%
Total	R\$ 1.313.301.520,41	R\$ 1.190.044.834,00	100,00%	10,36%

Fonte: SIAFI, 2025.

Em seguida, vem o grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, sendo formado principalmente por Aposentadorias, tanto do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) como do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Logo após, aparece o grupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo. Sua queda de 11,55% foi motivada pelo bloqueio de limite orçamentário em 2025, visto que, sem esse limite, essas despesas não puderam ser apropriadas, o que não aconteceu no mesmo período de 2024.

Pertencem ao grupo Transferências e Delegações Concedidas, essencialmente, os registros da liberação de recursos financeiros para pagamento da folha dos servidores do Hospital Universitário da FUFSE. Em relação ao grupo Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, fazem parte deste os repasses financeiros recebidos referentes a TEDs e a utilização dos recursos financeiros referentes ao grupo anterior por parte do HU.



4.2.7 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamentário, as colunas de Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Dotação Inicial e Dotação Atualizada, correspondem aos valores que foram previstos ou fixados nas leis orçamentárias. Já as Receitas Realizadas, Despesas Empenhadas, Despesas Liquidadas e Despesas Pagas correspondem à execução orçamentária.

4.2.7.1 Receitas Orçamentárias

Ao final de 2025, as receitas correntes realizadas (arrecadadas) atingiram um montante de R\$ 4.279.158,14, com uma realização de 97,08% do total previsto para o exercício. A composição das Receitas Correntes pode ser observada na tabela a seguir:

Tabela 4.10 – Composição das Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES	Dezembro de 2025		AV	Realização (%)
	Previsão	Realizada		
Receita de Serviços	R\$ 2.016.954,00	R\$ 2.529.527,77	59,11%	125,41%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	R\$ 2.016.954,00	R\$ 2.529.527,77	59,11%	125,41%
Transferências Correntes	R\$ -	R\$ 247.000,00	5,77%	-
Outras Receitas Correntes	R\$ 56.464,00	R\$ 23.002,28	0,54%	40,74%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ 56.464,00	R\$ 22.861,85	0,53%	40,49%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ -	R\$ 140,43	0,00%	-
Receita Patrimonial	R\$ 2.334.592,00	R\$ 1.479.628,09	34,58%	63,38%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	R\$ 2.334.592,00	R\$ 1.479.628,09	34,58%	63,38%
Total	R\$ 4.408.010,00	R\$ 4.279.158,14	100,00%	97,08%

Fonte: SIAFI, 2025.

As Receitas de Serviços da FUFSE são formadas principalmente pelos Serviços de Hospedagem e Alimentação. Fazem parte desse grupo de receitas as taxas pagas para acesso à alimentação fornecida pelo RESUN – Restaurante Universitário.



Vale salientar que, diferentemente da DVP, no BO, só são contabilizadas as receitas arrecadadas diretamente pelo Órgão, não constando, por exemplo, as Transferências Financeiras Recebidas. Portanto, considerando as Receitas arrecadadas diretamente pela FUFSE, as Receitas de Serviços aparecem em primeiro lugar na arrecadação, seguidas das Receitas Patrimoniais.

Durante o exercício de 2025, a FUFSE não arrecadou Receitas de Capital.

4.2.7.2 Despesas Orçamentárias

No Balanço Orçamentário, a fixação das despesas na LOA corresponde à “dotação”. A tabela abaixo apresenta a dotação atualizada e as despesas empenhadas (executadas) pela FUFSE durante o exercício de 2025:

Tabela 4.11 – Composição das Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dezembro de 2025		AV	Execução (%)
	Dotação	Empenhada		
Despesas Correntes	R\$ 1.139.787.777,00	R\$ 1.162.269.492,41	98,60%	101,97%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 955.243.954,00	R\$ 949.589.432,79	80,55%	99,41%
Outras Despesas Correntes	R\$ 184.543.823,00	R\$ 212.680.059,62	18,04%	115,25%
Despesas de Capital	R\$ 6.417.483,00	R\$ 16.562.444,48	1,40%	258,08%
Investimentos	R\$ 6.417.483,00	R\$ 16.562.444,48	1,40%	258,08%
Total	R\$ 1.146.205.260,00	R\$ 1.178.831.936,89	100%	102,85%

Fonte: SIAFI, 2025.

Nesse ano, houve uma execução de 102,85% das Despesas Fixadas para o exercício. Vale pontuar também que do total das despesas empenhadas pela FUFSE, 3,47% foram executadas com o orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de créditos orçamentários, ou seja, não fazem parte do total da Dotação, visto que nesta só constam os valores referentes ao orçamento do próprio órgão. Isso explica a execução acima de 100%, ou seja, a Despesa Empenhada maior que a Dotação Atualizada.



Outra observação a ser feita é que do total empenhado, R\$ 1.066.260.943,93 pertence à Unidade Orçamentária (UO) da Universidade Federal de Sergipe e R\$ 112.570.992,96 pertence à UO do Hospital Universitário, sendo que esta última somente executa despesas referentes à folha de pagamento.

Na FUFSE, as Despesas de Capital são formadas somente por Investimentos, que correspondem principalmente a despesas com execução de obras e aquisição de material permanente. Porém, elas representaram apenas 1,40% do total das Despesas.

Ao final de 2025, como a FUFSE arrecadou R\$ 4.279.158,14 e empenhou R\$ 1.178.831.936,89, ela apresentou um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.174.552.778,75.

Esse resultado deficitário não representa necessariamente uma situação negativa e pode ser justificado pela coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas, contendo os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela FUFSE, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício, correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação ou por outros órgãos.

Nesse sentido, compreende-se que tal déficit corresponde às transferências recebidas que não constam como receitas no Balanço Orçamentário (BO) da FUFSE. Para entender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as Transferências Financeiras Recebidas (resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.



4.2.7.3 Restos a Pagar

De um total de R\$ 32.238.906,66 de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos em anos anteriores e em 31/12/2024, foi liquidado e pago um total de R\$ 23.636.492,84 e cancelado R\$ 1.040.104,45. Deste modo, ao final de 2025, a FUFSE apresentou um saldo de R\$ 7.562.309,37 de RPNP, sendo 60,58% de Despesas Correntes e 39,42% de Despesas de Capital.

Vale salientar que os empenhos emitidos para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino seguem a regra geral em relação à Inscrição em Restos a Pagar Não Processados (RPNP). Ou seja, os empenhos inscritos em RPNP são bloqueados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição.

Porém, com a alteração no Decreto nº 93.872/1986 trazida pelo Decreto nº 10.535, de 28 de outubro de 2020, as Unidades Gestoras podem efetuar os desbloqueios até 31 de dezembro do exercício em que ocorreu o bloqueio dos saldos, desde que cumpram alguns requisitos. Os restos a pagar não processados desbloqueados, e que não foram liquidados, são cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Ainda, como exceção a essa regra e seguindo a Lei 14.133 de 2021, não foram objeto de cancelamento automático os restos a pagar vinculados a contratos de duração plurianual, senão depois de encerrada a vigência destes.

4.2.8 Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)

4.2.8.1 Ingressos e Dispendios Financeiros

Ao final de 2025, o grupo Transferências Financeiras Recebidas apareceu como o mais relevante do lado dos Ingressos. Ele é composto principalmente pelas Transferências Financeiras Recebidas Resultantes da Execução Orçamentária, das quais fazem parte os Repasses Recebidos pela FUFSE e por todas as Universidades, Institutos e Órgãos Vinculados ao MEC e os Sub-repasses Recebidos pelas Unidades Gestoras e pelos campi.



Complementando, temos as Transferências Financeiras Recebidas Independentes da Execução Orçamentária, que são compostas, em grande parte, pelos recursos recebidos para pagamento de obrigações contraídas em exercícios anteriores (restos a pagar).

Em seguida, aparece o grupo Recebimentos Extra-Orçamentários. Ele é formado principalmente por valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados. Este item, registrado no BF do lado dos Ingressos, compreende o saldo de Créditos Empenhados a Liquidar do exercício em conformidade com o Art. 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita Extra Orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas", segundo o artigo 35, II da referida Lei.

Os ingressos do BF são complementados pelo Saldo Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa e pelas Receitas Orçamentárias. Abaixo, segue a tabela com a Composição dos Ingressos:

Tabela 4.12 – Composição dos Ingressos

Ingressos	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Receitas Orçamentárias	R\$ 4.279.158,14	R\$ 3.350.565,03	0,30%	27,71%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 1.229.398.191,63	R\$ 1.119.171.688,74	85,24%	9,85%
Recebimentos Extra Orçamentários	R\$ 137.255.066,89	R\$ 113.262.488,80	9,52%	21,18%
Saldo do Exercício Anterior	R\$ 71.343.969,82	R\$ 69.620.395,15	4,95%	2,48%
Total	R\$ 1.442.276.386,48	R\$ 1.305.405.137,72	100,00%	10,48%

Fonte: SIAFI, 2025.



Entre os Dispendios, o grupo mais relevante é o das Despesas Orçamentárias, que são as Despesas Empenhadas pelo Órgão durante o exercício. Elas representavam 81,73% dos Dispendios em 31/12/2025, como pode ser observado na tabela 4.13:

Tabela 4.13 – Composição dos Ingressos

Dispendios	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Despesas Orçamentárias	R\$ 1.178.831.936,89	R\$ 1.034.728.957,91	81,73%	13,93%
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 68.919.211,57	R\$ 77.533.453,09	4,78%	-11,11%
Despesas Extra Orçamentárias	R\$ 114.589.147,84	R\$ 121.798.756,90	7,95%	-5,92%
Saldo para o Exercício Seguinte	R\$ 79.936.090,18	R\$ 71.343.969,82	5,54%	12,04%
Total	R\$ 1.442.276.386,48	R\$ 1.305.405.137,72	100,00%	10,48%

Fonte: SIAFI, 2025.

No BF, as receitas e despesas orçamentárias aparecem segregadas segundo sua classificação por fonte e destinação dos recursos, que são vinculadas e não vinculadas. As receitas e despesas orçamentárias não vinculadas são aquelas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Já as receitas e despesas orçamentárias vinculadas são aquelas cujas aplicações dos recursos são definidas em lei, de acordo com sua origem, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos, como: Educação, Seguridade Social, Previdência Social (RPPS), Dívida Pública, Transferências Constitucionais e Legais. Abaixo, está demonstrada a composição das Despesas Orçamentárias:

Tabela 4.14 – Composição das Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Não Vinculadas	R\$ 983.748.947,82	R\$ 842.084.056,87	83,45%	16,82%
Vinculadas	R\$ 195.082.989,07	R\$ 192.644.901,04	16,55%	
Educação	R\$ 3.711.263,66	R\$ 6.133.304,00	0,31%	-39,49%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	R\$ 600.000,00	R\$ 4.012.021,85	0,05%	-85,04%
Previdência Social (RPPS)	R\$ 185.660.145,81	R\$ 176.086.776,37	15,75%	5,44%
Fundos, Órgãos e Programas	R\$ 5.111.579,60	R\$ 6.412.798,82	0,43%	-20,29%
Total	R\$ 1.178.831.936,89	R\$ 1.034.728.957,91	100,00%	13,93%

Fonte: SIAFI, 2025.



As despesas vinculadas são formadas predominantemente pelas despesas com Previdência Social (RPPS). Ela tem como principal fonte de financiamento os ingressos ou receitas oriundas das contribuições dos servidores e dos entes federativos, ou seja, essa arrecadação está vinculada àquela despesa específica.

4.2.8.2 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro, ao final de 2025, foi positivo em R\$ 8.592.120,36, com um grande crescimento em comparação com 2024, conforme tabela 4.15:

Tabela 4.15 – Composição do Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	31/12/2025	31/12/2024	AH
TOTAL DOS INGRESSOS	R\$ 1.370.932.416,66	R\$ 1.235.784.742,57	10,94%
(-) TOTAL DOS DISPÊNDIOS	R\$ 1.362.340.296,30	R\$ 1.234.061.167,90	10,39%
Resultado Financeiro	R\$ 8.592.120,36	R\$ 1.723.574,67	398,51%

Fonte: SIAFI, 2025.

O Resultado Financeiro também pode ser analisado na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4.2.9 Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Como a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondem ao resultado financeiro apurado no BF, ao final de 2025, a geração líquida de caixa da FUFSE também foi positiva em R\$ 8.592.120,36, com uma variação de 398,51% em comparação com o exercício anterior, conforme demonstrado na Tabela 4.16:

Tabela 4.16 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Resultado Financeiro BF x DFC	31/12/2025	31/12/2024	AH
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$ 71.343.969,82	R\$ 69.620.395,15	2,48%
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 79.936.090,18	R\$ 71.343.969,82	12,04%
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	R\$ 8.592.120,36	R\$ 1.723.574,67	398,51%

Fonte: SIAFI, 2025.



Na DFC, os fluxos de recursos são representados por atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Até o momento, a FUFSE não possui atividades de financiamento.

Devido a isso, foram demonstradas na tabela a seguir somente as variações dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais e de Investimento:

Tabela 4.17 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades

Atividades	31/12/2025	31/12/2024	AH
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	R\$ 22.308.303,45	R\$ 16.704.159,93	33,55%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-R\$ 13.716.183,09	-R\$ 14.980.585,26	-8,44%
Total	R\$ 8.592.120,36	R\$ 1.723.574,67	398,51%

Fonte: SIAFI, 2025.



4.2.9.1 Atividades Operacionais

Ao contrário do BF, a DFC não considera a Inscrição dos Restos a Pagar como Ingresso, pois ela não representa uma entrada de caixa. Deste modo, através dessa demonstração, é possível fazer uma comparação mais apropriada das receitas arrecadadas pela FUFSE com as recebidas referentes a transferências do MEC e de outros órgãos. A tabela a seguir mostra a Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais:

Tabela 4.18 – Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais

INGRESSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 4.279.158,14	R\$ 3.350.565,03	0,34%	27,71%
Receita Patrimonial	R\$ 1.479.628,09	R\$ 2.657.702,84	0,12%	-44,33%
Receita de Serviços	R\$ 2.529.527,77	R\$ 685.667,04	0,20%	268,91%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 23.002,28	R\$ 7.195,15	0,00%	219,69%
Transferências Recebidas	R\$ 247.000,00	R\$ -	0,02%	-
Outros Ingressos das Operações	R\$ 1.247.831.343,26	R\$ 1.134.093.709,04	99,66%	10,03%
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 17.165.535,11	R\$ 14.322.931,62	1,37%	19,85%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 1.229.398.191,63	R\$ 1.119.171.688,74	98,19%	9,85%
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 1.246.638,00	R\$ 594.871,64	0,10%	109,56%
Demais Recebimentos	R\$ 20.978,52	R\$ 4.217,04	0,00%	397,47%
Total	R\$ 1.252.110.501,40	R\$ 1.137.444.274,07	100,00%	10,08%

Fonte: SIAFI, 2025.

Verifica-se que do total de entradas de caixa da FUFSE de 2025, oriundas de suas atividades operacionais, aproximadamente 98,19% são decorrentes de Transferências Financeiras Recebidas e somente 0,34% são de arrecadação própria. O restante corresponde aos Ingressos Extra-Orçamentários, Arrecadação de Outra Unidade e Demais Recebimentos.

Já em relação aos desembolsos, as atividades operacionais representaram 98,90% de seu total. Por se tratar de uma instituição de ensino, os desembolsos das atividades operacionais com Educação da FUFSE representam seu principal gasto, seguido pela Previdência Social, e pelas Transferências Intragovernamentais Concedidas. A tabela 4.19 demonstra sua composição:

**Tabela 4.19 - Composição dos Desembolsos das Atividades Operacionais**

DESEMBOLSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2025	31/12/2024	AV	AH
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 1.020.907.233,75	-R\$ 917.203.575,80	83,01%	11,31%
Judiciário	-R\$ 384.532,40	R\$ -	0,03%	-
Administração	-R\$ 10.000,00	-R\$ 12.335,80	0,00%	-18,94%
Segurança Pública	-R\$ 1.964,20	R\$ -	0,00%	-
Assistência Social	-R\$ 600.000,00	R\$ -	0,05%	-
Previdência Social	-R\$ 198.647.270,42	-R\$ 180.471.222,94	16,15%	10,07%
Saúde	R\$ -	-R\$ 1.483.189,26	0,00%	-100,00%
Trabalho	-R\$ 10.900,80	-R\$ 23.198.988,00	0,00%	-99,95%
Educação	-R\$ 815.463.203,29	-R\$ 707.406.217,02	66,31%	15,28%
Cultura	-R\$ 270.420,00	R\$ -	0,02%	-
Direitos da Cidadania	-R\$ 1.088.000,00	-R\$ 2.000,00	0,09%	54300,00%
Urbanismo	-R\$ 600.000,00	-R\$ 1.900.000,00	0,05%	-
Gestão Ambiental	R\$ -	-R\$ 151.478,77	0,00%	-100,00%
Agricultura	-R\$ 399.988,95	-R\$ 1.259.343,90	0,03%	-68,24%
Organização Agrária	-R\$ 3.430.953,69	-R\$ 1.312.246,11	0,28%	-
Transporte	R\$ -	-R\$ 6.554,00	0,00%	-100,00%
Transferências Concedidas	-R\$ 121.825.384,62	-R\$ 118.140.953,83	9,91%	3,12%
Intragovernamentais	-R\$ 121.733.535,22	-R\$ 118.026.302,87	9,90%	3,14%
Outras Transferências Concedidas	-R\$ 91.849,40	-R\$ 114.650,96	0,01%	-
Outros Desembolsos das Operações	-R\$ 87.069.579,58	-R\$ 85.395.584,51	7,08%	1,96%
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$ 18.150.368,01	-R\$ 7.862.131,42	1,48%	130,86%
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 68.919.211,57	-R\$ 77.533.453,09	5,60%	-11,11%
Total	-R\$ 1.229.802.197,95	-R\$ 1.120.740.114,14	100,00%	9,73%

Fonte: SIAFI, 2025.

4.2.9.2 Atividades de Investimento

A FUFSE, até o final de 2025, não possuiu valores referentes a ingressos das Atividades de Investimentos. Em contrapartida, totalizou R\$ 13.716.183,09 de desembolsos, representando 1,10% de seu total.



4.3 Declaração do Contador

Fundação Universidade Federal de Sergipe

Órgão: 26281

UGs: 154050 e 154177

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE).

Esta declaração tem por objetivo abordar aspectos quanto à conformidade contábil das demonstrações contábeis e, constitui-se em atendimento ao disposto na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil – parte integrante do Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, compostas por: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos relacionados a seguir:

Ressalvas:

- a. 315 – Falta de Conformidade de Registro de Gestão
- b. 318 – Não atendimento a orientação da Setorial Contábil do MEC
- c. 632 – Saldos alongados ou indevidos em contas transitórias do Ativo Não Circulante, Imobilizado;
- d. 634 – Falta avaliação Bens Móveis, Imóveis, Intangível ou outros;
- e. 636 – Saldo contábil do intangível não confere com controles internos;
- f. 640 – Saldo contábil bens móveis não confere com RMB;
- g. 642 – Falta ou registro incompatível de depreciação ou amortização; e
643 – Falta ou evolução incompatível de amortização do ativo intangível.

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2025:



- a. 315 – Falta do registro da conformidade de gestão na UG 154177 no dia 31/12/2025. Providências: Após ciência ao responsável pelo registro da conformidade de Gestão, o mesmo informou que realizou diversas tentativas de registro dentro do prazo ampliado para o dia 20/01/2026, mas o sistema não permitiu.
- b. 318 – A implementação do SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial) para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de intangíveis e frota de veículos (e respectivo cálculo da depreciação e amortização) não foi concluída e o prazo se esgotou em 1º de julho de 2023, conforme Portaria ME 4.378 de 11 de maio de 2022. Justificativa: A migração dos dados do patrimônio da UFS para o SIADS está em processo de análise e tratamento de dados.
- c. 632 – Saldos alongados na conta transitória de Bens Imóveis a Classificar, que equivalem a somente 0,20% de todos os Bens Imóveis. Referem-se a benfeitorias feitas em dois imóveis cedidos, um pela EMPRABA e o outro pelo IFSE (Campus Rural). Justificativa: A UFS está aguardando que os órgãos cedentes realizem os lançamentos de transferências no sistema SPIUNET dos RIPS dos bens imóveis cedidos para a UFS para, após isso, incluir as informações de suas benfeitorias.
- d. 634 – Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens móveis da FUFSE. Justificativa: A comissão da UG 154050 criada pela Portaria GR nº 32/2021 estabeleceu um método de reavaliação dos bens móveis e sugeriu a contratação de uma empresa especializada no tema. Há também um processo em andamento de baixa de bens com valores abaixo de R\$ 0,10.
- e. 636 – Divergência entre o saldo contábil do Intangível no SIAFI e no Sistema de Controle Interno. Justificativa: Foi aberto o processo 23113.022227/2023-39 solicitando ao setor de patrimônio um relatório com todos os bens intangíveis da Universidade com seus respectivos valores e vidas úteis para possível atualização no SIAFI. Foi realizada, no SIPAC, a baixa dos bens intangíveis que não geram mais benefícios para a UFS bem como aqueles duplicados ou com inconsistências, porém a DICON necessitou de um detalhamento maior no relatório para baixa no SI-AFI.



- a. 315 – Falta do registro da conformidade de gestão na UG 154177 no dia 31/12/2025. Providências: Após ciência ao responsável pelo registro da conformidade de Gestão, o mesmo informou que realizou diversas tentativas de registro dentro do prazo ampliado para o dia 20/01/2026, mas o sistema não permitiu.
- b. 318 – A implementação do SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial) para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de intangíveis e frota de veículos (e respectivo cálculo da depreciação e amortização) não foi concluída e o prazo se esgotou em 1º de julho de 2023, conforme Portaria ME 4.378 de 11 de maio de 2022. Justificativa: A migração dos dados do patrimônio da UFS para o SIADS está em processo de análise e tratamento de dados.
- c. 632 – Saldos alongados na conta transitória de Bens Imóveis a Classificar, que equivalem a somente 0,20% de todos os Bens Imóveis. Referem-se a benfeitorias feitas em dois imóveis cedidos, um pela EMPRABA e o outro pelo IFSE (Campus Rural). Justificativa: A UFS está aguardando que os órgãos cedentes realizem os lançamentos de transferências no sistema SPIUNET dos RIPS dos bens imóveis cedidos para a UFS para, após isso, incluir as informações de suas benfeitorias.
- d. 634 – Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens móveis da FUFSE. Justificativa: A comissão da UG 154050 criada pela Portaria GR nº 32/2021 estabeleceu um método de reavaliação dos bens móveis e sugeriu a contratação de uma empresa especializada no tema. Há também um processo em andamento de baixa de bens com valores abaixo de R\$ 0,10.
- e. 636 – Divergência entre o saldo contábil do Intangível no SIAFI e no Sistema de Controle Interno. Justificativa: Foi aberto o processo 23113.022227/2023-39 solicitando ao setor de patrimônio um relatório com todos os bens intangíveis da Universidade com seus respectivos valores e vidas úteis para possível atualização no SIAFI. Foi realizada, no SIPAC, a baixa dos bens intangíveis que não geram mais benefícios para a UFS bem como aqueles duplicados ou com inconsistências, porém a DICON necessitou de um detalhamento maior no relatório para baixa no SI-AFI.



f. 640 – Divergência entre o saldo contábil dos bens móveis e do RMB. Justificativa: As conciliações das contas contábeis dos Bens Móveis dos anos de 2008 a 2012 foram concluídas e a partir de 2013 vêm sendo realizadas mensalmente, mas ainda há diferenças históricas e pendências na conciliação. As conciliações surgiram, visto que a diferença entre o SIAFI e RMB caiu de 1,72 para 0,38% entre dezembro de 2012 e dezembro de 2025. Além disso, a Portaria nº 1956/2023, designou uma comissão para apreciação das sugestões de ajustes das diferenças encontradas após a Conciliação dos Bens Móveis de 2008 a 2023, a qual emitiu um parecer que foi enviado ao Gabinete do Reitor para autorização das recomendações propostas. A Unidade de Patrimônio da UG 154177 informa que as divergências persistentes entre os registros patrimoniais e contábeis decorrem, principalmente, da migração do sistema SISPAT para o SIPAC, bem como de lançamentos que, ao longo do tempo, não foram devidamente registrados nos sistemas patrimoniais ou financeiros. A Unidade de Patrimônio do Hospital Universitário está conduzindo uma análise detalhada para identificar as causas da divergência e promover os ajustes necessários;

g. 642 – Na UG 154177, as restrições relativas à depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado estão diretamente associadas às inconsistências cadastrais e às pendências da base patrimonial. Justificativa: Estão em curso ações estruturantes para a completa regularização dos registros contábeis patrimoniais, em conformidade com o MCASP; e

h. 643 – Amortização parcial dos bens intangíveis (softwares e marcas e patentes) com vida útil definida, visto que nem todos os bens estão sendo amortizados. Justificativa: O setor de patrimônio informa que irá verificar com o setor de TI como inserir a vida útil nos itens que estão sem essa informação, uma vez que os itens faltantes foram registrados numa época em que não tinha essa informação;

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Cristóvão, 03 de fevereiro de 2026.

Marcel Felipe Gomes Resende

CRCSE-006344/O-5